Jornal O DIA SP

www.jornalodiasp.com.br | TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2020 | Nº 24.692 | Preço banca: R$ 3,50

Brasil registra retração de 331,9 mil postos de trabalho em maio

Prejudicado pela crise econômica gerada pela pandemia do novo coronavírus (covid-19), o emprego formal registrou, em maio, o terceiro mês seguido de desempenho negativo. Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), da Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, 331.901 postos de trabalho com carteira assinada foram fechados no último mês. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões.

Apesar do encolhimento do emprego formal, houve melhora em relação a abril, quando haviam sido fechados 860.503 postos. A retração de empregos totaliza 1.144.118 de janeiro a maio.

Setores

Na divisão por ramos de atividade, quatro dos cinco setores pesquisados fecharam empregos formais em maio. A estatística foi liderada pelos serviços, com a extinção de 143.479 postos, seguido pela indústria (de transformação, de extração e de outros tipos), com 96.912 postos a menos. Página 3

Covid-19: ANS torna obrigatória cobertura de teste por planos de saúde

Página 4

São Paulo multará em R$ 500 quem estiver nas ruas sem máscara

Página 2

OMS divulga novas diretrizes para enfrentamento da pandemia

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, anunciou na segunda-feira (29) - data que precede o aniversário de 6 meses dos primeiros relatos sobre o surgimento de casos de pneumonia aguda que revelariam o novo coronavírus -, que a organização atualizou a resposta à pandemia. Segundo Guebreyesus, cinco novas diretrizes guiarão as decisões e recomendações repassadas a todos os países a partir de agora.

"Há seis meses, nenhum de nós poderia imaginar como o nosso mundo, e nossas vidas, seriam jogadas em tantas incertezas por esse novo vírus. Nesses seis meses, a OMS e nossos parceiros trabalharam incessantemente para ajudar todos os países na resposta a esse novo vírus", disse. Página 3

Casos globais de covid-19 superam 10 milhões

Os casos globais de coronavírus ultrapassaram 10 milhões no domingo (28), uma importante marca na disseminação da doença respiratória que já matou mais de meio milhão de pessoas em sete meses. A contagem é da Reuters.

O número representa cerca do dobro de casos de doenças por influenza severa registrados anualmente, de acordo com a Organização Mundial da Saúde.

A marca é atingida no momento em que muitos países duramente afetados estão afrouxando as restrições, ao mesmo tempo em que fazem fortes alterações em relação a trabalho e à vida social, que podem durar ao menos um ano até que uma vacina esteja disponível. Página 3

Previsão do Tempo

Terça: Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.

25° C
15° C

Manhã | Tarde | Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,43
Venda: 5,44

Turismo
Compra: 5,41
Venda: 5,73

EURO
Compra: 6,10
Venda: 6,11

Contas públicas têm déficit recorde de R$ 126,6 bilhões

Foto: Arquivo/ABr

As contas públicas fecharam o mês de maio com saldo negativo de R$ 126,6 bilhões, informou na segunda-feira (29), em Brasília, o Tesouro Nacional. O recorde no déficit primário, despesas maiores que as receitas, sem considerar no cálculo os gastos com juros, do governo central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) é explicado pelos efeitos da pandemia de covid-19 na economia. Em maio de 2019, o déficit primário ficou em R$ 14,7 bilhões.

"O déficit de maio é explicado, principalmente, pela redução significativa na arrecadação, combinada com o aumento nas despesas do Poder Executivo decorrentes de medidas de combate à crise de covid-19, bem como da antecipação do pagamento do 13º de aposentados e pensionistas", disse o Tesouro, em relatório.

Acrescentou que, em relação a maio de 2019, o resultado primário no mês passado foi influenciado pela redução real (descontada a inflação) de 41,6% na receita líquida e pelo crescimento real de 68% na despesa total.

A diminuição da receita líquida no mês decorre principalmente do adiamento do prazo para pagamento de tributos estimado de R$ 29,9 bilhões e pela redução de R$ 2,4 bilhões referente à diminuição do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) a zero em empréstimos. Esse imposto não será cobrado no período de abril a junho.

No caso das despesas, o Tesouro destaca as medidas de combate à crise gerada pela covid-19, que somaram R$ 53,4 bilhões em maio.

"Destaque para o auxílio emergencial a pessoas em situação de vulnerabilidade social (R$ 41,1 bilhões), o Benefício Especial de Manutenção do Emprego e Renda (R$ 6,5 bilhões) e as despesas adicionais do Ministério da Saúde e demais ministérios (R$ 4,4 bilhões)", explicou o Tesouro. Página 3

SP: Reclamações sobre conta de energia sobem 373% em junho

O atendimento da Fundação Procon-SP registrou um aumento de 373%, de maio a junho, nas reclamações contra a empresa concessionária de energia elétrica do estado de São Paulo (Enel Distribuição São Paulo), por cobrança indevida.

Em maio, foram feitas 877 reclamações e, em junho, 4.151, sendo o pico dos atendimentos no dia 24, com mais de mil registros. Página 4

Inadimplência no ensino superior privado aumenta 23,9% em maio

Página 5

Programa de redução de salário preserva 11,7 milhões de empregos

O programa de redução temporária de salários e de suspensão de contratos de trabalho durante a pandemia do novo coronavírus (covid-19) ajudou a preservar 11.698.243 empregos, divulgou na segunda-feira (29) a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia. Segundo o órgão, os valores a serem pagos de complementação de renda totalizam R$ 17,4 bilhões. Página 3

Esporte

Beto Monteiro é o primeiro campeão de 2020 da Copa Truck

Beto Monteiro iniciou a primeira disputa oficial da Copa Truck em 2020 como terminou o ano passado: no alto do pódio. Em etapa disputada no início da tarde de domingo sob rígido protocolo de conduta acordado com a Prefeitura, a Vigilância Sanitária e a Secretaria de Saúde da cidade paranaense, o piloto pernambucano venceu e garantiu o título Copa Cascavel, que contemplou as disputas de sábado e domingo, que tiveram formato diferenciado e duração de 40 minutos cada.

Após partir da quinta posição, Beto fez uma excelente largada, escapou do toque entre os pilotos Jô Augusto e Adalberto Jardim, que dividiram a primeira fila, e passou boa parte da corrida disputando com Roberval Andrade, que tinha um equipamento menos veloz que o do rival. Depois de diversas voltas aplicando uma pilotagem defensiva e agressiva, o campeão de 2018 acabou sendo ultrapassado por Beto, que, a partir de então, abriu dos concorrentes e não foi incomodado até a bandeirada.

"Estou com uma felicidade imensurável. Depois de tanto tempo parado, é muito diferente essa nova realidade. Parabéns para a equipe, que me devolveu a velocidade que não tive ontem e trabalhou durante a noite junto com a fábrica para essa melhoria. Foi uma disputa dura com o Roberval, tinha bastante óleo na pista, mas consegui achar uma brecha com aderência para me posicionar e ultrapassar. Rolou uma esfregada, mas deu certo", destaca.

Foto: Vanderley Soares

"Queria dar meus sinceros parabéns à Mais Brasil e à prefeitura de Cascavel que permitiram essa retomada de forma segura. Agora, com o modelo que foi aplicado aqui, será possível continuar o automobilismo, pois os fãs e quem vive disso merece este retorno", completa.

Roberval, por sua vez, suportou com todas as forças a pressão de André Marques, o quarto, enquanto Wellington Cirino, que começou a corrida na liderança da Copa, se viu com problemas mecânicos e teve de tirar o pé nas voltas finais para conseguir concluir a corrida, chegando em quarto lugar, logo à frente do estreante Rafael Lopes, que garantiu seu primeiro pódio chegando apenas 0s268 à frente de Débora Rodrigues, que, assim como no dia anterior, bateu na trave e chegou em sexto.

Beto e Cirino terminaram a Copa com 38 pontos, mas o pernambucano levou a melhor por conta do regulamento, que aponta como critério de desempate o resultado da segunda corrida. André Marques garantiu a vaga final para a Grande Final de dezembro. A próxima etapa da Copa Truck será anunciada em breve e deverá ser realizada no mês de agosto em local ainda a definir.

Alberto Otazú termina em segundo na retomada da F-Kart

Maior vencedor de provas no campeonato F-Kart no ano passado e campeão da categoria Principal, por pouco Alberto Otazú (Pailler Racing/Bianchi Automóveis/Cardoso Funilaria e Pintura/No Fire Services/Speed Truck/Rolley Ball/AVSP) não venceu novamente. Na retomada do certame no último domingo (28), no Kartódromo Granja Viana, em Cotia, correndo como convidado ele terminou em segundo, a apenas 0s117 de Anthony Peperone.

"Foi uma boa corrida, pois o meu kart não era lá essas coisas. Larguei em sexto, cheguei a liderar, e se não fosse um toque de corrida que recebi na penúltima volta, talvez tivesse vencido", analisou Otazú

Na tomada de tempos Alberto Otazú conseguiu apenas a sexta posição, a 0s487 do pole position Alexandre de Laura, já que o seu kart não rendia tão bem. Na corrida ele já ultrapassou dois pilotos na primeira volta e depois ficou acompanhando os três primeiros. Nos momentos em que garoava Otazú aproveitava o erro dos pilotos à sua frente e antes do meio da corrida já estava na liderança. Quando Anthony Peperone, que havia largado em terceiro, chegou na sua traseira, ele facilitou a ultrapassagem para aproveitar o vácuo e empurrar o seu amigo.

"Se eu não tivesse feito isto, não conseguiria terminar entre os quatro primeiros, eu não tinha kart pra isto. Com este jogo abrimos uma vantagem que chegou a mais de sete segundos para o terceiro", explicou Otazú.

Na antepenúltima volta Alberto reassumiu a liderança, mas no giro seguinte Peperone se atirou para tentar uma ultrapassagem, e neste momento os karts se tocaram. Otazú bateu lateralmente nos pneus de proteção e perdeu meio segundo. Mesmo assim tirou a diferença na última passagem, para terminar grudado no vencedor.

Alberto Cesar Otazú tem o apoio de Autódromo Virtual de São Paulo (AVSP), Bianchi Automóveis, Cardoso Funilaria e Pintura, No Fire Services, Rolley Ball, Speed Truck, Pailler Racing. O jovem apoia as ações da Associação Cruz Verde, Direção para a Vida e Rotary Club Ponte Estaiada.

Estado de SP registra 14,3 mil óbitos e 275,1 mil casos de coronavírus

O Estado de São Paulo registra nesta segunda-feira (29) 14.398 óbitos e 275.145 casos confirmados do novo coronavírus. Entre as pessoas diagnosticadas com a COVID-19, 43.855 foram internadas, curadas e tiveram alta hospitalar.

Dos 645 municípios, houve pelo menos uma pessoa infectada em 619 cidades, sendo 361 com um ou mais óbitos. As taxas de ocupação dos leitos de UTI são de 66,6% na Grande São Paulo e 65% no Estado. O número de pacientes internados é de 13.033, sendo 7.697 em enfermaria e 5.336 em unidades de terapia intensiva, conforme dados das 10h30 da manhã de segunda-feira.

Perfil da mortalidade

Entre as vítimas fatais estão 8.314 homens e 6.084 mulheres. Os óbitos continuam concentrados em pacientes com 60 anos ou mais, totalizando 74,1% das mortes.

Observando faixas etárias, nota-se que a mortalidade é maior entre 70 e 79 anos (3.470), seguida pelas faixas de 60 a 69 anos (3.329) e 80 e 89 anos (2.886). Entre as demais faixas estão os: menores de 10 anos (20), 10 a 19 anos (30), 20 a 29 anos (113), 30 a 39 anos (499), 40 a 49 anos (1.046), 50 a 59 anos (2.012) e maiores de 90 anos (993).

Os principais fatores de risco associados à mortalidade são cardiopatia (58,2% dos óbitos), diabetes mellitus (43,1%), doenças neurológica (11,1%) e renal (9,8%), pneumopatia (8,5%). Outros fatores identificados são obesidade (7%), imunodepressão (6,3%), asma (3,3%), doenças hepática (2,3%) e hematológica (2%), Síndrome de Down (0,4%), puerpério (0,1%) e gestação (0,1%). Esses fatores de risco foram identificados em 11.536 pessoas que faleceram por COVID-19 (80,1%).

Perfil dos casos

Entre as pessoas que já tiveram confirmação para o novo coronavírus estão 129.785 homens e 145.138 mulheres. Não consta informação de sexo para 222 casos.

A faixa etária que mais concentra casos é a de 30 a 39 anos (67.515), seguida pelas faixas de 40 a 49 (60.622), 50 a 59 (42.836), 20 a 29 (40.699), 60 a 69 (25.465), 70 a 79 (14.161), 10 a 19 (8.644), 80 a 89 (7.820), menores de 10 anos (4.877) e maiores de 90 (2.306). Não consta faixa etária para outros 200 casos.

A relação de casos e óbitos confirmados por cidade pode ser consultada em: https://www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/.

CESAR NETO

www.cesarneto.com

MÍDIAS

O jornalista **Cesar Neto** tem sua coluna (diária) de política publicada na imprensa de São Paulo (Brasil) desde 1993. Foi se tornando referência também via Internet, desde 1996, pelo site www.cesarneto.com ... No Twitter, desde 2018, **@cesarnetoreal** ... Email **cesar@cesarneto.com**

+

CÂMARA (SP)

Entre os vereadores do DEM (ex-PFL), há a expectativa de que o partido do colega Milton Leite (ex-presidente da Mesa) tenha um representante como vice da chapa na qual Bruno Covas (PSDB) disputará a reeleição. O vice=governador (SP) Rodrigo Garcia vive dizendo que tem acordo

+

PREFEITURA (SP)

Ao tratar do adiamento das eleições 2020 com o candidato à reeleição Bruno Covas (PSDB), Rodrigo Maia (DEM ex-PFL) - presidente da Câmara dos Deputados - tratou também de mais dinheiro e tempo pros partidos. Em aberto, a possibilidade de Bruno ter alguém do DEM como vice

+

ASSEMBLEIA (SP)

O mais jovem diretor do Corinthians, Ronaldo Ximenes - alto assessor do deputado José Américo (PT) - é um dos comandantes da candidatura do delegado (Polícia Civil paulista) Mário Gobi pra voltar à presidência do clube. Eles foram campeões mundiais, com Tite de técnico, no ano 2012

+

GOVERNO (SP)

A categoria com que Doria (dono do novo PSDB liberal de 'centro') conduz com maestria suas falas que muito possivelmente vai ultrapassar a sua centésima entrevista coletiva - por conta da pandemia Covid 19 - no Palácio dos Bandeirantes. Coisa de profissional, pra quem era apenas gestor

+

CONGRESSO (BR)

No Senado, o Projeto de Emenda Constitucional, que pode censurar e criminalizar possíveis desinformações (chamadas de notícias falsas - 'fake news') voltam à pauta, com apoio total do presidente do Supremo, Dias Toffoli. O texto trata de tudo. Por isso, pode virar uma 'lei que não pega'

+

PRESIDÊNCIA (BR)

Bolsonaro não precisa de inimigos externos. Quase nomeou Carlos Decotelli, que assim como Dilma (PT) mentiu que tinha completado doutorado e até pós-doutorado. Os pretos brasileiros perderam a chance de ter um representante que teria se doutorado por mérito e não por cota racial

+

PARTIDOS (BR)

Entre os donos e sócios preferenciais dos atuais 33 partidos políticos do Brasil, alguns não só mandam tudo (executiva dos diretórios nacionais), como direcionam o dinheiro que recebem. Intervém nos diretórios estaduais e estes nos diretórios municipais. o PT do Lulismo, é exemplo disso

+

JUSTIÇAS (BR)

Um grupo de advogados fundou a APB - "Advogados Pelo Brasil", pra questionar a Ordem dos Advogados do Brasil; pela omissão da OAB em relação ao inquérito 'do fim do mundo' que rola no Supremo, criminalizando genericamente 'fake news' e até censurando as liberdades individuais

+

HISTÓRIAS

Carta da ONU completou 75 anos (pós 2ª Guerra Mundial). Em tese, o documento valoriza a paz mundial, a promoção dos direitos humanos e a justiça pra todos. Pobre ONU. Não há o que comemorar. O mundo do Século 21 morre por guerras ideológicas e até por pandemias fabricadas

cesar@cesarneto.com

São Paulo multará em R$ 500 quem estiver nas ruas sem máscara

O governo de São Paulo vai multar, a partir do dia 1º de julho, qualquer pessoa que estiver circulando nas ruas ou ambientes públicos sem o uso de máscara de proteção. A multa estabelecida é de R$ 500.

Também serão multados os estabelecimentos comerciais que permitirem a entrada de pessoas sem máscara. A multa, nesse caso, será de R$ 5 mil por pessoa que estiver no estabelecimento sem a proteção.

"A partir do dia 1º de julho, estabelecimentos comerciais do estado de São Paulo que forem flagrados, pela Vigilância Sanitária, com a presença de pessoas sem máscara, receberão multa no valor de R$ 5 mil por pessoa e por vez. Se tiverem dez pessoas, serão dez multas sucessivas", anunciou o governador de São Paulo, João Doria.

"Não é cabível, diante de uma pandemia, que em qualquer estabelecimento público, comercial ou privado, existam pessoas em proximidade e que não estejam conscientes diante da exigência da máscara", acrescentou.

João Gabbardo, secretário-executivo do Centro de Contingência do Coronavírus em São Paulo, ressalta que a máscara ajuda a evitar a disseminação do vírus, desde que utilizada da forma correta. "A máscara, para ter o resultado esperado, precisa proteger a boca e o nariz. Essa máscara não pode ser usada pendurada no pescoço, na testa ou protegendo só a boca".

A fiscalização caberá à Vigilância Sanitária do estado e de cada município paulista. O valor arrecadado com as multas será revertido para o programa Alimento Solidário, que distribui cestas básicas para pessoas carentes. As denúncias sobre locais com pessoas sem máscara poderão ser feitas pelo telefone 0800 771 3541, disque-denúncia da Vigilância Sanitária. A ligação é gratuita.

Para orientar as pessoas sobre a importância do uso de máscara para prevenção do coronavírus, o governo voltará a veicular, a partir do dia 1º de julho, uma campanha de conscientização sobre o seu uso. (Agência Brasil)

Escolas estaduais de São Paulo organizam reuniões virtuais com pais e responsáveis

As aulas presenciais da rede estadual seguem suspensas devido a pandemia gerada pelo novo coronavírus, causador da doença COVID-19, mas escolas e gestores têm encontrado meios de se manterem em contato com toda a comunidade escolar. Nas últimas semanas, unidades realizaram reuniões virtuais com pais e responsáveis com auxílio de aplicativos, programas e redes sociais.

Na Escola Estadual Mozart Tavares de Lima, na capital, a reunião ocorreu por WhatsApp. O diretor da unidade, Aparecido Denilson Pereira, enviou áudio com orientações sobre as aulas remotas. Também foi disponibilizada uma apresentação com orientações e as principais medidas adotadas durante a pandemia.

O canal está disponível para os responsáveis enviarem e esclarecerem dúvidas. "Sei que essa maneira foge aos padrões que estamos acostumados, mas é algo necessário diante do distanciamento social imposto pela pandemia", declarou o diretor na abertura da reunião.

A Escola Estadual Professor José Claret Dionísio, em Hortolândia, utilizou o mesmo método e contou com a participação da maioria dos responsáveis pelos alunos. "É muito bom contar com mais esse auxílio para melhorar o aprendizado de minha filha e por ajudá-la a se desenvolver didaticamente", disse Valdirene Proieti Abate Aguiar, mãe de uma aluna do 6º ano da unidade.

Em Indaiatuba, a Escola Estadual São Nicolau de Flüe realizou a reunião dividida por séries pelo aplicativo Zoom, que permite videoconferência com múltiplas pessoas simultaneamente. "Tivemos resultados significativos com a participação das famílias e aproveitamos a oportunidade para orientar sobre as atividades não presenciais, merenda em casa, aplicativo do Centro de Mídias SP e materiais impressos. Com isso, esperamos conseguir uma maior adesão de estudantes", afirmou o dirigente regional de ensino, Edivilson Rafaeta.

Centro de Mídias

Para os alunos continuarem as aulas durante o isolamento provocado pela pandemia, a Secretaria da Educação do Estado (Seduc) desenvolveu um aplicativo para aulas online, o Centro de Mídias de São Paulo (CMSP). Por meio da plataforma, é possível ver e participar de aulas, ao vivo e com interação, com professores da rede estadual e outros especialistas, além de outras programações de educação, cultura e entretenimento com conteúdos desenvolvidos pela pasta e também cedidos por instituições parceiras, pelo celular ou pela TV.

Prefeitura de São Paulo está entre as 10 cidades mais transparentes na divulgação de informações relacionadas à Covid-19

A Prefeitura de São Paulo melhorou 67% na divulgação das informações relacionadas à Covid-19, segundo avaliação feita no mês de junho pela Organização Não-Governamental (ONG) Transparência Internacional Brasil. A Prefeitura recebeu menção "Ótima" (nota 82,28), subiu 33 pontos no índice de transparência e passou a ocupar a 8ª posição no ranking das capitais, que foi divulgado na segunda-feira, 29/06. As informações da cidade são publicadas pela administração em Transparência COVID-19 (https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/controladoria_geral/transparencia_covid19/), no site da Controladoria Geral do Município (CGM). Entre janeiro e abril de 2020, os portais de transparência da Prefeitura registraram mais de 640 mil acessos.

A orientação do prefeito Bruno Covas é no sentido de incentivar a cultura da transparência, integridade e correção na gestão pública da Cidade da São Paulo. "A transparência é um elemento essencial à democracia e às boas práticas na gestão pública", disse o prefeito. Ele comemorou o resultado alcançado pela Prefeitura de São Paulo na divulgação das informações relacionadas à Covid-19.

O resultado do ranking da ONG Transparência Internacional Brasil é publicado em conjunto com o Tribunal de Contas da União (TCU) e mede as melhores práticas nacionais e internacionais de transparência, integridade e acesso à informação especificamente do novo coronavírus. A Prefeitura também constituiu uma Câmara de Integração Institucional para Monitoramento dos Impactos da Covid-19, em conjunto com o Tribunal de Contas do Município (TCM) e a Câmara Municipal. Ela foi oficializada pelo Decreto n°57.313/2020 com o objetivo de monitorar, analisar, discutir e opinar quanto às medidas a serem adotadas para minimizar os impactos decorrentes da situação de emergência e do estado de calamidade pública resultantes da pandemia.

Para garantir o direito ao acesso à informação, a Prefeitura de São Paulo criou ferramentas para divulgar as informações dos órgãos da Administração Direta e Indireta do poder público relacionadas à Covid-19. Em Transparência COVID-19 todo cidadão pode consultar os dados atualizados sobre contratos emergenciais, convênios, pregões, doações e documentos técnicos da Secretaria Municipal da Saúde, além de planilhas em formatos abertos que possibilitam maior acessibilidade e links que direcionam para os serviços da Ouvidoria Geral do Município e pedidos de informação eletrônica (e-SIC). Também é possível consultar a legislação vigente nas esferas municipal, estadual e federal, notícias, campanhas publicitárias, coletivas on-line e ações consideradas como boas práticas na administração municipal.

A Prefeitura já mantém os Portais de Transparência Ativa – Portal da Transparência e Portal de Dados Abertos – que contam com publicações de dados georreferenciados, informações gerenciais em formatos de gráficos e tabelas, dentre outros mecanismos que possibilitam a divulgação das suas informações. A publicidade das ações da administração é um princípio constitucional respeitado pela Prefeitura, pois permite aos cidadãos o acesso às informações produzidas em todos os órgãos da Prefeitura de São Paulo e também as suas autarquias, empresas estatais e fundações. Entre janeiro e abril de 2020, os portais registraram mais de 640 mil acessos.

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Assinatura on-line
Mensal: R$ 20,00
Radiobrás – Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Brasil registra retração de 331,9 mil postos de trabalho em maio

Prejudicado pela crise econômica gerada pela pandemia do novo coronavírus (covid-19), o emprego formal registrou, em maio, o terceiro mês seguido de desempenho negativo. Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), da Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, 331.901 postos de trabalho com carteira assinada foram fechados no último mês. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões.

Apesar do encolhimento do emprego formal, houve melhora em relação a abril, quando haviam sido fechados 860.503 postos. A retração de empregos totaliza 1.144.118 de janeiro a maio.

Setores

Na divisão por ramos de atividade, quatro dos cinco setores pesquisados fecharam empregos formais em maio. A estatística foi liderada pelos serviços, com a extinção de 143.479 postos, seguido pela indústria (de transformação, de extração e de outros tipos), com 96.912 postos a menos. Em terceiro lugar, vem o comércio com o fechamento de 88.739 postos de trabalho.

O nível de emprego diminuiu na construção civil com o fechamento de 18.758 postos. Somente o grupo que abrange agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura criou empregos com carteira assinada no mês passado, com a contratação de 15.993 pessoas.

Destaques

Nos serviços, a extinção de empregos foi puxada pelo segmento de alojamento e alimentação (que engloba hotéis e restaurantes), com o fechamento de 54.313 postos formais. A categoria de serviços de informação, comunicação e atividades financeiras, atividades imobiliárias, profissionais e administrativas fechou 37.687 vagas.

Na indústria, o destaque negativo ficou com a indústria de transformação, que demitiu 94.236 trabalhadores a mais do que contratou. Em segundo lugar, ficou a indústria de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação, que fechou 2.209 vagas.

As novas estatísticas do Caged, apresentadas desde o mês passado, não detalham as contratações e demissões por segmentos do comércio. A série histórica anterior separava os dados do comércio atacadista e varejista.

Regiões

Todas as regiões brasileiras extinguiram empregos com carteira assinada em maio. O Sudeste liderou o fechamento de vagas, com 180.466 postos a menos, seguido pelo Sul com menos 78.667 postos e pelo Nordeste com menos 50.272 postos. O Centro-Oeste fechou 12.580 postos de trabalho e o Norte extinguiu 10.151 postos formais no mês passado.

Na divisão por unidades da Federação, apenas o Acre registrou saldo positivo, com a criação de 130 vagas com carteira assinada. As maiores variações negativas ocorreram em São Paulo com o fechamento de 103.985 postos; Rio de Janeiro, 35.959 postos; Minas Gerais, 33.695 postos, e Rio Grande do Sul, 32.106 postos de trabalho. (Agencia Brasil)

Programa de redução de salário preserva 11,7 milhões de empregos

O programa de redução temporária de salários e de suspensão de contratos de trabalho durante a pandemia do novo coronavírus (covid-19) ajudou a preservar 11.698.243 empregos, divulgou na segunda-feira (29) a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia. Segundo o órgão, os valores a serem pagos de complementação de renda totalizam R$ 17,4 bilhões.

Os números referem-se até a última sexta-feira (26). Segundo o Ministério da Economia, 1.348.733 empregadores aderiram ao programa, dos quais pouco mais da metade empresas de pequeno porte.

Segundo a Secretaria de Trabalho, 50,4% dos acordos (5.899.841) referem-se a trabalhadores de micro e de pequenas empresas, que faturam até R$ 4,8 milhões por ano. As médias e grandes empresas, com faturamento superior a esse valor, respondem por 46,3% dos acordos (5.421.678). Os empregados domésticos e trabalhadores intermitentes totalizam 3,3% dos acordos (376.724).

Os acordos de suspensão de contratos representam 46,4% do total, o que equivale a 5.423.172 empregos. Em relação aos casos de redução de jornada, 19,3% dos acordos (2.256.368) estabelecem redução de 70% dos salários com o recebimento de 70% do seguro-desemprego, e 18,3% dos acordos (2.144.886) foram fechados para reduzir o salário em 50% com a complementação de 50% do seguro-desemprego.

Um total de 14,6% (1.706.748) dos acordos preveem a redução de 25% dos salários com o pagamento de 25% de seguro-desemprego. Os casos de trabalhadores intermitentes, que recebem R$ 600 por três meses quando o contrato estiver "inativo", correspondem a 1,4%, o equivalente a 167.069 empregados.

Setores

O setor da economia que mais recorreu à suspensão e à redução de jornada com compensação parcial da renda foram os serviços, com 5.353.412 acordos fechados, o equivalente a 45,8% do total. Em seguida, vêm o comércio, com 25,4% dos acordos (2.966.199); a indústria, com 23,6% (2.758.327), e a construção civil, com 2,6% (299.019)

Estados

Segundo as estatísticas do Ministério da Economia, os estados que registraram o maior número de benefícios emergenciais foram São Paulo (3.810.012 acordos), Rio de Janeiro (1.135.735), Minas Gerais (1.051.952), Rio Grande do Sul (698.616) e Paraná (603.508). A pasta prevê que o programa custará R$ 51,2 bilhões.

Equivalente a uma parte do seguro-desemprego a que o trabalhador teria direito se fosse demitido sem justa causa, o benefício emergencial (BEm) é concedido a trabalhadores que tiverem jornada reduzida ou contrato suspenso. Nos acordos individuais, o percentual do seguro-desemprego equivale à redução salarial proposta pelo empregador. Os trabalhadores intermitentes recebem uma ajuda de R$ 600. (Agencia Brasil)

Consumidores mantêm intenção de comprar veículos mesmo com a crise

A maior parte das pessoas que pretendia comprar automóveis neste ano manteve o plano de aquisição, apesar da pandemia de coronavírus. Segundo uma pesquisa feita pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) em parceria com a Webmotors, plataforma de negociação de veículos, 89% dos consumidores que tinham a intenção de comprar um veículo em 2020 não desistiu, mesmo com as dificuldades trazidas pela crise.

O levantamento foi feito a partir dos que acessam a plataforma Webmotors, que tem 12 milhões de usuários únicos por mês. A amostra é de 1,6 mil desses usuários, a maioria homens (92%), com maior representação no Sudeste (65%), além de uma participação expressiva da Região Sul (16%).

Incertezas

Entre os que não vão mais comprar veículos, a incerteza financeira foi o principal fator que levou à decisão (57%). Também pesaram as condições de pagamento, para 34%, e o fato de o possível comprador conseguir vender o veículo que possui atualmente (18%).

Já entre os que ainda planejam comprar, 68% vão optar por um veículo usado, 16% querem um novo e 16% estão em dúvida entre um novo e um de segunda mão.

Evitar o transporte público

A proteção individual durante a pandemia aparece como um dos possíveis fatores que podem impulsionar as vendas de carros. Entre os entrevistados que pretendem comprar um carro, 66% disseram querer evitar o transporte público depois do fim da quarentena. "Por um lado, é uma oportunidade para o transporte individual, como está acontecendo na China. Mas o Brasil tem alguns problemas", enfatiza o presidente da Anfavea, Luiz Carlos Moraes.

"Nem todos, por uma questão econômica vão poder comprar um carro. E mesmo que pudessem, o sistema viário não suportaria essa demanda", destaca.

Entre os que ainda pretendem comprar, 27% vão adiar a aquisição para os próximos seis meses. No entanto, alguns benefícios poderiam, segundo o estudo, fazer com que esses consumidores antecipassem o negócio. A maior razão para essa postergação é também a incerteza em relação à economia e ao emprego, mencionada por 45%. Pouco mais de um terço (37%) disse que precisa ver o veículo antes da compra e 33% quer melhores condições de pagamento.

Nesse grupo, 46% disse que seriam estimulados se o carro usado que possuem fosse mais valorizado na próxima aquisição, 42% gostariam de uma redução nos impostos e 39%, juros menores. "A pesquisa confirmou que as pessoas estão preocupadas com o desemprego, com as condições. A gente só conseguiria atrair essas pessoas se conseguisse ofertar algum benefício para a população", analisou Moraes.

Vendas em queda

Em junho, as vendas de veículos ficaram em cerca de metade da média antes da pandemia, segundo o presidente da Anfavea. Em maio, as vendas de veículos tinham registrado queda de 74,7% em relação ao mesmo mês de 2019, com a comercialização de 62,2 mil unidades.

Para este ano, a estimativa da Anfavea é de uma retração de aproximadamente 40% no mercado. "É muito difícil falar quando vai voltar ao patamar normal", enfatizou Moraes.

Se a previsão da entidade se confirmar, devem ser vendidos em 2020, 1,67 milhão de unidades, contra 2,78 milhões vendidas ao longo do ano passado. O número seria equivalente ao comercializado no ano de 2004. (Agencia Brasil)

Contas públicas têm déficit recorde de R$ 126,6 bilhões

As contas públicas fecharam o mês de maio com saldo negativo de R$ 126,6 bilhões, informou na segunda-feira (29), em Brasília, o Tesouro Nacional. O recorde no déficit primário, despesas maiores que as receitas, sem considerar no cálculo os gastos com juros, do governo central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) é explicado pelos efeitos da pandemia de covid-19 na economia. Em maio de 2019, o déficit primário ficou em R$ 14,7 bilhões.

"O déficit de maio é explicado, principalmente, pela redução significativa na arrecadação, combinada com o aumento nas despesas do Poder Executivo decorrentes de medidas de combate à crise de covid-19, bem como da antecipação do pagamento do 13º de aposentados e pensionistas", disse o Tesouro, em relatório.

Acrescentou que, em relação a maio de 2019, o resultado primário no mês passado foi influenciado pela redução real (descontada a inflação) de 41,6% na receita líquida e pelo crescimento real de 68% na despesa total.

A diminuição da receita líquida no mês decorre principalmente do adiamento do prazo para pagamento de tributos estimado de R$ 29,9 bilhões e pela redução de R$ 2,4 bilhões referente à diminuição do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) a zero em empréstimos. Esse imposto não será cobrado no período de abril a junho.

No caso das despesas, o Tesouro destaca as medidas de combate à crise gerada pela covid-19, que somaram R$ 53,4 bilhões em maio.

"Destaque para o auxílio emergencial a pessoas em situação de vulnerabilidade social (R$ 41,1 bilhões), o Benefício Especial de Manutenção do Emprego e Renda (R$ 6,5 bilhões) e as despesas adicionais do Ministério da Saúde e demais ministérios (R$ 4,4 bilhões)", explicou o Tesouro.

O órgão também destacou que os benefícios previdenciários tiveram crescimento de 54,2% em termos reais (R$ 26,2 bilhões) devido, principalmente, à antecipação do pagamento de 13º de aposentadorias e pensões.

Resultado acumulado

De janeiro a maio, o déficit primário chegou a R$ 222,5 bilhões, ante um déficit de R$ 17,5 bilhões no mesmo período de 2019. "Em termos reais, no acumulado até maio, a receita líquida anotou redução de 15,9%, enquanto a despesa cresceu 20,8%", ressaltou o Tesouro.

Nesse período, o adiamento de pagamento de tributos é estimado em R$ 65 bilhões, enquanto a diminuição do IOF - Imposto Sobre Operações Financeiras - totalizou R$ 3,9 bilhões.

Segundo o Tesouro, do lado da despesa, até maio de 2020, os gastos realizados com as medidas de combate à crise gerada pela covid-19 somaram R$ 113,8 bilhões, de um total de R$ 404,2 bilhões aprovados até o fim de junho.

"É importante destacar que os programas de combate aos efeitos econômicos e sociais da covid-19 são temporários, com execução concentrada no trimestre de abril a junho", finalizou o Tesouro. (Agencia Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

INTERNACIONAL

OMS divulga novas diretrizes para enfrentamento da pandemia

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, anunciou na segunda-feira (29) - data que precede o aniversário de 6 meses dos primeiros relatos sobre o surgimento de casos de pneumonia aguda que revelariam o novo coronavírus -, que a organização atualizou a resposta à pandemia. Segundo Guebreyesus, cinco novas diretrizes guiarão as decisões e recomendações repassadas a todos os países a partir de agora.

"Há seis meses, nenhum de nós poderia imaginar como o nosso mundo, e nossas vidas, seriam jogadas em tantas incertezas por esse novo vírus. Nesses seis meses, a OMS e nossos parceiros trabalharam incessantemente para ajudar todos os países na resposta a esse novo vírus", disse.

As diretrizes anunciadas pelo médico são o empoderamento de comunidades, a supressão da transmissão, o salvamento de vidas, a aceleração de pesquisas e a liderança política. Segundo Ghebreyesus, as diretrizes são resultado de trabalho conjunto entre pesquisadores, clínicos e especialistas para "destilar ciência em evolução para gerar conhecimento".

Dexametasona

Durante a apresentação das novas diretrizes, o diretor-geral da OMS citou um medicamento específico, a dexametasona, quando se referiu ao salvamento de vidas. A OMS já havia se manifestado sobre os efeitos da medicação em casos graves da covid-19. Segundo estudos iniciais, o corticosteróide reduziu em até 30% as mortes em pacientes que desenvolveram o sintoma mais agressivo da covid-19, a síndrome respiratória aguda grave (SRAG). "Prover oxigênio e dexametasona para pessoas com doença severa e em estado crítico salva vidas", argumentou.

A dexametasona é um medicamento que circula desde a década de 1960, e é prescrita para reduzir a resposta inflamatória do corpo em doenças autoimunes. A droga também é utilizada para tratar certos tipos de câncer, como lúpus. A dexametasona não possui patente ativa, sendo um medicamento de baixo custo e amplamente acessível em diversas localidades.

Segunda onda

O chefe da OMS voltou a alertar que ainda há muitas pessoas suscetíveis e que ainda há muitos lugares que não foram afetados pela presença do vírus, o que possibilita uma nova escalada no contágio. "Alguns países estão passando por um aumento de casos durante a reabertura das economias e das sociedades, mas a dura realidade é [que] não estamos nem perto do final. Apesar do progresso de muitos países, globalmente a pandemia está se acelerando. Estamos todos juntos e ficaremos juntos durante toda essa longa jornada". (Agencia Brasil)

Casos globais de covid-19 superam 10 milhões

Os casos globais de coronavírus ultrapassaram 10 milhões no domingo (28), uma importante marca na disseminação da doença respiratória que já matou mais de meio milhão de pessoas em sete meses. A contagem é da Reuters.

O número representa cerca do dobro de casos de doenças por influenza severa registrados anualmente, de acordo com a Organização Mundial da Saúde.

A marca é atingida no momento em que muitos países duramente afetados estão afrouxando as restrições, ao mesmo tempo em que fazem fortes alterações em relação a trabalho e à vida social, que podem durar ao menos um ano até que uma vacina esteja disponível.

A América do Norte, América Latina e Europa respondem, cada uma, por cerca de 25% dos casos, enquanto a Ásia e o Oriente Médio têm cerca de 11% e 9% respectivamente, de acordo com a contagem da Reuters, que usa relatórios governamentais.

Há mais 497 mil mortes ligadas à doença até agora, o mesmo que o número de mortes por influenza relatado anualmente. (Agencia Brasil)

Pequim aumenta capacidade de teste e chega a um terço da população

Pequim intensificou a realização de testes do novo coronavírus e já aplicou em cerca de um terço da população da capital até agora, disse uma autoridade municipal no domingo (28), enquanto os governos tentam controlar um surto decorrente do mercado atacadista em meados de junho.

Até o meio-dia desse domingo (28), Pequim já havia coletado 8,29 milhões de amostras de pacientes e completado 7,69 milhões de testes, disse Zhang Qiang, funcionário do Comitê Municipal de Pequim, em entrevista coletiva.

"Isso significa que já testamos todas as pessoas que precisam ser testadas. Também estamos implementando triagens em larga escala para certas regiões e populações-chave da cidade e melhoramos nossa capacidade de testagem", disse Zhang, acrescentando que Pequim está recebendo apoio médico de outras províncias.

A capital chinesa registrou seu primeiro caso do surto no mercado de Xinfadi e 311 pessoas na cidade, de mais de 20 milhões de habitantes, testaram positivo para o vírus desde então.

Segundo Zhang, os testes estão sendo realizados em lotes e incluem trabalhadores do mercado de Xinfadi e moradores dos bairros vizinhos. Estudantes, equipe médica da linha de frente e trabalhadores das indústrias de transporte, bancos, supermercados, entregas expressas e salões de beleza também serão testados.

Zhang acrescentou que a capacidade diária de testes de Pequim aumentou para 458 mil por dia. (Agencia Brasil)

SP: Reclamações sobre conta de energia sobem 373% em junho

O atendimento da Fundação Procon-SP registrou um aumento de 373%, de maio a junho, nas reclamações contra a empresa concessionária de energia elétrica do estado de São Paulo (Enel Distribuição São Paulo), por cobrança indevida.

Em maio, foram feitas 877 reclamações e, em junho, 4.151, sendo o pico dos atendimentos no dia 24, com mais de mil registros.

Os consumidores têm procurado os canais de atendimento do Procon-SP para reclamar de contas de energia elétrica em valores muito acima do esperado. Segundo a entidade, será realizada uma força-tarefa por especialistas para analisar todas as reclamações e avaliar as cobranças. Contas com aumento acima de 30% vão ser auditadas pela força-tarefa.

"Especialistas de proteção e defesa do consumidor irão realizar auditoria em todas as contas de energia (recalculo dos valores), a fim de verificar se a Enel cometeu algum erro ou abuso. Uma vez identificado erro ou abuso, as contas serão refaturadas. No caso do cálculo estar correto, o valor da conta será parcelado em até 12 vezes", explicou o diretor executivo do Procon-SP, Fernando Capez.

Os consumidores que se sentirem prejudicados devem registrar uma reclamação na plataforma do @proconsp e juntar a conta questionada e de meses anteriores. A plataforma irá notificar a Enel individualmente para que esclareça os cálculos e detalhe como chegou ao valor final.

Para os casos em que ficar constatado que o valor está correto, será exigido que a Enel ofereça o pagamento parcelado em 8 vezes no boleto e em até 12 vezes no cartão de crédito. As irregularidades verificadas nas contas serão encaminhadas para a fiscalização e poderão gerar multa para a Enel.

Cobrança pela média durante a pandemia

Considerando o período de pandemia e a recomendação de isolamento social, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorizou que as empresas realizassem a cobrança mensal pela média dos últimos doze meses.

Como proceder para reclamar

Se a conta chegar no valor muito acima da média, o consumidor deve registrar uma reclamação nos canais de atendimento do @proconsp: no site ou aplicativo – disponível para Android e iOS.

A conta será auditada e, após análise, uma nova fatura será emitida com o valor correto e nova data de vencimento.

Feito o registro no @proconsp o consumidor deve aguardar o resultado da análise para só assim efetuar o pagamento da conta.

O pagamento em nova data, mesmo se estiver correto o valor, não terá cobrança de juros e poderá ser parcelado em até 8 (oito) vezes no boleto ou em 12 (doze) vezes no cartão de crédito.

Se o consumidor já efetuou o pagamento, mas não concorda com o valor deve registrar reclamação; após a análise, se ficar constado aumento indevido, o valor será abatido nas próximas faturas. (Agencia Brasil)

Covid-19: ANS torna obrigatória cobertura de teste por planos de saúde

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decidiu incluir, no rol de procedimentos obrigatórios a serem atendidos por planos de saúde, os testes para confirmação de infecção pelo novo coronavírus, que causa a covid-19. A Resolução Normativa 458, de 2020, que inclui os exames laboratoriais, foi publicada na segunda-feira (29) no *Diário Oficial da União*.

As pesquisas de anticorpos IgA, IgC ou IgM serão obrigatórias para os planos de saúde nas segmentações ambulatorial, hospitalar (com ou sem obstetrícia) e referência, nos casos em que o paciente apresente ou tenha apresentado alguns quadros clínicos.

Entre esses quadros clínicos estão gripe com quadro respiratório agudo (com febre, tosse, dor de garanta, coriza ou dificuldade respiratória) e síndrome respiratória aguda grave (dificuldade para respirar, pressão persistente no tórax, saturação de oxigênio menor que 95% em ar ambiente ou coloração azulada nos lábios e rosto).

A inclusão dos exames no rol de procedimentos obrigatórios para planos de saúde foi tomada em reunião colegiada da ANS na semana passada, em cumprimento a uma decisão judicial.

Você será direcionado para o "Fale com a Ouvidoria" da EBC e poderá nos ajudar a melhorar nossos serviços, sugerindo, denunciando, reclamando, solicitando e, também, elogiando. (Agencia Brasil)

MAURICIO PICAZO GALHARDO

CONECTIVIDADE

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Alceu Moreira (MDB-RS) esteve, com o ministro das Comunicações, Fábio Faria, para tratar sobre a conectividade no campo, novas tecnologias, mais produtividade, sustentabilidade e acesso para a população rural. Segundo Moreira, a demanda é grande e o ministro vai priorizar o assunto.

TÍTULOS VERDES

Incentivar o mercado de títulos verdes (green bonds) para o agro e estimular a adoção de tecnologias que preservem o meio ambiente são alguns dos objetivos do Plano de Investimento para a Agricultura Sustentável, lançado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e pela Climate Bonds Initiative (CBI).

EXPORTAÇÕES

As exportações do agronegócio brasileiro tiveram recorde no acumulado de janeiro a maio de 2020 e fecharam em US$ 42 bilhões, o maior valor já registrado para os primeiros cinco meses do ano. O resultado representa uma alta de 7,9% em relação ao mesmo período de 2019, segundo dados do Ministério da Economia compilados pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

RESÍDUOS

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) promoveu uma transmissão ao vivo pelas redes sociais para debater os impactos das políticas de Limites Máximos de Resíduos (LMRs) para o Brasil. O encontro faz parte de uma série de quatro webinars sobre a importância dos LMRs para acesso dos produtos agropecuários a mercados internacionais. A iniciativa é uma parceria entre a CNA, a Bryant Christie e a Women Inside Trade (WIT).

PARCERIA

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) fizeram uma primeira reunião para construir um termo de cooperação técnica com o objetivo de gerar indicadores e informações consolidadas sobre a produção agropecuária. A ideia inicial é atuar em quatro eixos: custos de produção, levantamento de safra, inteligência de mercado e estoques. "Hoje foi um primeiro passo para definirmos os temas prioritários.

CLIMA

O clima não pode ser mudado, mas o conhecimento sobre ele pode minimizar os impactos sobre a atividade agropecuária, causados por geadas, veranicos, excesso ou falta de chuva, etc. Os dados agrometeorológicos, aliados à intensificação e sustentabilidade dos sistemas de produção, podem contribuir para o desenvolvimento agrícola.

AGRO+

Com parceria do Sistema CNA/Senar, o Grupo Bandeirantes de Comunicação lançou o AgroMais, um canal com uma programação totalmente voltada ao setor agropecuário. O canal oferecerá conteúdo jornalístico especializado com análises, debates, cotações, cursos, documentários e serviços como meteorologia. Além de atender todos os setores da agricultura e da pecuária, vai abranger logística, finanças e estilo de vida.

EDITOR

O jornalista Mauricio Picazo Galhardo tem 63 anos. Esteve por dois anos morando no exterior; na República Oriental do Uruguai, República do Paraguai e República Argentina. Em 2013 se interessou pelo setor do agronegócio, e agora tem esta coluna semanal de noticias do agronegócio em geral. Também é o autor do quadrinho semanal Agro-Cartoon, publicado no site: www.agro-cartoons.blogspot.com.br. Email: mauricio.picazo.galhardo@hotmail.com

Microinfluenciadores de favelas ganham plataforma digital

A Favela Holding, entidade com mais de 20 empresas de empreendedorismo cujo braço social é a Central Única das Favelas (CUFA), apresentou na segunda-feira (29) o projeto "Digital Favela". Uma plataforma que pretende ajudar os micro influenciadores comunitários (MICs) das favelas brasileiras.

O diretor executivo da Favela Holding, fundador da CUFA e do Data Favela, Celso Athayde, explicou à Agência Brasil que os empresários já começaram a ficar preocupados diante da perspectiva de uma nova recessão, com queda do Produto Interno Bruto (PIB) para este ano.

"Quando voltar a economia, um percentual muito grande de favelados vai continuar sem trabalho. Então, ou a gente consegue alternativas para essas pessoas ou elas vão continuar sem recursos."

Influenciadores

Celso Athayde explica que a nova plataforma digital terá a vantagem de falar diretamente com o público consumidor das favelas brasileiras.

Ele deu um exemplo prático. Se um empresário quiser vender panela de pressão nas favelas, descobrir que existem duas mil mulheres moradoras nas favelas, cada uma com dois mil seguidores dentro das favelas, ele vai ver que essas mulheres têm a autoridade de quem fala aquilo que pensa, aquilo que usa.

Athayde observou que ao apresentar a credibilidade das influenciadoras das favelas para grandes empresas, essas, por sua vez, não precisarão pagar um influenciador que tenha dois milhões de seguidores, mas procurar vários micro influenciadores que, no final, vão corresponder aos mesmos dois milhões. Com a diferença de serem dois milhões de pessoas impactando aquele território e com a credibilidade de quem fala para pouca gente, para amigos próximos e para parentes.

"Aí, em vez delas (influenciadoras) receberem R$ 200 mil, como recebem os grandes influenciadores, vão receber R$ 70 a R$ 80. Vai depender de quantas empresas elas têm."

Três etapas

A plataforma foi montada em parceria com a agência de publicidade Peppery. O funcionamento se dá em três etapas. A primeira foi a organização da empresa, formalização, concepção e montagem do 'site'; a segunda envolve a captura de micro influenciadores e seu treinamento. A terceira etapa, que terá início no final de julho, promoverá o encontro entre os micro influenciadores e as empresas. O grande foco são as marcas interessadas em ampliar a comunicação com um público não representado e estimado em quase 14 milhões de brasileiros e com uma estimativa de consumo de R$ 120 bilhões por ano, segundo pesquisa dos institutos Data Favela e Locomotiva.

As primeiras marcas a aderir ao projeto foram a PicPay, Facebook e Uber. O aplicativo de 'carteira digital' PicPay deve contratar influenciadores do Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. O Facebook pretende fomentar seu programa de empreendedorismo, focado em apoiar o pequeno negócio local que, agora mais do que nunca, precisa de suporte para enfrentar a crise do coronavírus. O Uber, por sua vez, também prevê ações para o segundo semestre, programando recrutar para essas ações moradores no Morro do Alemão e Rocinha, no Rio de Janeiro; Paraisópolis e Heliópolis, em São Paulo; e Sol Nascente, no Distrito Federal, por exemplo.

Gerando renda

Serão cadastradas pessoas em todo o país, de modo a facilitar a identificação e contratação dos micro influenciadores para participarem das ações que forem planejadas pelas empresas. Athayde reforçou que a ideia é transformar esses micro influenciadores em profissionais que, mesmo sem muitos seguidores, vão ter renda para ajudá-los nesse momento de pandemia. (Agencia Brasil)

Tempo de trabalho infantil vale para aposentadoria, decide STJ

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) confirmou que o tempo de trabalho rural infantil pode ser computado para efeitos previdenciários. Na decisão, o tribunal reconheceu a ilegalidade do trabalho infantil, mas entendeu que não somar o tempo para o cálculo da aposentadoria é punir o trabalhador duas vezes.

O caso, julgado no inicio deste mês, envolveu um homem que começou a trabalhar com a família na zona rural aos 11 anos de idade e pediu à Justiça que o período trabalhado antes de completar 14 anos fosse somado ao tempo de serviço para solicitação da aposentadoria da Previdência Social. Nas instâncias inferiores, somente o período trabalhado a partir dos 14 anos foi aceito por ser permitido por lei.

No STJ, a Primeira Turma manteve a jurisprudência do tribunal e entendeu que não há idade mínima para reconhecimento do período de trabalho rural infantil para fins previdenciários.

No voto sobre a questão, o ministro Napoleão Nunes Maia, relator do caso, afirmou que o reconhecimento não é uma chancela do Judiciário ao trabalho infantil.

"Reafirma-se que o trabalho da criança e do adolescente deve ser reprimido com energia inflexível, não se admitindo exceção que o justifique. No entanto, uma vez prestado o labor o respectivo tempo deve ser computado, sendo esse cômputo o mínimo que se pode fazer para mitigar o prejuízo sofrido pelo infante, mas isso sem exonerar o empregador das punições legais a que se expõe quem emprega ou explora o trabalho de menores", disse.

No dia 12 deste mês, em referência ao Dia Mundial contra o Trabalho Infantil, diversas entidades lembraram que, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil tem cerca de 2,5 milhões de crianças e adolescentes trabalhando ilegalmente. (Agencia Brasil)

Aula Paraná supera 90% da rede e é um dos melhores sistemas do País

A pesquisa do Instituto Datafolha publicada na última semana confirma o que os números do Business Intelligence (BI) da Secretaria de Estado da Educação já vinham mostrando: o Aula Paraná está chegando quase à totalidade dos alunos e professores da rede estadual, superando a marca dos 90%, bem acima das demais regiões do Brasil.

Feita por regiões, a pesquisa Datafolha indica o Sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) como a que possui maior participação dos alunos nas aulas não presenciais, com 94% dos estudantes acompanhando as aulas online. No Brasil, a média de participação dos estudantes é de 74,4%, segundo o instituto.

A publicação indica ainda os três métodos com maior participação dos estudantes no Brasil: TV aberta, videoaulas disponibilizadas pela internet e atividades pelo celular. Todos os três métodos são pilares utilizados no Aula Paraná, o que o torna uma das soluções de aulas não presenciais mais completas do país.

Segundo o Datafolha, na Região Sul 25% dos estudantes acompanham as aulas pela TV, 77% acompanham usando a internet pelo celular ou pelo computador e 46% acompanham videoaulas gravadas disponibilizadas pelo Estado.

"O Datafolha comprova que estamos no caminho certo", disse Renato Feder, secretário estadual da Educação. "Desenvolvemos no Paraná uma plataforma capaz de atingir a todos, entregando uma das soluções mais completas do Brasil, com TV, aplicativos e internet gratuita, as ferramentas mais acessadas pelos alunos. Além disso ainda temos o Classroom e os materiais impressos para quem precisa", acrescentou.

Feder explica que os bons números de acesso se devem justamente pelo Paraná ter optado por utilizar mais de uma ferramenta durante a pandemia.

Segundo ele, poucos dias depois do Aula Paraná entrar no ar já atingiu essa marca de mais de 90% dos estudantes. "Depois avançamos ainda mais e chegamos hoje praticamente no 100%. Isso porque não optamos por entregar apenas uma alternativa de aulas, mas sim diversas soluções que puderam ser adaptadas para cada realidade no Paraná", completa o secretário.

No Paraná, o Governo do Estado conta com um sistema próprio de acompanhamento dos dados do Aula Paraná, que é o sistema de Business Intelligence, o BI.

Os dados apontados pelo sistema indicam uma participação ainda maior do que a do Datafolha. Pelo BI, 99% dos estudantes paranaenses estão tendo aulas não presenciais usando ao menos uma das cinco ferramentas desenvolvidas pelo Aula Paraná.

930 mil já baixaram o aplicativo desenvolvido pelo Paraná. Com este app, além de acompanhar as videoaulas, o estudante tem acesso ao chat para interagir durante a transmissão e as salas de aula virtual do Classroom, tudo gratuitamente por meio dos pacotes 3G e 4G gratuitos.

Já a solução de TV desenvolvida no Paraná conta com 3 canais digitais abertos com capacidade para atingir regiões com 10,5 milhões de pessoas. No Paraná, 97% da população tem acesso à TV segundo o Cetic.Br, centro de estudos da Unesco. No Youtube, o canal já passa das 23 milhões de visualizações e dos 300 mil inscritos.

Além das videoaulas os alunos da rede estadual no Paraná ainda contam com atividades nas salas virtuais do Classroom, onde também podem tirar dúvidas com seus professores. Para os estudantes sem acesso à TV ou à internet o Estado ainda disponibiliza materiais e atividades impressas entregues quinzenalmente aos estudantes. (AENPR)

Lembre sempre de lavar as mãos

Inadimplência no ensino superior privado aumenta 23,9% em maio

A taxa de inadimplência no ensino superior privado no Brasil ficou em 23,9% em maio, percentual 51,7% maior que o registrado no mesmo período de 2019. As mensalidades em atraso referentes aos cursos presenciais tiveram aumento ainda maior no período (55,1%), e as de cursos de ensino a distância (EAD) subiram 8,6%.

O percentual de inadimplência nas instituições de grande porte ficou em 23,4% e nas instituições de pequeno ou médio porte, em 24,2% no mesmo período. Na comparação com abril deste ano, houve queda de 9,1/ % na inadimplência. Houve queda tanto na modalidade presencial (-11,4%) quanto no EAD (-7,9%).

Os dados fazem parte da 3ª Pesquisa Cenário Econômico das Instituições de Ensino Superior Privadas e foram divulgados na segunda-feira (29), pelo Semesp, entidade que representa as universidades privadas no país. Segundo o diretor executivo do Semesp, Rodrigo Capelato, que é economista, os dados refletem duas das consequências da pandemia de covid-19: aumento do número de desempregados e queda na renda dos trabalhadores.

A pesquisa mostra também que houve aumento de 14,2% no número de alunos que desistiram ou trancaram a matrícula no mês de maio. No caso dos cursos presenciais, a evasão aumentou 14,3%. Já nos cursos EAD, a taxa de evasão caiu 2,4%. Quanto ao porte das instituições, a taxa de evasão entre os alunos das pequenas ou médias foi de 4,1%. Nas universidades de porte grande, a taxa subiu 9,9%. Na comparação com abril, o aumento foi de 31,3%. Cerca de 3,6% dos alunos deixaram o curso em maio perante os 2,8% do mês de abril. A maior taxa de evasão foi sentida pelos alunos da modalidade EAD.

"O nosso receio é na virada do semestre. Como o contrato no ensino superior é semestral, o aluno terá que se rematricular, e aí vários podem considerar que as aulas presenciais não serão retomadas neste ano, o que pode levá-los a trancar as matrículas para retomar no ano que vem. Por isso, nessa virada do semestre, podemos ter um aumento da evasão mais significativo", afirmou Capelato.

O diretor executivo do Semesp destacou que maio é um mês que normalmente tem índice de evasão maior que o de abril, o que não quer dizer que o aumento registrado neste ano seja apenas culpa da pandemia. "A miaria dos estudantes não quer perder o investimento, e vemos que o movimento este ano concentra-se nos alunos do primeiro semestre, que começaram as aulas em março e, 15 dias depois, tiveram as aulas presenciais suspensas."

Demissão de professores

Capelato ressaltou que a inadimplência, a evasão e a captação de novos alunos são fatores que influenciam na sustentabilidade das instituições, o que pode interferir na capacidade de as universidades manterem seu corpo docente integralmente. Segundo o economista, uma norma estabelecida no acordo coletivo dos profissionais impede que haja demissões depois de iniciado o semestre, de forma a ser uma garantia para o professor.

Na semana passada, a Universidade Nove de Julho (Uninove) demitiu cerca de 300 professores, de acordo com dados do sindicato da categoria. Capelato disse não ter dúvidas de que a motivação para as demissões é o cenário pessimista enxergado pelas universidades privadas e estima que as dispensas devem, inclusive aumentar.

Para Capelato, deve haver ainda um encolhimento da estrutura das universidades, porque o sistema de aulas online implantado emergencialmente pode se mesclar com o de aulas presenciais, deixando essa estrutura física ociosa. "No modelo das aulas remotas, a faculdade continua com o professor com a mesma carga horária, dando aula remotamente. É possível combinar as aulas do presencial com aulas remotas. O aluno não precisa mais ir todos os dias para a faculdade. Não haverá mais essa necessidade."

Segundo o representante do Semesp, com o planejamento adequado, é possível ainda aumentar o número de estudantes, reduzir o valor das mensalidades e ter mais capacidade para atender os alunos quando eles estiverem nos campi. "Isso pode inclusive implicar a volta da contratação de professores. Quando a universidade voltar a registrar crescimento no número de alunos, volta a crescer o número de professores. Esse modelo não é como o EAD, que tem as aulas prontas disponíveis. O professor continua interagindo com os alunos", finalizou. (Agência Brasil)

Edital de Citação. Prazo 20 dias. Processo nº 1001640-72.2015.8.26.0009. A Dra. Márcia de Souza Donini Dias Leite, Juíza de Direito da 2ª Vara Cível do Foro Regional de Vila Prudente/SP. Faz Saber a Walter Edelcio dos Santos (CPF 046.034.588-08), que Auto Posto Algas Ltda lhe ajuizou ação Monitória, para cobrança da quantia de R$ 2.656,85 (janeiro de 2015), decorrente do Cheque nº 000028, conta corrente nº 14659-8, agência 8469, Banco Itaú Unibanco S/A. Estando o requerido em lugar ignorado, foi deferida a citação por edital, para que em 15 dias, a fluir dos 20 dias supra, pague o débito (ficando isento de custas e honorários advocatícios), acrescido de honorários advocatícios equivalentes a 5% do valor do débito (artigo 701 do CPC), ou ofereça embargos, sob pena de converter-se o mandado inicial em mandado executivo. Decorridos os prazos supra, no silêncio, será nomeado curador especial e dado regular prosseguimento ao feito, nos moldes do artigo 257, IV do CPC. Será o presente, afixado e publicado.
27 e 30 / 06 / 2020

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

CCBR-CATEL CONSTRUÇÕES DO BRASIL S/A - CNPJ 66.686.221/0001-73

Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas: Em cumprimento às obrigações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras correspondentes aos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018.

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Valores em milhares de reais)

ATIVO	2019	2018
Circulante	**802**	**877**
Aplicações financeiras	2	-
Contas a Receber	531	531
Estoques contratuais	167	167
Impostos a compensar	30	96
Despesas antecipadas	12	25
Outros créditos	61	58
Não circulante	**9.744**	**9.959**
Depósitos judiciais	186	225
Outros Valores a receber	426	426
Impostos a recuperar	2.615	2.615
Créditos de Impostos diferidos	4.441	4.289
Partes Relacionadas	**7.608**	**7.576**
Investimento	1.954	1.954
Imobilizado	102	324
	2.056	**2.278**
Total do ativo	**10.545**	**10.722**

Demonstrações do Resultado (Valores em milhares de reais)

	2019	2018
Receita líquida	-	-
Custo dos serviços prestados	-	-
Lucro Bruto	-	-
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(400)	(624)
Despesas financeiras	(1)	(2)
Receitas financeiras	2	3
Outras receitas (despesas) operacionais	1	(165)
	(396)	**(408)**
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	**(396)**	**(408)**
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	142	-
Lucro (prejuízo) do exercício	**(254)**	**(408)**

PASSIVO	2019	2018
Circulante	**5.612**	**5.538**
Fornecedores	-	-
Empréstimos e financiamentos	4.886	4.784
Provisões trabalhistas e encargos	430	454
Parcelamento de tributários	8	6
Adiantamentos de Clientes	279	279
Outras contas a pagar	9	15
Não circulante	**4.935**	**5.180**
Capital social	3.340	3.340
Reserva de Lucros	1.595	1.840
Total do passivo e patrimônio líquido	**10.545**	**10.722**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

(Valores em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31.12.2017	**3.340**	**2.248**	-	**5.588**
Prejuízo do exercício	-	-	(408)	(408)
Absorção de prejuízo do exercício com reserva de Lucros	-	(408)	408	-
Saldo em 31.12.2018	**3.340**	**1.840**	-	**5.180**
Prejuízo do exercício	-	-	254	254
Absorção de prejuízo do exercício com reserva de Lucros	-	(254)	(254)	(508)
Saldo em 31.12.2019	**3.340**	**1.586**	-	**4.926**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Valores em milhares de reais)

	2019	2018
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(254)	(408)
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações	**(437)**	**(424)**
Depreciações e amortizações	(660)	193
Baixas do ativo imobilizado	757	-
Perda/(ganho) na baixa do imobilizado	(238)	(157)
Despesas de juros efetivas	(142)	(54)
Acréscimo (decréscimo) de ativos	**122**	**(41)**
Em aplicações financeiras	(1)	2
Em estoques contratuais	-	20
Em adiantamentos		
Em impostos a compensar	66	(69)
Em despesas antecipadas	14	10
Em outros créditos	1	2
Em depósitos judiciais	40	(52)
Acréscimo (decréscimo) de passivos	**(10)**	**(343)**
Em fornecedores	3	1
Em obrigações trabalhistas e encargos		
Em provisões trabalhistas e encargos	(24)	(192)
Em parcelamento de tributos e contribuições		(142)
Em outros contas a pagar	5	(10)
Caixa Gerado nas Atividades Operacionais	**(330)**	**(666)**
Atividades de Investimentos	**238**	**192**
Recebimentos por vendas de ativos permanentes	238	192
Fluxo de Caixa nas Atividades de Financiamentos		
Ingressos de empréstimos e financiamentos	(303)	(386)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	394	1.042
Aumento de Capital		
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	**91**	**656**
Variação do caixa e equivalentes de caixa	**(1)**	**29**
Saldo inicial de caixa	1	-
Saldo final de caixa		
Variação das disponibilidades no exercício	**(1)**	-

Ivan Correa de Toledo - Diretor
Rafael Leandro dos Santos - CRC 1SP265683/O-7

Gamaro Desenvolvimento Imobiliário S.A.

CNPJ: 16.416.362/0001-05

Demonstrações do Resultado para o Exercício Findo em 31/12/2019 e 2018 (Em milhares de reais - R$, exceto o lucro (prejuízo) por ação)

Relatório da Administração Srs. Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a vossa apreciação os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, para os exercícios findos em 31/12/2019 e 2018.

Balanços Patrimoniais (Controladora)

	31/12/2019	31/12/2018
Ativo / Circulante	52.919	2.935
Caixa e equivalentes de caixa	51.785	1.909
Contas a receber	62	68
Impostos a recuperar	614	575
Adiantamentos	131	652
Despesas antec.	227	200
Não Circulante	510.845	489.704
Contas a receber	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	13.897	8.694
Depósitos judiciais	70	-
Dividendo a receber	-	1.630
Partes relacionadas	-	13
Investimentos	496.586	479.017
Imobilizado	91	126
Intangível	201	324
Total do Ativo	563.864	492.639
Passivo e Patrimônio Líquido / Circulante	37.374	15.502
Fornecedores	2.000	299.832
Obrigações trabalhistas e tributárias correntes	735	644
Dividendos a pagar	21.265	-
Dividendos recebidos antecipadamente	10.890	10.890
Partes relacionadas	4.166	3.868
Não Circulante	4.738	306.430
Fornecedores	-	1.000
Ação preferencial resgatável	-	299.832
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.781	3.277
Provisão para perda de investimentos	17	2.044
Patrimônio Líquido	521.492	170.087
Capital social	434.789	134.957
Reserva legal	6.504	2.027
Transações com sócios	(17.298)	-
Reserva de lucros	97.497	33.703
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	521.492	170.087
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	563.864	492.639

Demonstrações do Resultado Abrangente (Controladora)

	31/12/2019	31/12/2018
Resultado Abrangente total	81.535	41.261
Total do Resultado Abrangente Atribuível a Acionistas controladores	89.536	41.261

Contador: Ricardo Buturi - CRC 1SP267.999/O-5
A Diretoria.

O Relatório da Administração, as Notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes estão disponíveis na sede da Companhia.

Demonstrações do Resultado para o Exercício Findo em 31/12/2019 e 2018 (Em milhares de reais - R$, exceto o lucro (prejuízo) por ação)

	Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018
Receita Operacional Líquida	56	21.429
Custos dos Serviços Prestados	56	21.429
Receitas (Despesas) Operacionais		
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(2.139)	(13.829)
Resultado de equivalência patrimonial	93.394	33.951

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	Controladora	
Atividades Operacionais	31/12/2019	31/12/2018
Lucro antes do IR e da CS	89.536	41.261
Ajustes:		
Resultado de equivalência patrimonial	(93.394)	(33.951)
Provisão para perda em investimento	-	(961)
Depreciações e amortizações	99	70
Utilização dos créditos imobiliários (CEPAC's)	-	(92.327)
Provisões (reversão) para contingências, garantia e distratos	1.504	-
Lucro ajustado	(2.255)	(85.908)
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber	8	(28)
Impostos a recuperar	(39)	37
Adiantamentos	521	1.285
Demais ativos	(92)	2
Variação nas disponibilidades no exercício	50.380	51.279
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	1.404	2.829
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	51.785	1.404
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes	50.380	(1.425)

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.

CNPJ/MF Nº: 09.387.725/0001-59
NIRE Nº: 35300352912
COMPANHIA FECHADA
CARTA DE RENÚNCIA

A Companhia informa que em 01 de junho de 2020, recebeu a carta de renúncia do Sr. **Marcelo Bandeira Ferreira Boaventura**, ao cargo de Diretor Presidente, com registro perante a JUCESP nº 210.910/20-3 em 17/06/2020. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Leilão de Arte - Gustavo Augusto Magalhães (Leiloeiro oficial JUCESP 1128) comunica

que será realizado o leilão de arte edital 15008 nos dias 01/07 às 19 h e 04/07 às 16 h. www.gmleiloes.com - Alameda Piratininga 628 SP/SP (11) 94435-0642 diretoria@gmleiloes.com

AZEVEDO & TRAVASSOS S.A.

CNPJ 61.351.532/0001-68
COMPANHIA ABERTA
AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos que, após a realização da reunião do Conselho de Administração da Companhia, em 24.06.2020 estarão à disposição dos Acionistas, na sua sede bem como nos "sites" da Companhia, da CVM e da BM&BOVESPA, os documentos do Artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício de 31.12.2019. São Paulo, 25 de junho de 2020.

Master Ipiranga Participações S.A. - CNPJ nº 17.115.548/0001-80

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial - ATIVO

	2019	2018
Circulante	**10.000,00**	**10.000,00**
Disponibilidades	10.000,00	10.000,00
Ativo não Circulante	**46.673.340,13**	**48.366.335,08**
Adiantamento a Empresas Ligadas	8.570.000,00	8.570.000,00
Investimentos	38.103.340,13	39.786.335,08
Total do ativo	**46.683.340,13**	**48.366.335,08**

Balanço Patrimonial - PASSIVO

	2019	2018
Circulante	-	-
Passivo não Circulante	**8.570.200,00**	**8.570.200,00**
Adiantamento		
Futuro Aumento Capital	8.570.000,00	8.570.000,00
Patrimônio Líquido	**38.113.140,13**	**39.796.135,08**
Capital Social	5.010.000,00	5.010.000,00
Reservas de Lucros	38.097.670,46	38.097.670,46
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(4.994.522,33)	(3.281.534,38)
Total de Passivo	**46.683.340,13**	**48.366.335,08**

Demonstrações dos Resultados

	2019	2018
Resultado da Equivalência Patrimonial	(1.682.987,55)	(1.057.464,85)
Lucro (prejuízo) exercício antes Distribuição Dividendos	(1.682.987,55)	(1.057.464,85)
Lucro (prejuízo) do exercício	(1.682.987,55)	(1.057.464,85)
Lucro (prejuízo) por quota no final do exercício - em reais	(0,34)	(0,21)

Demonstração do Fluxo de Caixa **31/12/2019** **31/12/2018**

1- Atividades Operacionais	-	-
2- Atividades de Investimentos	-	-
3 - Atividades de Financiamentos	-	-
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	**10.000,00**	**10.000,00**
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	**10.000,00**	**10.000,00**

A íntegra das demonstrações financeiras estão à disposição na sede social

Gamaro Propriedades S.A.

CNPJ/MF 07.177.210/001-66

Relatório da Administração Srs. Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, para os exercícios findos em 31/12/2019 e 2018.

Balanços Patrimoniais

	31/12/2019	31/12/2018
Ativo / Circulante	9.181	7.408
Caixa e equivalentes de caixa	5.093	3.220
Contas a receber	3.673	3.109
Adiantamentos a fornecedores	116	707
Impostos a recuperar	158	152
Despesas antecipadas	141	220
Não Circulante	234.505	226.870
Contas a receber	202	808
Impostos a recuperar	3.384	3.384
Partes relacionadas	7.477	1.963
Depósitos judiciais	744	699
Adiantamento para futuro aumento de capital	5.659	-
Propriedades para investimento	159.699	163.285
Investimentos	45.581	44.193
Imobilizado	11.459	9.097
Intangível	301	441
Total do Ativo	243.686	234.278
Passivo e Patrimônio Líquido / Circulante	5.917	4.125
Fornecedores	143	1.452
Obrigações trabalhistas e tributárias correntes	2.387	2.252
Dividendos a pagar	37	37
Partes relacionadas	141	42
Obrigações com parceiros	2.500	-
Passivo de arrendamento	701	-
Outros passivos circulantes	48	-
Não Circulante	6.235	5.564
Tributos de financiamento diferido	5.208	5.444
Provisão para perdas com investimentos	577	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	450	120
Passivo de arrendamento	1.285	-
Patrimônio Líquido	231.541	224.631
Capital social	197.571	197.571
Reserva legal	14.165	12.591
Transações com sócios	1.285	-
Reserva lucros	7.070	2.755
Ajuste de avaliação patrimonial	11.510	11.714
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	243.686	234.311

Demonstrações do Resultado Abrangente

	31/12/2019	31/12/2018
Resultado Abrangente Total	31.886	23.346
Total do Resultado Abrangente Atribuível a Acionistas controladores	31.480	25.346

O Relatório da Administração, as Notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes estão disponíveis na sede da Companhia.

Contador: Ricardo Buturi - CRC 1SP267.999/O-5
A Diretoria.

Demonstrações do Resultado para o Exercício Findo em 31/12/2019 e 2018 (Em milhares de reais - R$, exceto o lucro por ação)

	31/12/2019	31/12/2018
Receita Operacional Líquida	42.845	38.100
Custo das Locações e dos Serviços Prestados	(2.273)	(2.463)
Lucro Bruto	40.572	35.637
Receitas (Despesas) Operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(6.195)	(7.579)
Resultado de equivalência patrimonial	1.750	1.414
Outras despesas operacionais	122	-
Lucro Líquido do Exercício	36.249	29.472

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	31/12/2019	31/12/2018
Atividades Operacionais:	36.370	29.720
Lucro antes do IR e da CS		
Ajustes ao resultado:		
Resultado equivalência patrimonial	(1.750)	(1.414)
Depreciações e amortizações	3.792	3.324
Reversão de provisão para contingências	(120)	-
Provisões tributárias	(136)	-
	38.156	31.630
Variação nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(457)	(69)
Depósitos judiciais	(54)	-
Impostos a recuperar	(6)	(1)
Adiantamentos	591	252
Outros ativos	105	(209)
Variação nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(1.309)	(1.126)
Obrigações trabalhistas e tributárias correntes	134	236
Tributos de recolhimento diferido	-	130
Dividendos a pagar	-	(87)
Obrigações com parceiros	2.500	-
Outros passivos	1.092	(235)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	40.752	30.235
pelas atividades operacionais	35.862	25.897
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(3.672)	(25.699)
Aumento de capital		(37.918)
Mútuo com partes relacionadas recebidos	99	10
Recebimento de dividendos	2.500	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(5.659)	-
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(2.611)	2.209
Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamento	(28.322)	7.350
Mútuo com partes relacionadas pagos	(2.092)	15.138
Dividendos pagos	(26.232)	(24.480)
Aumento de capital social		16.692
Aumento (Redução) Líquido(a) do Caixa e Equivalentes de Caixa	1.869	(2.452)
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	3.224	5.676
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	5.093	3.224
Aumento (Redução) Líquido(a) do Caixa e Equivalentes de Caixa	1.869	(2.452)

CERC CENTRAL DE RECEBÍVEIS S.A.

CNPJ/nº 23.199.607/0001-95

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (Em reais - R$)

Balanços Patrimoniais

Ativo	31/12/2019	31/12/2018
Circulante	**17.487.146**	**2.594.461**
Caixa e equivalentes de caixa	15.740.238	944.388
Caixa restrito	-	910.000
Contas a receber de clientes	495.852	294
Adiantamento a fornecedores	-	12.851
Tributos a recuperar	1.251.056	707.102
Não Circulante	**28.579.754**	**16.749.732**
Depósitos judiciais	11.738.508	4.241.331
Caixa restrito	1.848.948	11.291.288
Imobilizado	1.346.998	1.570.939
Intangível	12.436.480	10.208.186
Total do Ativo	**46.066.900**	**18.744.193**

Passivo	31/12/2019	31/12/2018
Circulante	**3.159.622**	**5.690.941**
Fornecedores	719.784	308.364
Salários e encargos sociais a pagar	1.964.615	1.114.156
Impostos taxas e contribuições a recolher	49.433	18.421
Empréstimos	-	4.250.000
Arrendamentos a pagar	396.790	-
Não Circulante	**5.557.921**	-
Patrimônio Líquido	**37.349.357**	**13.053.257**
Capital Social	39.553.206	13.789.940
Reserva de capital	20.736.734	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	7.500.000	-
Prejuízos acumulados	(22.920.383)	(8.236.683)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**46.066.900**	**18.744.193**

Demonstrações do Resultado Abrangente

	31/12/2019	31/12/2018
Outros resultados abrangentes	(14.683.700)	(6.546.052)
Resultado Abrangente	(14.683.700)	(6.546.052)
Total do Resultado Abrangente	(14.683.700)	(6.546.052)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social	Reserva de capital	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31/12/2017	**5.466.717**	-	**(1.690.631)**	**3.776.086**
Aumento de Capital	2.772.962	-	-	**2.772.962**
Realização de reserva de ágio	5.556.205	(5.556.205)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	**7.500.000**
Prejuízo do exercício	-	-	(6.546.052)	**(6.546.052)**
Saldos em 31/12/2018	**13.789.940**	-	**(8.236.683)**	**13.053.257**
Aumento do capital	25.763.266	-	-	25.763.266
Reserva de ágio	-	20.736.734	-	20.736.734
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	(7.500.000)
Prejuízo do exercício	-	-	(14.683.701)	(14.683.701)
Saldos em 31/12/2019	**39.553.206**	**20.736.734**	**(22.920.384)**	**37.349.556**

Relatório do Auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas da **CERC Central de Recebíveis S.A.** São Paulo/SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da CERC Central de Recebíveis S.A. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CERC Central de Recebíveis S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Companhias de Capital Fechado. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Nossas responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e relatório do auditor:** A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa; • avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. • avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de março de 2020

Grant Thornton — Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer - CT CRC 1SP-260.164/O-4
Grant Thornton Auditores Independentes - CRC 2SP-025.581/O-1

Demonstrações do Resultado

	31/12/2019	31/12/2018
Receita Líquida	**1.725.763**	**1.178.751**
Custo dos serviços prestados	(2.233.292)	(2.232.857)
Lucro Bruto	**(4.855.004)**	**(2.233.940)**
Despesas Operacionais		
Despesas administrativas	(16.000.480)	(7.234.344)
Despesas comerciais	(150.607)	(155.641)
Despesas tributárias	(360.532)	(181.380)
Resultado antes do resultado financeiro	**(22.317.641)**	**(9.775.156)**
Despesas financeiras	(718.490)	(309.088)
Receitas financeiras	1.065.310	172.292
Resultado antes do IRPJ e CSLL	**(22.180.998)**	**(9.911.952)**
Impostos diferidos	7.497.257	3.170.400
Prejuízo Líquido do Exercício	**(14.683.701)**	**(6.546.052)**

EVANDRO ENIO TAKAKI - CONTADOR - CRC 1SP-232184/O-5

Demonstrações do Resultado Abrangente

	31/12/2019	31/12/2018
Outros resultados abrangentes	(14.683.701)	(6.546.052)
Resultado Abrangente	(14.683.701)	(6.546.052)
Total do Resultado Abrangente	(14.683.701)	(6.546.052)

Demonstrações do Fluxo de Caixa

	31/12/2019	31/12/2018
Prejuízo líquido do período	(14.683.701)	(6.546.052)
Depreciação	619.863	88.874
Amortização	1.475.786	593.314
Impostos diferidos	(7.497.177)	(3.170.400)
	(20.085.229)	(9.034.264)
Variações nos ativos e passivos		
Caixa restrito	(9.683)	(909.285)
Recebimento de Clientes	(495.558)	2.417
Adiantamentos a fornecedores	12.851	(11.045)
Apropriação de Impostos a Recuperar	(543.949)	(669.478)
Pagamentos de Fornecedores	411.420	175.366
Pagamento de Impostos taxas e contribuições	(1.242.372)	(3.237.172)
Pagamento de Salários e encargos sociais	850.459	823.864
Caixa líqu

Jornal O DIA SP

TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2020

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.

CNPJ/NIRE Nº. 09.387.725/0001-59 - NIRE Nº. 35.300.352.912 - COMPANHIA FECHADA

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 22.05.2020

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 22.05.2020, às 15h00 na sede da Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. ("Companhia"), na Avenida Marcos Penteado Ulhôa Rodrigues, nº. 690, 1º andar, sala 11, Condomínio Empresarial Business Center Tamboré, Barueri/SP. **2. PRESENÇA**: Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. MESA:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Fábio Russo Corrêa e a Sra. Ana Luiza Borges Martins, Secretária. **4. ORDEM DO DIA**: Deliberar sobre a: **(i)** ratificação da celebração do Contrato nº. CCRACT-CPT-1581-2020 ("Contrato nº. CCRACT-CPT-1581-2020"); e **(ii)** celebração do 1º Aditivo ao Contrato nº. CCRACT-CPT-1581-2020 ("1º Aditivo ao Contrato nº CCRACT-CPT-1581-2020"); e **(ii.b)** 1º Aditivo ao Contrato nº. 4600030578 ("1º Aditivo ao Contrato nº 4600030578"). **5. DELIBERAÇÕES**: Os Conselheiros, após debates e discussões, por unanimidade de votos, sem quaisquer restrições, conforme atribuição prevista no Artigo 14, alínea (iii), do Estatuto Social, deliberaram aprovar **(i)** a ratificação da celebração do Contrato nº. CCRACT-CPT-1581-2020, firmado entre a Companhia e a Talent Comunicação e Planejamento Ltda. ("Talent"), referente à prestação dos serviços de comunicação pelo prazo de 3(três) meses; e **(ii)** a celebração do 1º (Primeiro) Aditivo ao Contrato CCRACT-CPT-1581-2020, a ser firmado entre a Companhia e a Talent, visando a ampliação de escopo e o acréscimo de valor contratual, e **(ii.b)** 1º Aditivo ao Contrato nº 4600030578, a ser firmado entre a Companhia e a BCJ Construtora Ltda. para dezembro de 2020, para que não conforme os termos de propostas apresentados na presente reunião. **6. ENCERRAMENTO**: Nada mais a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, é assinada por todos os presentes, sendo que a certidão desta ata será assinada digitalmente, de acordo com previsto no § 3º, da Lei nº 8.934 de 2.200.2001 e lavrada a respectiva perante a Junta Comercial competente. Barueri/SP, 22.05.2020. **Assinaturas**: Fábio Russo Corrêa, Presidente da Mesa e, Ana Luiza Borges Martins, Secretária. **Conselheiros:** (1) Fábio Russo Corrêa, (2) Ana Luiza Borges Martins e (3) Rodrigo Siqueira Abdala. Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrado no Livro de Atas de Reunião do Conselho de Administração nº. 04 às folhas 60 a 61. *Fábio Russo Corrêa - Presidente da Mesa - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil, Ana Luiza Borges Martins - Secretária - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil.* JUCESP 195.335/20-0 em 05.06.2020. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1013738-16.2015.8.26.0001. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 4ª Vara Cível, do Foro Regional I - Santana, Estado de São Paulo, Dr(a). Fernanda de Carvalho Queiroz, na forma da Lei. FAZ SABER a(o) CLAUDEMIR URBANO, RG 14.395.123, CPF 073.340.638-64, que Cruz Azul de São Paulo Ihe ajuizou ação de Cobrança, de Procedimento Comum, objetivando a quantia de R$ 5.861,81 (abril de 2015), decorrente da Nota de Serviço nº 294173, corroborada pela ficha de anotações médicas/hospitalares prestadas nº 00002236-63322 que resultou indigitado. Estando o requerido em lugar ignorado, foi deferida a citação por edital, para que em 15 dias, a fluir dos 20 dias supra, ofereça contestação, sob pena de presumirem-se como verdadeiros os fatos alegados. Não sendo contestada a ação, o requerido será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. 27 e 30 / 06 / 2020

EDITAL DE PROCLAMAS

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

DISTRITO DE PARELHEIROS

OFICIAL - ODÉLIO ANTONIO DE LIMA

Faz saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos por lei.

THOMAS BRAGA E FRANCISLAINE RODRIGUES DE ALMEIDA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA,AUXILIARADMINISTRATIVO, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA17/12/1992, FILHO DE E DE RENATA BRAGA, ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, DESIGNER DE SOBRANCELHA, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA24/03/1997, FILHADE FRANCISCO DANIEL DE ALMEIDA E DE MARINEZ RODRIGUES DE ALMEIDA.

VALDECÍ PEREIRA DASOLEDADE E JHULIA DA SILVA DO NASCIMENTO. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, AJUDANTE DE ELETRICISTA, SOLTEIRO, NASCIDO EM BOA NOVA, BA, NO DIA10/03/1993, FILHO DE VALDEMAR FERREIRA DA SOLEDADE E DE JANIRDES PEREIRA DE JESUS SOLEDADE. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, DO LAR, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 08/08/1998, FILHADE JOSÉ CARLOS DO NASCIMENTO E DE MARIA ANGELICA ALEXANDRA FLOR DA SILVA.

MAURY DE CARVALHO REIS E JOSIANY DA SILVASANTOS.ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, CHEFE DE SEÇÃO, SOLTEIRO, NASCIDO EM JAICOS, PI, NO DIA 15/12/1991, FILHO DE GERALDO JOSÉ DOS REIS E DE MARIA DO SOCORRO DE CARVALHO REIS. ENCONTRANDO-SE O RETRATO BRASILEIRA, OPERADORADE CAIXA, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA06/ 02/2001, FILHA DE JOSEANTONIO DOS SANTOS E DE MARIALUCIA DASILVA.

GABRIEL DE ARAUJO MARTINS E RIBAY KAROLINA SANTONS SILVA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, PEDREIRO, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA10/05/2000, FILHO DE CELSO MARTINS DE SOUZA E DE GILDINIRA ANGELICA DE ARAUJO. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA,ANALISTADE TELEMARKETING, SOLTEIRA, NASCIDAEM SÃO PAULO, SP, NO DIA06/ 02/2001, FILHADE MARCOS MANOEL DA SILVA E DE VIVIANE DOS SANTOS VIANA.

FRANCISCO CELES DE OLIVEIRA E DEBORA ANGELICA ARAUJO MARTINS. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, ELETRICISTA, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA29/ 09/1983, FILHO DE FRANCISCO CELES DE OLIVEIRA E DE MARIA DAS GRAÇAS DE OLIVEIRA. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, OPERADORA DE TELEMARKETING, SOLTEIRA, NASCIDAEM SÃO PAULO, SP,NO DIA 04/01/1997, FILHA DE CELSO MARTINS DE SOUZA E DE GILDENIRAANGELICA DE ARAUJO.

RENATO ALVES DA ROCHAE AMANDA FREITAS GOMES. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, AUTÔNOMO, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 19/10/1994, FILHO DE FRANCISCO LUIS DA ROCHAE DE ROSA ALVES DAROCHA. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, VENDEDORA, SOLTEIRA, NASCIDAEM SÃO PAULO, SP, NO DIA 15/12/1989, FILHA DE FRANCISCO ERIVALDO PEREIRA GOMES E DE EUSA MARIARODRIGUES DE FREITAS.

LUCAS FERREIRA OLIVEIRA E LUANA DE OLIVEIRA RODRIGUES. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, CHAPEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO EM VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, NO DIA 1/4/04/ 1996, FILHO DE ANTENORALVES DE OLIVEIRA E DE RITA DE CÁSSIA FERREIRA OLIVEIRA. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, ATENDENTE, DIVORCIADA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 25/09/1994, FILHA DE MANOEL RODRIGUES E DE MARIA ELZA FRANCISCA DE OLIVEIRA.

LEANDRO PAIM COELHO E VANESSA SANTOS SOUZA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, AUTÔNOMO, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 19/10/1994, FILHO DE CARLOS MAURICIO COELHO E DE ROSA ALVES PAIM. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA,AUXILIAR ADMINISTRATIVO, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA26/06/1988, FILHADE ADINALVO DE SOUZA E DE JANDIRA FERNANDO SANTOS.

ALEXANDRE DOS SANTOS E EDENILZA SANTOS. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, PEDREIRO, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO CRISTÓVÃO, SE, NO DIA19/12/1972, FILHO DE E DE MARIA AMÉLIA DOS SANTOS. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, DOMÉSTICA, DIVORCIADA, NASCIDA EM BREJO GRANDE, SE, NO DIA 06/12/1973, FILHA DE E DE ERINETE SANTOS.

RODOLPHO BRAS ROSAS E SAMYRA AZEVEDO DOS SANTOS. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, TRATADOR DE ANIMAIS, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 23/07/1996, FILHO DE FERNANDO SILVA ROSAS E DE ANA BRAS DOS SANTOS ROSAS. DE OLIVEIRA. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, DO LAR, SOLTEIRA, NASCIDAEM SÃO PAULO, SP, NO DIA08/12/2001, FILHA DE CLAUDIO HENRIQUE SOUZA DOS SANTOS E DEANA PAULAAZEVEDO DE LANA.

ALEXSANDRO DOS SANTOS LIMA E ERIKA MENDES DO NASCIMENTO. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, OFICIAL DE REDE, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 09/07/1991, FILHO DE ANTONIO GERALDO LIMADE PAIVADE SANTANADOS SANTOS. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, DO LAR, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 26/01/ 1996, FILHA DE E DE ALESSANDRA MENDES DO NASCIMENTO.

ANTONINO SOUZA DA SILVA E RUTH DA PAIXÃO DOS SANTOS. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA,AUTONOMO, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 14/10/1976, FILHO DE OURVALINO ALVES DA SILVADE MEDEIROS E DE ANTONIA CONCEIÇÃO DE SOUZA SILVA. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, DOMÉSTICA, SOLTEIRA, NASCIDAEM SÃO PAULO, SP, NO DIA 08/05/1976, FILHA DE JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS E DE NAIR DA PAIXÃO DOS SANTOS.

JOÃO PAULO DOS SANTOS E GABRIELA JACONETTIDINIZ. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, MOTORISTA, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 03/09/1981, FILHO DE SEVERINO DO RAMOS DOS SANTOS E DE MARIA APARECIDA DOS SANTOS. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA,AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, SOLTEIRA, NASCIDAEM BURITIZEIRO, MG, NO DIA06/ 08/1997, FILHA DE JUVENTINO SOARES DINIZ E DE ELIANE BERNARDO JACONETTI.

EMANUEL ARAÚJO DA SILVA E SIRLAINE DOS REIS SANTOS. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, AUTONOMO, SOLTEIRO, NASCIDO EM CATOLÉ DO ROCHA, PB, NO DIA 31/12/1999, FILHO DE FRANCUEDO DA SILVA OLIVEIRAE DE MARIA BENEDITA DE ARAÚJO DA SILVA. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, DO LAR, SOLTEIRA, NASCIDAEM QUIJINGUE, BA, NO DIA18/ 05/1998, FILHA DE JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS E DE MARIA DOS REIS SANTOS.

ROBERTO RIBEIRO DE MELO E GILMARA LIBANIO DOS SANTOS. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, MOTORISTA, DIVORCIADO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 31/05/1978, FILHO DE ANTONIO DESEDERIO DE MELO E DE MARIA DE LOURDES RIBEIRO DE MELO. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, DO LAR, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 28/06/ 1980, FILHA DE JURACI PEREIRA DOS SANTOS E DE MARIA LIBANIO DOS SANTOS.

ALEX VIEIRA DE OLIVEIRA E JULIANY NASCIMENTO PEREIRA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, EDUCADOR FISICO, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA09/01/1985, FILHO DE ANDRADE DE OLIVEIRA E DE MARIA ROSA DE OLIVEIRA. ELA, DE NACIONALIDADE . EDUCADORA FISICA, SOLTEIRA, NASCIDAEM SÃO PAULO, SP, NO DIA15/10/ 1995, FILHA DE JOSE LUIZ PEREIRAE DE LUCIADE FATIMA NASCIMENTO PEREIRA.

JAIME DURVALDE OLIVEIRA E JULIAAPARECIDA SILVA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, AUTONOMO, SOLTEIRO, NASCIDO EM DIADEMA, SP, NO DIA 18/03/1996, FILHO DE GILSON BARBOSA DE OLIVEIRA E DE ROSIMARY MARIA DURVAL. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, PEDAGOGA, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 05/07/1996, FILHA DE NIVALDO CARDOSO MARCIANO DASILVA E DE SIMONE APARECIDA DE SOUZA SILVA.

HALLMONES MOURA DA ROCHA E GENILZA DE LIMA SANTOS. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, PORTEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO EM MACEIÓ, AL, NO DIA25/05/1983, FILHO DE SEBASTIÃO BARBOZA DA ROCHA E DE ANA MARIA MOURA DA ROCHA. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, EMPREGADADOMÉSTICA, SOLTEIRA, NASCIDAEM PASSO DE CAMARAGIBE, AL, NO DIA 10/08/1984, FILHA DE JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS E DE GENILDA FERNADINA DOS SANTOS.

AFONSO MACÁRIO MARTINS E ESMÔNICA DE JESUS MENEZES. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, ELETRECISTA, SOLTEIRO, NASCIDO EM MACHACALIS, MG, NO DIA 20/01/1992, FILHO DE PAULO AFONSO MARTINS SOUZA E DE BENILDA MACÁRIO. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, DO LAR, SOLTEIRA, NASCIDAEM UBAITABA, BA, NO DIA 27/09/1993, FILHADE IVO CAMPOS SALES MENEZES E DE ALAIDE NUNES DE JESUS.

JOSUELDE JESUS SENA ENATHALIASANTANA SERRA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, AUXILIARADMINISTRATIVO, SOLTEIRO, NASCIDO EM JEQUIÉ, BA, NO DIA 30/12/1985, FILHO DE E DE ANTONIA DE JESUS SENA. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA,AUXILIAR ADMINISTRATIVO, SOLTEIRA, NASCIDAEM SÃO PAULO, SP, NO DIA18/07/1998, FILHA DE E DE ANA MARIA APARECIDA SANTANA SERRA.

WAGNER SILVA E LIDIADE OLIVEIRA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, PINTOR, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA DE 24/08/1990, FILHO DE E DE LOURIVAL DE SOUZA PAULINO SILVA. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, ACOMPANHANTE COMUNITÁRIA, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA16 DE JULHO DE 1981, FILHA DEARGEMIRO DE OLIVEIRA E DE MARINA RODRIGUES DE OLIVEIRA.

AMAURI TRINDADE DOS SANTOS E DAVINA TAYNA SANTOS DE JESUS. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, , SOLTEIRO, NASCIDO EM POÇO VERDE, SE, NO DIA 28/11/1993, FILHO DEAMARILIO MOREIRA DOS SANTOS E DE JOSEFA BENIGNA DA TRINDADE. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, , SOLTEIRA, NASCIDAEM SÃO PAULO, SP,NO DIA 19/12/1997, FILHA DE REGINALDO DE JESUS SILVA E DE MARIADE FATIMA DA SILVA SANTOS.

JOÃO VITOR BISPO DA SILVA E REBECASANTOS OLIVEIRA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, OPERADOR DE MAQUINA, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 11/09/1997, FILHO DE E DE MARIAROSELI BISPO DA SILVA. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, DO LAR, SOLTEIRA, NASCIDAEM BARBALHA, CE, NO DIA 06/12/2002, FILHADE IVAN DE OLIVEIRAE DE DASDORES CELE DOS SANTOS OLIVEIRA.

CARLOS MARQUES DA SILVA E ANA CLAUDIA MARIA DA SILVA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, ESTOQUISTA, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 19/11/1993, FILHO DEAMARILIO JOSÉ CARLOS DA SILVA E DE NEIDE MARQUES. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, DO LAR, SOLTEIRA, NASCIDA EM MACHADOS, PE, NO DIA10/04/1997, FILHA DE JOSÉ MANOELDA SILVAE DE LIVANEIDE MARIADA SILVA.

ALEF JOAQUIM RODRIGUES LUIZ E ESTEFANI DE OLIVEIRA SILVA.ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, MOTORISTA, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 11/09/1993, FILHO DE JOÃO FRANCISCO RODRIGUES BORBA E DE ROSANE APARECIDA LUIZA. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, DO LAR, SOLTEIRA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 05/06/ 1996, FILHADE CARLOS ALVES DA SILVAE DE TANIALUZA DE OLIVEIRA.

LUAN CONCEIÇÃO SANTOS E THAIS DE OLIVEIRA. ELE, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, MECANICO, SOLTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 24/03/1997, FILHO DE MANOEL FRANCISCO DOS SANTOS E DE MARIA CRISTINA DA CONCEIÇÃO. ELA, DE NACIONALIDADE BRASILEIRA, VENDEDORA, DIVORCIADA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP, NO DIA 19/11/1995, FILHA DE CARLOS BRITO DE OLIVEIRA E DE EVA MARIAPEREIRA CUNHA.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da Lei. Editais afixados em cartório.

Vale do Jequitinhonha Silvicultura e Participações Ltda.

CNPJ/NIRE nº 11.390.204/0001-06 - NIRE 35.211.974.518

Extrato da Ata de Reunião de Sócios Realizada em 23.06.2020

Data, Hora, Local: 23.06.2020, às 11hs, na sede social, na Avenida Nove de Julho, nº 3228, conjunto 604, São Paulo/SP. **Presença**: Única sócia. **Mesa:** Presidente: Sra. Ana Luiza Borges Rocha; Secretária: Sra. Paula Taira Honuti. **Deliberações Aprovadas: (i)** A primeira redução do capital social no montante de R$ 36.546.450,00, equivalente ao valor total contabilizado do na conta de Ajustes anteriores em 31.12.2019, passando de R$ 153.486.280,00 para R$ 116.947.831,00; e Referida redução de capital é realizada mediante cancelamento e extinção de 36.546.450 quotas, com valor nominal de R$ 1,00 cada, todas subscritas e integralizadas pela sócia Mata Mineira Investimentos Florestais, com a devida restituição dos recursos à referida sócia. **(ii)** A segunda redução voluntária do capital social, por ser excessivo em relação ao objeto social, no montante de R$ 30.614.376,00, passando de R$ 116.947.831,00 para **R$ 86.333.455,00**, o Referida redução de capital é realizada mediante cancelamento e extinção de 30.614.376 quotas, com valor de R$ 1,00 cada, todas da sócia Mata Mineira Investimentos Florestais, com a devida restituição dos recursos à referida sócia. **(iii)** Alteração do *Artigo 5º Capitulo II (Capital Social: Artigo 5. O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é em bens, no valor de R$ 153.232.450,00, dividido em 86.333.455 quotas com valor nominal de R$ 1,00 cada, todas detidas pela sócia Mata Mineira Investimentos Florestais Ltda.*, a Nas forma do Artigo 1.084, § 3º, Código Civil, a deliberação somente se tornará eficaz uma vez publicada e, ainda, se não for impugnada por qualquer credor quirografário dentro do prazo de 90 dias. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 23.06.2020. **Sócia Presente: Mata Mineira Investimentos Florestais Ltda.**, por seu Diretor Roberto Bittencourt Marcondes Rocha.

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL OESTE S.A.

CNPJ/NIRE Nº. 09.387.725/0001-59 - NIRE Nº. 35.300.352.912 - COMPANHIA FECHADA

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 01 de Junho de 2020

1. Data, Hora e Local: Em 01. de 2020, as 09h00 na sede da Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. ("Companhia"), localizada na Avenida Marcos Penteado Ulhôa Rodrigues, nº. 690, 1º andar, sala 11, Condomínio Empresarial Business Center Tamboré, Bairro do Tamboré, CEP: 06.460-040, Barueri/SP. **2. Presença**: Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Mesa**: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Fábio Russo Corrêa e a Sra. Ana Luiza Borges Martins, Secretária. **4. Ordem do Dia**: **(i)** Tomar conhecimento da renúncia do Sr. **Marcelo Bandeira Ferreira Boaventura**, ao cargo de Diretor Presidente; e **(ii)** aprovar a eleição de respectivo substituto. **5. Deliberações**: Os Senhores Conselheiros, após debates e discussões, por unanimidade de votos, conforme atribuição prevista no Artigo 14 do Estatuto Social da Companhia, deliberaram: **(i)** Tomar conhecimento do pedido renúncia formulado, na presente data, pelo Senhor **Marcelo Bandeira Ferreira Boaventura**, ao cargo de Diretor Presidente, agradecendo-lhe pelos relevantes serviços prestados à Companhia enquanto exerceu referida função; e **(ii)** Aprovar a eleição do Sr. **José Salim Kallab Fraiha**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro civil, RG nº. MG-2.720.590 – SSP/MG e CPF/MF nº. 523.098.356-68, com endereço profissional na Rodovia Antônio Romano Schincariol (SP-127), Km 112+400, Jardim Tolosa, Tatuí/SP, eleito neste Reunião do Conselho de Administração; e **2.** Diretor de Engenharia e de Operações: Sr. **Fábio Russo Corrêa**, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, engenheiro civil, RG nº. 16830417 – SSP/SP e CPF/MF nº. 014.930.467-64, com endereço profissional na Avenida Chedid Jafet, nº. 222, Bloco B, 1º andar, Vila Olímpia, CEP:04.551-065, São Paulo/SP, eleito em reunião do Conselho de Administração de 13/04/2020, ambos com mandato até a primeira Reunião do Conselho de Administração que ver a se realizar após a Assembleia Geral Ordinária de 2021, devendo os mesmos permanecerem em seus cargos até a eleição e posse de seus substitutos. **6. Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes, sendo que a certidão desta ata será assinada digitalmente, de acordo com previsto no parágrafo 1º do artigo 1º, da MP 2.200-2/2001 e levada o registro perante a Junta Comercial competente. Barueri/SP, 01.06.2020. **Assinaturas**: Fábio Russo Corrêa, Presidente da Mesa e, Ana Luiza Borges Martins, Secretária. **Conselheiros: (1)** Fábio Russo Corrêa; **(2)** Ana Luiza Borges Martins; e **(3)** Rodrigo Siqueira Abdala. Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrado no Livro de Atas de Reunião do Conselho de Administração nº. 04, às folhas 62 e 64. *Fábio Russo Corrêa - Presidente da Mesa - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil; Ana Luiza Borges Martins - Secretária - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil. JUCESP nº 212.322/20-5 em 18.06.2020. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.*

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1053877-36.2017.8.26.0002. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro Regional - Santo Amaro, Estado de São Paulo, Dr(a). Claudio Pereira de Souza Miranda, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) LUIZ CARLOS FIOREZE Brasileiro, Solteiro, CPF 031.724.838-00, com endereço à Rua Mauricio, 16, Vila Californiazinho Sul), CEP 04775-140, São Paulo - SP, que lhe foi proposta ação de Procedimento Comum Cível por parte de Banco Santander (Brasil) S/A, alegando em síntese: objetivando a quantia de R$ 118.732,53 (outubro de 2017), decorrente do serviço contratado de Crédito Pessoal Eletrônico com Proteção de Operação nº 0150/0035870052750. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo supra, apresente contestação, sob pena de presumirem-se como verdadeiros os fatos alegados. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. 27 e 30 / 06 / 2020

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1058353-85.2015.8.26.0100. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 37ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Patrícia Martins Conceição, na forma da Lei, etc., Faz Saber a RE B Matos Comércio ME (CNPJ. 15.369.818/0001-64) e Reginaldo Batista Matos (CPF. 181.882.328-79), que Banco Bradesco S/A lhes ajuizou ação de Execução, objetivando a quantia de R$ 19.298,55 (setembro de 2016), representada pela Cédula de Crédito Bancário Empréstimo Capital de Giro de nº. 3001860.614. Estando os executados em lugar ignorado, expede-se edital, para que em 03 dias, a fluir dos 20 dias supra, paguem o débito atualizado, ocasião em que a verba honorária será reduzida pela metade, ou em 15 dias, embarguem ou reconheçam o crédito do autor, sob pena de preclusão, do depósito de 30% do valor da execução, inclusive custas e honorários, podendo requerer que o pagamento restante seja feito em 6 parcelas mensais, acrescidas de correção monetária e juros de 1% ao mês, sob pena de penhora de bens e sua avaliação. Decorrido os prazos supra, no silêncio, será nomeado curador especial e dado regular prosseguimento ao feito. NADA MAIS. 27 e 30 / 06 / 2020

COMARCA DE SÃO PAULO - 44ª VARA CÍVEL - FORO CENTRAL - Praça João Mendes s/nº - 14º andar - sala nº 1400/1414 - Centro - CEP 01501-900 - Fone: (11) - São Paulo-SP. - Horário de atendimento ao público: das 12h30min às 19h00min. Prazo: **20 dias.** Proc. nº 1015127-59.2017.8.26.0100. O **Dr. GUILHERME MABEZERRA**, MM Juiz de Direito da 44ª Vara Cível do Foro Central da Comarca da Capital/SP, na forma da lei. **FAZ SABER a ROSENILDA FERREIRA** (CPF/CNPJ. 182.348-59), que **ICOMON TECNOLOGIA LTDA.** lhe move ação de **PRODECEDIMENTO COMUM**, visando a condenação do requerido ao pagamento de R$1.500,00 a ser atualizado e acrescido de juros, custas, honorários e demais cominações, como franquia de seguro proveniente de danos causados ao veículo VW Gol City, placas FDL 2516, locado pela autora, face ao choque na traseira provocado pelo veículo da ré, Fiat Ducato Minibus, placas EPO 0706. Encontrando-se a ré em lugar incerto e não sabido, foi deferida a **CITAÇÃO** por **EDITAL** para que, no prazo de **5 dias**, a fluir após os **20 dias** supra, **CITE-SE** o feito, sob pena de presumirem-se verdadeiros os fatos alegados e também fica ciente de que não havendo manifestação lhe será nomeado **CURADOR ESPECIAL**. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nadamais. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 13 de abril de 2020.

30/06 e 01/07

EDITAL DE PROCLAMAS

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

DISTRITO DE JD. SÃO LUÍS

OFICIAL - DRª EVANICE CALLADO RODRIGUES DOS SANTOS

Faz saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos por lei.

ANDERSON FRANÇA DOS SANTOS, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO AOS 25/08/1988, MUSICO, NATURAL DE UNA - BA, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE DISTRITO, SÃO PAULO - SP, FILHO DE ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS E DE JOSENILDA DA HORA FRANÇA; E **SIMONE AMARANTE DE ALMEIDA,** BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDA AOS 10/06/1988,ANALISTA TRIBUTÁRIO, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE DISTRITO SÃO PAULO - SP, FILHA DE JOSE RAIMUNDO REGIS DE ALMEIDA E DE DESIDETE AMARANTE DE ALMEIDA.

CELSO RODRIGUES DE JESUS, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO AOS 08/08/1971, PINTOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE DISTRITO, SÃO PAULO - SP, FILHO DE SECUNDO ALBINO DE JESUS E DE MARIA CATARINA DE JESUS; E **ANDRÉIA SOARES DE JESUS,** BRASILEIRA, DIVORCIADA, NASCIDA AOS 09/10/1986, DO LAR, NATURAL DE CAPITÃO ENÉAS - MG, RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE DISTRITO, SÃO PAULO - SP, FILHA DE IRINEUALBINO DE JESUS E DE AURORAGONÇALVES DE JESUS.

RAIMUNDO PEREIRA DE OLIVEIRA, BRASILEIRO, DIVORCIADO, NASCIDO AOS 31/08/1963, AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS, NATURAL DE ALTOS - PI, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE DISTRITO, SÃO PAULO - SP, FILHO DE ANTONIO MACENA DE OLIVEIRAE DE FRANCISCA PEREIRA DA SILVA; E **EMARIA IÊDILAPORES DA SILVA,** BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDAAOS 27/07/1970, DO LAR, NATURAL DE PEDREIRAS - MA, RESIDENTE E DOMICILIADAAESTE DISTRITO, SÃO PAULO - SP, FILHA DE MARIAANTÔNIALOPES DASILVA.

EDUARDO DA SILVA NATIVIDADE, BRASILEIRO, DIVORCIADO, NASCIDO AOS 30/08/1985, MOTORISTA, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE DISTRITO, SÃO PAULO - SP, FILHO DE AIRTON DA NATIVIDADE E DE JACIRA DASILVA NATIVIDADE; E **THAISSA BARROS TEIXEIRA,** BRASILEIRA, DIVORCIADA, NASCIDA AOS 16/03/1987, EDUCADORA SOCIAL, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE DISTRITO, SÃO PAULO - SP, FILHA DE MARCOS DANTAS TEIXEIRA E DE MARIA DAS NEVES BARROS TEIXEIRA.

HELDER MEDEIROS FRANÇA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDOAOS 13/06/1992, ADVOGADO, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE DISTRITO, SÃO PAULO - SP, FILHO DE MOISES RAMOS DE FRANÇA E DE MARIA VITORIA DE MEDEIROS FRANÇA; E **AMONICK CAROLINA DE SOUZA,** BRASILEIRA, SOLTEIRA, NASCIDAAOS 16/03/1988, PSICÓLOGA, NATURAL DE SÃO PAULO - SP, RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE DISTRITO, SÃO PAULO - SP, FILHA DE ROSA ALICE DE SOUZA.

ORLANDO SILVA SANTOS, BRASILEIRO, SOLTEIRO, NASCIDO AOS 07/12/1990, AUXILIAR DE PEDREIRO, NATURALDE IUIU - BA, R

São Martinho Inova S.A.

CNPJ 13.288.282/0001-16

Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019 - Em milhares de reais

Balanço Patrimonial - Em milhares de reais

Ativo/Circulante	2020	2019 (não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa	-	2
Aplicações financeiras	46	-
	46	2
Não circulante		
Investimentos	32.262	31.678
Total do ativo	**32.562**	**31.680**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em milhares de reais	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Lucros acumulados	Total
Em 31/03/2018	**12.996**	-	**583**	**10.781**	**24.360**
Aumento de capital	693	-	-	-	693
Lucro líquido do exercício	-	-	-	858	858
Destinação do lucro:					
Constituição de reserva legal	-	43	-	(43)	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	611	(611)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(204)	(204)
Em 31/03/2019	**13.689**	**43**	**1.194**	**10.781**	**25.707**
Aumento de capital	9	-	-	-	9
Ajuste acumulado de conversão reflexo	-	83	-	-	83
Reversão de dividendos mínimos obrigatórios, pagos -	-	-	-	204	204
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.044	1.044
Destinação do lucro:					
Constituição de reserva legal	-	52	-	(52)	-
Dividendos mínimos obrigatórios, pagos	-	-	-	(250)	(250)
Dividendos mínimos obrigatórios -	-	-	-	(35)	(35)
Constituição de reserva de lucros	-	-	702	(702)	-
Em 31/03/2020	**13.698**	**83**	**676**	**12.303**	**26.762**

Passivo e patrimônio líquido/Circulante	2020	2019 (não auditado)
Dividendos a pagar	35	204
	35	204
Não circulante	5.765	5.769
Tributos diferidos	5.760	5.760
Adiantamento para futuro aumento de capital	5	9
Patrimônio líquido	**26.762**	**25.707**
Capital social	13.698	13.689
Ajuste de avaliação patrimonial	83	-
Reservas de lucros	12.981	12.018
Total do passivo e patrimônio líquido	**32.562**	**31.680**

Demonstrações do resultado - Em milhares de reais

	2020	2019 (não auditado)
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(8)	(9)
Resultado de equivalência patrimonial	1.050	679
Outras receitas, líquidas	-	292
Lucro operacional	**1.042**	**962**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	2	-
	2	-
Lucro antes do IR e da CS	**1.044**	**962**
Diferidos	-	(104)
Lucro líquido do exercício	**1.044**	**858**

"Durante os exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019 não ocorreram transações e outros eventos que justifique a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente."

A Administração

Hernani Carlos Euzébio - CRC 1SP199369/O-0

Bioenergética São Martinho S.A.

CNPJ Nº 12.291.462/0001-94

Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019 - Em milhares de reais

Balanço Patrimonial - Em milhares de reais

Ativo	2020	2019
Circulante	**17.080**	**9.616**
Caixa e equivalentes de caixa	-	1
Aplicações financeiras	8.058	4.582
Contas a receber	9.022	4.090
Tributos a recuperar	-	943
Não Circulante		
Tributos a recuperar	964	-
Imobilizado	21.413	21.764
Total do ativo	**39.457**	**31.380**

Passivo e patrimônio líquido	2020	2019
Circulante	**2.076**	**5.993**
Fornecedores	1.026	4.662
Salários e contribuições sociais	130	1
Tributos a recolher	377	609
Imposto de renda e contribuição social	540	722
Outros Passivos	-	-
Patrimônio líquido	**37.381**	**25.387**
Capital social	5.243	5.243
Reservas de lucros	32.138	20.144
Total do passivo e do patrimônio líquido	**39.457**	**31.380**

Demonstrações de Resultados - Em milhares de reais

	2020	2019
Receitas financeiras	761	1.053
Despesas financeiras	(2)	(746)
	759	307
Lucro antes do IR e da CS	**33.919**	**31.031**
Do exercício	(1.965)	(1.886)
Lucro líquido do exercício	**31.994**	**29.173**

"Durante os exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019 não ocorreram transações e outros eventos que justifique a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente."

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em milhares de reais	Capital social	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total
Em 31 de março de 2018	**5.243**	**1.048**	**8.923**	**11.000**	**26.214**
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	-	-	-	(11.000)	(11.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	29.173	29.173
Destinação do lucro: Dividendos mínimos obrigatórios, pagos -	-	-	-	(7.293)	(7.293)
Antecipação de dividendos	-	-	-	(11.707)	(11.707)
Constituição de reserva de lucros	-	-	5.173	(5.173)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	5.000	(5.000)	-
Em 31 de março de 2019	**5.243**	**1.048**	**14.096**	**-**	**25.387**
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	-	-	-	(5.000)	(5.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	31.994	31.994
Destinação do lucro: Dividendos mínimos obrigatórios, pagos -	-	-	-	(7.999)	(7.999)
Antecipação de dividendos	-	-	-	(7.001)	(7.001)
Constituição de reserva de lucros	-	-	11.194	(11.194)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	5.800	(5.800)	-
Em 31 de março de 2020	**5.243**	**1.048**	**25.290**	**5.800**	**37.381**

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método indireto Em milhares de reais

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	**31.994**	**29.173**
Ajustes		
Depreciação do ativo imobilizado	1.170	1.038
Juros, variações monetárias, líquidas	(633)	(251)
Reversão de imposto de renda e contribuição social	1.965	1.886
	34.496	31.846
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(4.932)	1.876
Tributos a recuperar	(21)	(30)
Fornecedores	(3.637)	3.854
Salários e contribuições sociais	130	1
Tributos a recolher	(366)	64
Outros Passivos	-	-
Caixa proveniente das atividades operacionais	**25.673**	**37.610**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.014)	(734)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-	(1.411)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**23.659**	**35.465**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação de recursos no imobilizado	(820)	(308)
Aplicações financeiras	(2.840)	7.968
Caixa proveniente das atividades de investimentos	**(3.660)**	**7.660**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	(13.125)
Pagamento de dividendos	(20.000)	(30.000)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	**(20.000)**	**(43.125)**
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(1)	(1)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	-
Informações adicionais		
Saldos em aplicações financeiras	8.058	4.582
Total de recursos disponíveis	8.058	4.583

A Administração

Hernani Carlos Euzébio - CRC 1SP199369/O-0

As notas explicativas na íntegra, encontram-se disponíveis na sede social da Companhia.

Bioenergética Santa Cruz S.A.

CNPJ/MF nº 61.227/0001-42

Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019 - Em milhares de reais

Balanço Patrimonial - Em milhares de reais

Ativo	2020	2019
Circulante	**40.883**	**35.139**
Caixa e equivalentes de caixa	2	2
Aplicações financeiras	24.062	23.807
Contas a receber de clientes	16.772	11.298
Tributos a recuperar	-	24
Outros ativos	47	8
Não Circulante	**3.516**	**3.673**
Aplicações financeiras	3.483	3.664
Tributos a recuperar	24	-
Depósitos judiciais	9	9
Imobilizado	32.156	33.710
Total do ativo	**76.555**	**72.522**

Passivo e patrimônio líquido	2020	2019
Circulante	**10.766**	**7.784**
Fornecedores	12	289
Salários e contribuições sociais	138	81
Tributos a recolher	556	553
Imposto de renda e contribuição social	1.838	1.602
Adiantamento de clientes	49	49
Venda entrega futura	8.169	5.206
Outros passivos	-	4
Não circulante	**3.848**	**4.025**
Imposto de renda e contribuição social	3.848	4.025
Patrimônio líquido	**61.941**	**60.713**
Capital social	29.971	29.971
Ajustes de avaliação patrimonial	7.470	7.813
Reservas de lucros	24.500	22.929
Total do passivo e do patrimônio líquido	**76.555**	**72.522**

Demonstrações de Resultados - Em milhares de reais

	2020	2019
Receitas financeiras	2.655	2.730
Despesas financeiras	(1)	(1)
	2.654	2.729
Lucro antes do IR e da CS	**54.924**	**54.307**
Corrente	(2.940)	(2.893)
Diferidos	577	115
Lucro líquido do exercício	**52.561**	**51.551**

"Durante os exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019 não ocorreram transações e outros eventos que justifique a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente".

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em milhares de reais	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de Lucros - Deemed cost	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Dividendos adicionais	Lucros acumulados	Total
Em 31 de março de 2018	**29.971**	-	**7.813**	**5.994**	**15.434**	-	**59.356**
Realização de mais-valia de *deemed cost*	-	-	(343)	-	-	343	-
Dividendos complementares distribuídos	-	-	-	-	(15.434)	-	(15.434)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	51.591	51.591
Destinação do lucro líquido:							
Dividendos mínimos obrigatórios, pagos	-	-	-	-	-	(12.898)	(12.898)
Antecipação de dividendos	-	-	-	-	-	(22.102)	(22.102)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	16.935	(16.935)	-
Em 31 de março de 2019	**29.971**	-	**7.813**	**5.994**	**16.935**	-	**60.713**
Realização de mais-valia de *deemed cost*	-	-	(343)	-	-	343	-
Dividendos complementares distribuídos	-	-	-	-	(16.935)	-	(16.935)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	52.163	52.163
Destinação do lucro líquido:							
Dividendos mínimos obrigatórios, pagos	-	-	-	-	-	(13.041)	(13.041)
Antecipação de dividendos	-	-	-	-	-	(20.959)	(20.959)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	18.506	(18.506)	-
Em 31 de março de 2020	**29.971**	-	**7.470**	**5.994**	**18.506**	-	**61.941**

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método indireto Em milhares de reais

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	**52.163**	**51.591**
Ajustes		
Depreciação	1.828	1.775
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(1.727)	(2.123)
Constituição (reversão) de provisões para contingências	-	(4)
Imposto de renda e contribuição social	2.363	2.716
	55.027	53.955
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(5.445)	(5.883)
Tributos a recuperar	2	3
Outros ativos	(39)	(8)
Fornecedores	(278)	(22)
Salários e contribuições sociais	58	(2)
Tributos a recolher	(359)	(96)
Venda entrega futura	2.964	207
Caixa proveniente das operações	**51.912**	**48.398**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.343)	(2.238)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**49.589**	**46.160**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao ativo imobilizado	(274)	(260)
Aplicações financeiras	1.620	4.534
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	**1.346**	**4.274**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(50.935)	(50.434)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	**(50.935)**	**(50.434)**
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2	2
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2	2
Informações adicionais		
Saldos em aplicações financeiras	24.062	23.807
Total de recursos disponíveis	24.064	23.809

A Administração

Hernani Carlos Euzébio - CRC 1SP199369/O-0

As notas explicativas na íntegra, encontram-se disponíveis na sede social da Companhia.

Gaia Agro Securitizadora S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 14.876.090/0001-93

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª Série da 20ª Emissão da Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Emissão")

A Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Emissora"), pelo presente edital de convocação, observando o disposto no Termo de Securitização da Emissão, convoca os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Emissão, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRA, a se realizar, em primeira convocação, no dia **21 de julho de 2020**, às **10h00min** para deliberar sobre a aprovação das demonstrações contábeis do patrimônio separado da Emissão que foram emitidas sem ressalvas, nos termos da Instrução CVM nº600 de 1º de agosto de 2018. Conforme Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020, a assembleia será realizada exclusivamente de forma digital, por vídeo conferência online, na plataforma https://meet.google.com, sendo certo que o link de acesso à reunião será disponibilizado por correio eletrônico aos Titulares de CRA aqueles que enviarem solicitação para **juridico@grupogaia.com.br** e **agentefiduciario@vortx.com.br**, com ate 2 (dois) dias de antecedência à data marcada para a realização da assembleia, juntamente com cópias dos documentos de identificação e, conforme o caso, comprovação de poderes para representar Titular(es) de CRA devidamente assinados e com firma reconhecida ou com certificação digital de assinaturas. Importante ressaltar que, caso não seja possível obter o quórum necessário para deliberação em 1ª e 2ª convocação, a aprovação das demonstrações financeiras dar-se-á de forma automática. São Paulo, 29 de junho de 2020. **Gaia Agro Securitizadora S.A.**

Gaia Agro Securitizadora S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 14.876.090/0001-93

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª Série da 23ª Emissão da Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Emissão")

A Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Emissora"), pelo presente edital de convocação, observando o disposto no Termo de Securitização da Emissão, convoca os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Emissão, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRA, a se realizar, em primeira convocação, no dia **21 de julho de 2020**, às **10h30min** para deliberar sobre a aprovação das demonstrações contábeis do patrimônio separado da Emissão que foram emitidas sem ressalvas, nos termos da Instrução CVM nº600 de 1º de agosto de 2018. Conforme Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020, a assembleia será realizada exclusivamente de forma digital, por vídeo conferência online, na plataforma https://meet.google.com, sendo certo que o link de acesso à reunião será disponibilizado por correio eletrônico aos Titulares de CRA aqueles que enviarem solicitação para **juridico@grupogaia.com.br** e **agentefiduciario@vortx.com.br**, com ate 2 (dois) dias de antecedência à data marcada para a realização da assembleia, juntamente com cópias dos documentos de identificação e, conforme o caso, comprovação de poderes para representar Titular(es) de CRA devidamente assinados e com firma reconhecida ou com certificação digital de assinaturas. Importante ressaltar que, caso não seja possível obter o quórum necessário para deliberação em 1ª e 2ª convocação, a aprovação das demonstrações financeiras dar-se-á de forma automática. São Paulo, 29 de junho de 2020. **Gaia Agro Securitizadora S.A.**

Gaia Securitizadora S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 07.587.384/0001-30

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª, 2ª, 3º e 4ª Séries da 13ª Emissão da Gaia Securitizadora S.A. ("Emissão")

A Gaia Securitizadora S.A. ("Emissora"), pelo presente edital de convocação, observando o disposto no Termo de Securitização da Emissão, convoca os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Emissão, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRA, a se realizar, em primeira convocação, no dia **21 de julho de 2020**, às **11h00min** para deliberar sobre a aprovação das demonstrações contábeis do patrimônio separado da Emissão que foram emitidas sem ressalvas, nos termos da Instrução CVM nº600 de 1º de agosto de 2018. Conforme Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020, a assembleia será realizada exclusivamente de forma digital, por vídeo conferência online, na plataforma https://meet.google.com, sendo certo que o link de acesso à reunião será disponibilizado por correio eletrônico aos Titulares de CRA aqueles que enviarem solicitação para **juridico@grupogaia.com.br** e **agentefiduciario@vortx.com.br**, com ate 2 (dois) dias de antecedência à data marcada para a realização da assembleia, juntamente com cópias dos documentos de identificação e, conforme o caso, comprovação de poderes para representar Titular(es) de CRA devidamente assinados e com firma reconhecida ou com certificação digital de assinaturas. Importante ressaltar que, caso não seja possível obter o quórum necessário para deliberação em 1ª e 2ª convocação, a aprovação das demonstrações financeiras dar-se-á de forma automática. São Paulo, 29 de junho de 2020. **Gaia Securitizadora S.A.**

Gaia Securitizadora S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 07.587.384/0001-30

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª e 2ª Séries da 16ª Emissão da Gaia Securitizadora S.A. ("Emissão")

A Gaia Securitizadora S.A. ("Emissora"), pelo presente edital de convocação, observando o disposto no Termo de Securitização da Emissão, convoca os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Emissão, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRA, a se realizar, em primeira convocação, no dia **21 de julho de 2020**, às **11h30min** para deliberar sobre a aprovação das demonstrações contábeis do patrimônio separado da Emissão que foram emitidas sem ressalvas, nos termos da Instrução CVM nº600 de 1º de agosto de 2018. Conforme Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020, a assembleia será realizada exclusivamente de forma digital, por vídeo conferência online, na plataforma https://meet.google.com, sendo certo que o link de acesso à reunião será disponibilizado por correio eletrônico aos Titulares de CRA aqueles que enviarem solicitação para **juridico@grupogaia.com.br** e **agentefiduciario@vortx.com.br**, com ate 2 (dois) dias de antecedência à data marcada para a realização da assembleia, juntamente com cópias dos documentos de identificação e, conforme o caso, comprovação de poderes para representar Titular(es) de CRA devidamente assinados e com firma reconhecida ou com certificação digital de assinaturas. Importante ressaltar que, caso não seja possível obter o quórum necessário para deliberação em 1ª e 2ª convocação, a aprovação das demonstrações financeiras dar-se-á de forma automática. São Paulo, 29 de junho de 2020. **Gaia Securitizadora S.A.**

Gaia Securitizadora S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 14.876.090/0001-93

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª Série da 8ª Emissão da Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Emissão")

A Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Emissora"), pelo presente edital de convocação, observando o disposto no Termo de Securitização da Emissão, convoca os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Emissão ("Titulares"), a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRA, a se realizar, em primeira convocação, no dia **21 de julho de 2020**, às **13h30min** para deliberar sobre a aprovação das demonstrações contábeis do patrimônio separado da Emissão que foram emitidas sem ressalvas, nos termos da Instrução CVM nº600 de 1º de agosto de 2018. Conforme Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020, a assembleia será realizada exclusivamente de forma digital, por vídeo conferência online, na plataforma https://meet.google.com, sendo certo que o link de acesso à reunião será disponibilizado por correio eletrônico aos Titulares que enviarem solicitação para **juridico@grupogaia.com.br** e **fiduciario@slw.com.br**, com ate 2 (dois) dias de antecedência à data marcada para a realização da assembleia, juntamente com cópias dos documentos de identificação e, conforme o caso, comprovação de poderes para representar os Titulares, devidamente assinados e com firma reconhecida ou com certificação digital de assinaturas. Importante ressaltar que, caso não seja possível obter o quórum necessário para deliberação em 1ª e 2ª convocação, a aprovação das demonstrações financeiras dar-se-á de forma automática. São Paulo, 29 de junho de 2020. **Gaia Agro Securitizadora S.A.**

Gaia Agro Securitizadora S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 14.876.090/0001-93

Edital de Convocação de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª Série da 5ª Emissão da Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Emissão")

A Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Emissora"), pelo presente edital de convocação, observando o disposto no Termo de Securitização da Emissão, convoca os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Emissão ("Titulares"), a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRA, a se realizar, em primeira convocação, no dia **21 de julho de 2020**, às **14h00min** para deliberar sobre a aprovação das demonstrações contábeis do patrimônio separado da Emissão que foram emitidas sem ressalvas, nos termos da Instrução CVM nº600 de 1º de agosto de 2018. Conforme Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020, a assembleia será realizada exclusivamente de forma digital, por vídeo conferência online, na plataforma https://meet.google.com, sendo certo que o link de acesso à reunião será disponibilizado por correio eletrônico aos Titulares que enviarem solicitação para **juridico@grupogaia.com.br** e **fiduciario@slw.com.br**, com até 2 (dois) dias de antecedência à data marcada para a realização da assembleia, juntamente com cópias dos documentos de identificação e, conforme o caso, comprovação de poderes para representar os Titulares, devidamente assinados e com firma reconhecida ou com certificação digital de assinaturas. Importante ressaltar que, caso não seja possível obter o quórum necessário para deliberação em 1ª e 2ª convocação, a aprovação das demonstrações financeiras dar-se-á de forma automática. São Paulo, 29 de junho de 2020. **Gaia Agro Securitizadora S.A.**

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1003271-95.2017.8.26.0004. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro Regional IV - Lapa, Estado de São Paulo, Dr(a). Sidney Tadeu Cardeal Barri, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) ALEX SILVA NUNES ME, CNPJ 22.357.926/0001-71, que lhe foi proposta uma ação de Monitória por parte de Banco Comercial e Distribuidora Importação Eireli, objetivando a cobrança da quantia de R$ 5.594,63 (março de 2017), decorrente do saldo devedor, referente as operações comerciais realizadas entre as partes em janeiro de 2016. Encontrando-se a ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo de presente edital, que deverá ser realizada nos termos do artigo 257, II do NCPC, pague o débito (fixados honorários de custas processuais), acrescido de honorários advocatícios equivalente a 5% do valor do débito (artigo 701 do CPC), ou ofereça embargos, sob pena de converter-se o mandado inicial em mandado executivo. Decorridos os prazos supra, no silêncio, será nomeado curador especial e dado regular prosseguimento ao feito. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. 30/06 e 01/07/2020

HOLDING DE ALIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A. - HALIPAR

CNPJ nº 19.256.476/0001-18

Balanços patrimoniais	NE	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
Ativo circulante		**11.981**	**2.717**	**31.172**	**19.298**
Caixa e equivalentes de caixa	4	13	-	1.730	815
Aplicações Financeiras	4	3.254	2.093	11.769	8.968
Caixa restrito	5	-	-	-	1.703
Contas a receber de clientes	6	-	-	7.877	5.522
Estoques		-	-	938	573
Tributos a recuperar		556	556	673	754
Adiantamentos a fornecedores		55	120	196	309
Títulos a receber		-	-	-	622
Ativo mantido para distribuição aos proprietários	7	7.610	-	7.862	-
Outros valores a receber		13	22	73	52
Ativo não circulante		**43.056**	**47.369**	**37.619**	**44.892**
Depósitos judiciais		-	528	1.125	2.339
Partes relacionadas		1.027	1.177	2.343	1.079
		1.027	**1.177**	**4.871**	**7.940**
Investimentos	8	28.608	45.145	-	-
Imobilizado	9	454	386	6.730	7.363
Intangível	10	12.967	660	26.018	34.572
		42.029	**46.191**	**32.748**	**41.936**
Total do ativo		**54.557**	**50.159**	**68.791**	**64.190**
Passivo circulante		**3.830**	**5.856**	**19.773**	**20.513**
Empresti mos e financiamentos	11	-	900	-	2.175
Fornecedores	12	24	35	1.135	2.339
Títulos a pagar	13	2.276	4.052	3.328	5.610
Pessoal, benefícios e encargos sociais	14	245	342	1.353	1.769
Tributos a recolher	15	18	16	3.312	1.007
Fundo de propaganda		-	-	9.282	6.001
Dividendos a pagar		611	611	612	612
Passivo mantido para distribuição aos proprietários	7	654	-	753	-
Passivo não circulante		**1.894**	**3.933**	**133**	**3.265**
Partes relacionadas		1.752	326	-	606
Empresti mos e financiamentos	11	-	2.133	-	2.431
Provisão - demandas judiciais	16	-	-	133	230
Provisão para perdas com investimentos	8	142	1.474	-	-
Patrimônio líquido	17				
Capital social		10.181	10.181	10.181	10.181
Reservas de capital		28.644	28.644	28.644	28.644
Reservas de lucros		5.366	6.296	5.366	6.296
Outros resultados abrangentes		642	(3.115)	642	(3.115)
Lucros/(prejuízos) acumulados		1.965	(1.636)	1.965	(1.636)
Patrimônio líquido de controladores		**48.825**	**40.370**	**48.825**	**40.370**
Participação de não controladores		-	-	-	3.173
Total do Patrimônio Líquido		**48.825**	**40.370**	**48.825**	**43.370**
Total do passivo e patrimônio líquido		**54.557**	**50.159**	**68.791**	**64.150**

Demonstrações do resultado abrangente	Acumulado Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
Resultado do exercício	**3.992**	**(1.636)**	**3.992**	**(1.636)**
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
Investimentos com participação de não controladores	3.757	(3.115)	3.757	(3.115)
Resultado abrangente do exercício	**7.749**	**(4.751)**	**7.749**	**(4.751)**
Atribuído a: Participação dos acionistas controlador	7.749	(4.751)	7.749	(4.751)
	7.749	**(4.751)**	**7.749**	**(4.751)**

Ricardo José Alves - Diretor
Camila Viana Braz - Contadora - CRC SP: 323826/O-3/SP

Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Capital social	Reservas de capital	Reservas de Lucros	Outros resultados abrangentes	Prejuízos / Lucros acumulados	Total	Total da participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**10.181**	**30.343**	**4.871**	-	-	**45.395**	**72**	**45.467**
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(3.115)	-	(3.115)	-	(3.115)
Reflexo de controladas	-	-	(1.699)	-	1.425	(274)	-	(274)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(1.636)	(1.636)	(70)	(1.706)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**10.181**	**28.644**	**6.296**	**(3.115)**	**(1.636)**	**40.370**	**2**	**40.372**
Saldos em 1º de janeiro de 2019	**10.181**	**28.644**	**6.296**	**(3.115)**	**(1.636)**	**40.370**	**2**	**40.372**
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	3.757	-	3.757	-	**3.757**
Compensação de saldos com reserva de lucros	-	-	(1.636)	-	1.636	-	-	-
Reflexo de controladas	-	-	1.329	-	-	1.329	-	**1.329**
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	(573)	-	-	(573)	-	**(573)**
Distribuição de dividendos	-	-	(100)	-	-	(100)	-	**(100)**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	3.992	3.992	-	**3.992**
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**10.181**	**28.644**	**5.366**	**642**	**3.992**	**48.825**	**2**	**48.827**

Demonstrações do resultado	Acumulado Controladora 2019	Controladora 2018 (*)	Consolidado 2019	Consolidado 2018 (*)
Receitas líquidas (*)	**NE**	**2019**	**2018 (*)**	**2019**	**2018 (*)**
Receita líquida de vendas	18	-	40.566	29.554	-
Custo das vendas e mercadorias vendidas	-	-	(32.940)	(21.749)	-
Lucro bruto		-	**32.626**	**27.309**	-
Receitas(despesas) operacionais	**4.132**	**951**	**(24.044)**	**(22.280)**	-
Comerciais	19	(215)	(227)	(634)	(897)
Administrativas e gerais	19	(8.660)	(6.680)	(22.050)	(18.795)
Resultado com equivalência patrimonial	8	13.210	8.192	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		(213)	(334)	(1.360)	(2.575)
Resultados antes das receitas e despesas financeiras		**4.132**	**951**	**8.582**	**5.042**
Resultado financeiro		**(227)**	**(402)**	**(503)**	**(1.188)**
Receitas financeiras	20	205	62	482	430
Despesas financeiras	20	(432)	(540)	(985)	(1.618)
Lucro líquido antes dos efeitos tributários		**3.895**	**468**	**8.089**	**3.874**

Demonstrações dos fluxos de caixa	Acumulado Controladora 2019	Controladora 2018 (*)	Consolidado 2019	Consolidado 2018 (*)
Reclassificado (*)	**NE**	**2019**	**2018 (*)**	**2019**	**2018 (*)**
Resultado das operações continuadas		**3.895**	**468**	**3.895**	**468**
Itens de resultado que não afetam o caixa		**(13.134)**	**(5.719)**	**7.584**	**3.067**
Depreciação e amortização		785	683	3.165	3.250
Resultado com equivalência patrimonial	8	(13.210)	(8.192)	-	-
Provisões para contingências	16	-	-	(97)	97
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	6	-	-	4.533	(330)
Perda ou ganho na venda de ativo imobilizado		-	-	-	(915)
Baixas de ativo imobilizado e intangível		-	(660)	-	683
Caixa líquido das atividades operacionais		**1.996**	**(4.531)**	**(3.143)**	**2.486**
Contas a receber de clientes		-	-	(1.401)	**488**
Estoques		-	-	(870)	75
Depósitos judiciais		-	-	(667)	(726)
Pessoal, encargos e benefícios sociais		(97)	147	56	11
Fornecedores e adiantamento a fornecedores		52	303	(222)	1.144
Tributos a receber e a pagar		2	12

Jornal O DIA SP

TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2020

São Martinho Logística e Participações S.A.

CNPJ nº 20.220.473/0001-01

Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019 - Em milhares de reais

Balanço Patrimonial - Em milhares de reais

Ativo	2020	2019 (não auditado)
Circulante		
Aplicações financeiras	257	253
	257	253
Não Circulante		
Imobilizado	2.451	2.579
Total do ativo	2.708	2.832

Passivo e patrimônio líquido	2020	2019 (não auditado)
Circulante		
Imposto de renda e contribuição social	5	4
	5	4
Patrimônio líquido	2.703	2.828
Capital social	3.100	3.100
Prejuízos acumulados	(397)	(272)
Total do passivo e patrimônio líquido	2.708	2.832

Demonstrações de Resultados - Em milhares de reais

	2020	2019 (não auditado)
Despesas operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(135)	(136)
Prejuízo operacional	(135)	(136)
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	13	16
	13	16
Prejuízo antes do IR e da CS	(122)	(120)
Do exercício	(3)	(4)
Prejuízo do exercício	(125)	(124)

"Durante os exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019 não ocorreram transações e outros eventos que justifique a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente."

Demonstração do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de março de 2018	3.100	(148)	2.952
Prejuízo do exercício	-	(124)	(124)
Em 31 de março de 2019	3.100	(272)	2.828
Prejuízo do exercício	-	(125)	(125)
Em 31 de março de 2020	3.100	(397)	2.703

A Administração

Hernani Carlos Euzébio - CRC 1SP193969/O-0

As notas explicativas na integra, encontram-se disponíveis na sede social da Companhia.

Demonstração do fluxo de caixa - Método indireto - Em milhares

	2020	2019 (não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(125)	(124)
Prejuízo do exercício		
Ajustes		
Depreciação do ativo imobilizado	128	128
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(13)	(17)
Imposto de renda e contribuição social	3	4
	(7)	(9)
Variações nos ativos e passivos		
Tributos a recolher	(2)	(2)
Caixa aplicado das atividades operacionais	(9)	(11)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(1)
Caixa líquido aplicado das atividades operacionais	(9)	(10)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	9	11
Caixa líquido das atividades de investimentos	9	11
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	-	(1)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	-
Informações adicionais		
Saldos em aplicações financeiras	257	253
Total de recursos disponíveis	257	253

São Martinho Terras Agrícolas S.A.

CNPJ 24.390.346/0001-68

Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019 - Em milhares de reais

Balanço Patrimonial - Em milhares de reais

Ativo	2020	2019
Circulante	1.632.188	1.507.378
Caixa e equivalentes de caixa	1	1
Aplicações financeiras	16.885	12.099
Contas a receber	5.504	4.702
	22.390	16.802
Imobilizado	1.628.125	1.505.208
Intangível	4.063	4.120
Total do ativo	1.654.578	1.524.180
Passivo e Patrimônio Líquido	2020	2019
Circulante	3.009	2.162
Fornecedores	2.187	1.702
Tributos a recolher	114	94
Imposto de renda e contribuição social	708	366
Não circulante	507.075	477.771
Imposto de renda e contribuição social diferidos	507.075	477.771
Patrimônio líquido	1.144.494	1.044.247
Capital social	128.748	97.158
Ajustes de avaliação patrimonial	984.322	927.438
Reserva de Lucros	31.424	19.651
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.654.578	1.524.180

Demonstração dos Fluxos de Caixa Método indireto - Em milhares de reais

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	55.815	45.837
Ajustes de:		
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(1.171)	(1.281)
Resultado do investimento baixado	(1.020)	1.063
Constituição de provisões para contingências	16	-
Imposto de renda e contribuição social	2.670	1.704
	56.310	47.323
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(768)	(97)
Tributos a recuperar	-	1
Fornecedores	(12)	131
Provisão para contingências	(16)	-
Tributos a recolher	(228)	(268)
Caixa gerado nas atividades operacionais	55.286	47.090
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.149)	(1.916)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	53.137	45.174

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Em milhares de reais

	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial - Deemed Cost	Legal	Reservas de lucros Dividendos Adicionais	Lucros acumulados	Total
Em 31 de março de 2018	97.158	-	928.067	3.185	14.356	1.042.766
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(629)	-	629	-
Dividendos complementares distribuídos	-	-	-	(14.356)	-	(14.356)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	45.837	45.837
Destinação do lucro líquido:						
Constituição de reservas	-	-	2.292	-	(2.292)	-
Dividendos mínimos obrigatórios, pagos	-	-	-	-	(10.886)	(10.886)
Antecipação de dividendos	-	-	-	-	(19.114)	(19.114)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	14.174	(14.174)	-
Em 31 de março de 2019	97.158	-	927.438	5.477	14.174	1.044.247
Aumento de capital	31.590	-	-	-	-	31.590
Realização de reserva de reavaliação	-	-	(132)	-	132	-
Dividendos complementares distribuídos	-	-	-	(14.174)	-	(14.174)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	55.815	55.815
Destinação do lucro líquido:						
Constituição de reservas	-	-	2.791	-	(2.791)	-
Dividendos mínimos obrigatórios, pagos	-	-	-	-	(13.256)	(13.256)
Antecipação de dividendos	-	-	-	-	(16.744)	(16.744)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	23.156	(23.156)	-
Em 31 de março de 2020	128.748	-	984.322	8.268	23.156	1.144.494

Demonstrações do Resultado - Em milhares de reais

	2020	2019
Receitas	59.711	47.945
Custos	(3.794)	(1.479)
Despesas gerais e administrativas	(3.418)	(3.334)
Outras receitas, líquidas	1.020	1.650
	(2.398)	(1.684)
Lucro operacional	57.313	46.261
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	1.190	1.295
Despesas financeiras	(18)	(15)
	1.172	1.280
Lucro antes do IR e da CS	58.485	47.541
Do exercício	(2.738)	(2.028)
Diferido	68	324
Lucro líquido do exercício	55.815	45.837

As notas explicativas na integra, encontram-se disponíveis na sede social da Companhia.

A Administração

Hernani Carlos Euzébio - CRC 1SP193969/O-0

São Martinho Terras Imobiliárias S.A.

CNPJ 48.663.421/0001-29

Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de março de 2020 e 2019 - Em milhares de reais

Balanço Patrimonial - Findos em 31 de março - Em milhares de reais

Ativo	Controladora 2020	Controladora 2019	Consolidado 2020	Consolidado 2019
Circulante	11.562	5.713	30.783	24.592
Caixa e equivalentes de caixa	1	2	21	431
Aplicações financeiras	1.947	1.800	6.557	6.665
Contas a receber	9.614	2.998	15.916	8.780
Estoques	-	-	8.287	8.153
Imposto de renda e contribuição social	-	7	-	7
Outros Ativos	-	906	8	506
Não circulante	151.439	144.919	134.012	128.053
Contas a receber	8.039	-	27.192	22.488
Partes relacionadas	19	16	-	-
Tributos a recuperar	7	-	7	-
Depósitos judiciais	179	166	179	166
	2.844	182	27.378	22.654
Investimentos	37.839	39.338	1.278	-
Propriedades para investimento	97.892	97.962	97.962	97.963
Intangível	7.464	7.436	7.464	7.436
Total do ativo	163.001	150.632	164.801	152.595

Passivo e patrimônio líquido	Controladora 2020	Controladora 2019	Consolidado 2020	Consolidado 2019
Circulante	3.424	2.267	5.224	4.603
Fornecedores	1.354	1.152	1.364	1.162
Salários e contribuições sociais	718	692	718	692
Tributos a recolher	726	172	1.206	670
Imposto de renda e contribuição social	585	63	1.894	1.484
Outros passivos	41	188	42	595
Não circulante	159.087	147.925	159.087	147.925
Provisão para contingências	490	440	490	467
	490	440	490	467
Patrimônio líquido				
Capital social	23.337	21.444	23.337	21.444
Reserva de capital	131	131	131	131
Ajustes de avaliação patrimonial	85.877	86.931	85.877	86.931
Reservas de lucros	49.742	39.419	49.742	39.419
Total do passivo e do patrimônio líquido	163.001	150.632	164.801	152.595

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Própria	De investidas	Reservas de lucros Legal	Reserva de lucros Lucros acu-mulados	Total
Em 31 de março de 2018	14.775	131	83.084	5.807	9.624	-	148.492
Aumento de capital	6.669	-	-	-	(6.669)	-	-
Adoção Inicial CPC 48 de investida	-	-	531	-	-	-	531
Aporte de capital em investida	-	-	(2.536)	2.536	-	-	-
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	-	-	-	-	(2.588)	-	(2.588)
Realização de mais-valia de deemed cost	-	-	(1.683)	(277)	-	1.960	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	5.496	5.496
Destinação do lucro:							
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	275	-	(275)
Dividendos mínimos obrigatórios, pagos	-	-	-	-	-	-	(1.305)
Antecipação de Dividendos	-	-	-	-	-	-	(1.552)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	4.324	-	(4.324)
Em 31 de março de 2019	21.444	131	78.865	8.066	3.230	36.189	147.925
Aumento de capital	1.893	-	531	-	-	-	2.424
Aporte de capital em investida	-	-	(241)	241	-	-	-
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos	-	-	-	-	-	(5.200)	(5.200)
Realização de mais-valia de deemed cost	-	-	(1.474)	(111)	-	1.585	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	19.608	19.608
Destinação do lucro:							
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	980	-	(980)
Dividendos mínimos obrigatórios, pagos	-	-	-	-	-	-	(4.657)
Antecipação de Dividendos	-	-	-	-	-	-	(1.013)
Lucro a disposição da Assembleia	-	-	-	-	-	14.543	(14.543)
Em 31 de março de 2020	23.337	131	77.681	8.196	4.210	46.525	159.087

Demonstrações de Resultados	Controladora 2020	Controladora 2019	Consolidado 2020	Consolidado 2019
Em milhares de reais				
Receitas	20.606	2.084	22.250	4.817
Custo dos produtos vendidos	(1.536)	-	(1.648)	(207)
Lucro bruto	19.070	2.084	20.602	4.610
Despesas gerais e administrativas	(4.699)	(4.117)	(4.823)	(4.334)
Resultado de equivalência patrimonial	5.489	7.467	(59)	-
Outras receitas, líquidas	(44)	(45)	446	(87)
	746	3.305	(4.436)	(4.421)

	Controladora 2020	Controladora 2019	Consolidado 2020	Consolidado 2019
Lucro operacional	19.816	5.390	16.214	189
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	685	247	4.414	5.715
Despesas financeiras	(206)	(60)	(202)	(67)
	479	187	4.211	5.648
Lucro antes do IR e da CS	20.295	5.577	20.426	5.837
Do exercício	(687)	(81)	(818)	(341)
Lucro líquido do exercício	19.608	5.496	19.608	5.496

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método indireto Em milhares de reais

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Controladora 2020	Controladora 2019	Consolidado 2020	Consolidado 2019
Lucro líquido do exercício	19.608	5.496	19.608	5.496
Ajustes de: Depreciação e amortização	12	12	12	12
Resultado de equivalência patrimonial (S.489)	(7.467)	59	-	-
Resultado do investimento baixado	(17.577)	651	(17.577)	651
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(482)	(185)	(1.857)	(3.032)
Constituição de provisões para contingências	8	1	(13)	21
Imposto de renda e contribuição social	687	81	818	341
Ajuste a valor presente	-	-	(2.728)	(2.728)
	(3.233)	(1.411)	(1.922)	761
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	1.104	626	7.398	7.845
Estoques	124	215	236	49
Tributos a recuperar	(22)	12	(19)	16
Depósitos judiciais	(14)	-	(14)	-
Outros ativos	906	321	898	321
Fornecedores	49	554	48	558
Salários e contribuições sociais	26	57	26	57
Tributos a recolher	671	(127)	543	(274)
Provisão para contingências	(8)	-	(8)	-
Outros passivos	(244)	(4.103)	(552)	(4.462)
Caixa gerado nas atividades operacionais	(641)	(3.957)	7.234	4.861
IR e contribuição social pagos	(182)	(132)	(418)	(635)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(823)	(4.079)	6.816	4.230
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições a propriedade para investimentos e intangível	(789)	(1.166)	(789)	(1.166)
Recebimento de recursos pela venda de propriedades para investimentos	3.966	-	3.966	-
Aplicações financeiras	(52)	(1.100)	467	4.943
Adiantamento para futuro aumento de capital (desembolso)	(3)	(2)	-	-
Recebimento de dividendos	8.570	15.004	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	11.692	12.736	3.644	3.777
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de dividendos	(10.870)	(8.657)	(10.870)	(8.657)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(10.870)	(8.657)	(10.870)	(8.657)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	-	-	(410)	(650)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2	2	431	1.081
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1	2	21	431
Informações adicionais				
Saldos em aplicações financeiras	1.947	1.800	6.557	6.665
Total de recursos disponíveis	1.948	1.802	6.578	7.096

A Administração

Hernani Carlos Euzébio - CRC 1SP193969/O-0

As notas explicativas na integra, encontram-se disponíveis na sede social da Companhia.

Grupo SBF S.A.

CNPJ nº 13.217.485/0001-11 - NIRE 3530039045-8

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 19 de Junho de 2020

1. Data, hora e local: Realizada no dia 19 de junho de 2020, às 10:30 horas, na sede social do Grupo SBF S.A. ("**Companhia**"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Hugo D'Antola, nº 200, Bloco A, Lapa, CEP 05038-090 e através de videoconferência. **2. Convocação e Presença:** Verificada a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, conforme consta do artigo 17, Parágrafo Quarto, alínea (ii), e Parágrafo Quinto, do Estatuto Social da Companhia. **3. Mesa:** Presidida pelo Presidente do Conselho de Administração, o Sr. Sebastião Vicente Bomfim Filho ("**Presidente**"), e secretariada pelo Sr. João Henrique Braga Junqueira. **4. Ordem do Dia:** Reunir-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para examinar, discutir e votar a seguinte ordem do dia: (i) celebração pela controlada SBF Comércio de Produtos Esportivos Ltda. ("**SBF Comércio**") de contrato de financiamento para capital de giro com o Banco Santander Brasil S.A. ("**Santander**"), no montante de até R$ 200.000.000,00, com prazo de quatro anos, taxa de 100% do DI, acrescida de spread, que contará com garantia de aval ao fiador da Companhia ("**Financiamento Santander**"); **(ii)** contratação pela SBF Comércio do Banco BTG Pactual S.A. ("**BTG Pactual**") para estruturar e atuar como coordenador na emissão e colocação de debêntures quirografárias da espécie com garantia fidejussória, no montante de até R$ 230.000.000,00, com prazo de quatro anos, taxa de 100% do DI, acrescida de spread, que contará com garantia de aval ou fiança da Companhia e garantia firme a ser concedida exclusivamente pelo BTG Pactual sobre o montante integral da emissão ("**Emissão de Debêntures**"); **(iii)** autorizar os Diretores da Companhia e da SBF Comércio a realizarem todos os atos que sejam necessários para implementar e obter o desembolso do Financiamento Santander e da Emissão de Debêntures, incluindo a abertura do tipo societário da SBF Comércio de sociedade limitada para sociedade por ações, eleição de novos membros de diretoria da SBF Comércio, os quais deverão ser definidos considerando os membros da Diretoria da Companhia para tanto, rescindir o term sheet celebrado com 27 de junho de 2020 com o Santander, Banco Itaú BBA S.A. e Banco Bradesco BBI S.A. além de quaisquer outros atos necessários para obter o desembolso do Financiamento Santander e da Emissão de Debêntures, incluindo a alteração do tipo societário da SBF Comércio de sociedade limitada para sociedade por ações, eleição de novos membros de diretoria da SBF Comércio, os quais deverão ser definidos considerando os membros da Diretoria da Companhia para tanto, rescindir term sheet celebrado com o Santander, Banco Itaú BBA S.A. e Banco Bradesco BBI S.A. além de quaisquer outros atos necessários para obter o desembolso do Financiamento Santander e da Emissão de Debêntures; **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 19 de junho de 2020. Presidente: Sr. Sebastião Vicente Bomfim Filho. Secretário: Sr. João Henrique Braga Junqueira. Conselheiros Presentes: **(i)** Sr. Sebastião Vicente Bomfim Filho; **(ii)** Sr. Fernando Lamas Lumbardero; **(iii)** Sr. Marcio Luiz Simões Utsch; **(iv)** Sra. Larissa Fuchter Bomfim; **(v)** Sr. João Henrique Braga Junqueira; **(vi)** Sr. Luiz Alberto Quintas; e **(vii)** Sr. German Pasqualle Quiroga Vilardo. **Certifico que a presente é cópia fiel da lavrada em livro próprio que foi arquivada na sede da sociedade.** São Paulo, 19 de junho de 2020. **Sebastião Vicente Bomfim Filho** - Presidente; **João Henrique Braga Junqueira** - Secretário.

AV CAPITAL SECURITIZADORA DE CRÉDITO S/A.

CNPJ nº 37.952.615/0001-97 - NIRE 35300551169-9

EXTRATO DA ATA DA 1ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Em 09/06/2020 às 11h na sede social, na cidade de Mogi das Cruzes/SP. **Convocação:** dispensada face a presença confirmada de todos os acionistas, a saber, Sr. **Thiago Martins Lara** e a Sra. **Rafael Vieira Nascimento,** representando assim a totalidade do Capital Social votante da empresa. **Mesa:** Presidente: Sr. **Thiago Martins Lara**, Secretária: **Rafael Vieira Nascimento. Deliberações:** 1 - o Sr. Presidente pôs em votação a análise da proposta da Diretoria para emissão de 40.000 debêntures simples, no montante de R$ 40.000.000,00, ao valor unitário de R$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada por unanimidade a referida emissão, tendo as seguintes características: **1) Quantidade de Debêntures a Serem Emitidas:** Será emitido um total de 40.000 debêntures simples; **2) Número de Séries:** A emissão será realizada em 06 séries. **3) Modo e Prazo para Subscrição e Integralização:** 3.1) As debêntures serão ofertadas e subscritas, em moeda corrente nacional, a investidores possuídos pelos subscritores contra a emissora, no ato da subscrição, nos termos do Contrato de Promessa de Cessão e Aquisição de Direitos Creditórios e outras avenças. **3.2)** As debêntures deverão ser subscritas no prazo máximo de 1.440 dias, contados a partir de 15/06/2020. **4) Data de Início da Emissão:** Para todos os efeitos legais, a data de início da emissão das debêntures será dia 15/06/2020. **5) Valor Nominal Unitário e Valor Total da Emissão:** As datas de início da emissão prevista no item 4, as debêntures serão emitidas pelo seu valor nominal unitário de R$ 1.000,00, perfazendo o montante de R$ 40.000.000,00. A emissão será realizada em 06 séries, sendo que o número de Debêntures a ser alocado a cada série será definido de acordo com a demanda pelas Debêntures. **6) Forma:** As Debêntures terão a forma nominativa, não endossável. **7) Modalidade:** Simples, não conversíveis em ações. **8) Espécie:** As debêntures serão da espécie quirografária, tendo como principal garantia, direitos creditórios da carteira de ativos da emissora, representados por créditos a receber de pessoas físicas e jurídicas adquiridos nos termos do Contrato de Promessa de Cessão e Aquisição de Direitos Creditórios e outras Avenças, firmadas entre a emissora e os originadores dos direitos creditórios. As garantias ora assumidas pela emissora serão objeto de ajustes diários de posição, contemplando o pagamento do Valor Nominal Unitário atualizado das debêntures, juros remuneratórios e encargos moratórios, bem como as eventuais ações judiciais, sendo esta fiança irrevogável e irretratável, para todos os efeitos legais. **9) Vencimento das Debêntures:** As debêntures terão data emissão vencendo no prazo de 120 meses, contados a partir da data de emissão estabelecida no item 4, ou seja, ocorrerá em 15/06/2030, data em que a **Emissora** deverá pagar ao(s) debenturista(s) o respectivo valor nominal, devidamente atualizado de acordo com o estabelecido no item 12. **10) Colocação:** O lançamento das Debêntures será privado, sem a intermediação de Instituição Financeira. **11) Preço de Integralização:** O preço unitário para integralização das debêntures desta emissão deverá ter o seu valor nominal fixado em R$ 1.000,00. **12) Base de Remuneração: A)** A remuneração da **1ª série** será de 100% da taxa SELIC , expressa na forma de percentual ao mês, base 30 dias, deduzindo-se o Imposto de Renda, de acordo com a "Tabela Regressiva de Renda Fixa". **B)** A remuneração da **2ª série** será de 120% da taxa SELIC, expressa na forma de percentual ao mês, base 30 dias, deduzindo-se o Imposto de Renda, de acordo com a "Tabela Regressiva de Renda Fixa". **C)** A remuneração da **3ª série** será de 150% da taxa SELIC , expressa na forma de percentual ao mês, base 30 dias, deduzindo-se o Imposto de Renda, de acordo com a "Tabela Regressiva de Renda Fixa". **D)** A remuneração da **4ª série** será de 180% da taxa SELIC, expressa na forma de percentual ao mês, base 30 dias, deduzindo-se o Imposto de Renda, de acordo com a "Tabela Regressiva de Renda Fixa". **E)** A remuneração da **5ª série** será de 200% da taxa SELIC , expressa na forma de percentual ao mês, base 30 dias, deduzindo-se o Imposto de Renda, de acordo com a "Tabela Regressiva de Renda Fixa". **F)** A remuneração da **6ª série** será de 1% expressa na forma de percentual ao mês, base 30 dias, deduzindo-se o Imposto de Renda, de acordo com a "Tabela Regressiva de Renda Fixa". **13) Dos Pagamentos:** Os pagamentos a que fizerem jus os debenturistas serão efetuados pela **Emissora** preferencialmente através do depósito em conta(s) corrente(s) bancária(s) em nome do(s) debenturista(s), a ser indicada(s) pelo(s) mesmo(s), obedecendo-se aos seguintes critérios: **1)** O resgate das debêntures da **1ª**, **2ª** e **3ª** séries ocorrerá tão somente após 90 dias contados a partir da data de sua integralização. **2)** O resgate das debêntures da **4ª**, **5ª** e **6ª** séries, num período inferior a 180 dias de sua aquisição, resultará no pagamento de 70% do rendimento bruto. **14) Juros Moratórios:** Ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer quantia devida pela **Emissora**, os débitos em atraso ficarão sujeitos a juros de mora equivalentes à remuneração da respectiva série das debêntures, acrescidos de 1% ao mês e multa não compensatória de 1% sobre o valor do débito, calculados desde a data de impontualidade até a data do efetivo pagamento, independente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial. **15) Aquisição Facultativa: A Emissora** poderá a qualquer tempo adquirir debêntures desta emissão que estejam em circulação, por preço não superior ao de seu valor nominal atualizado na forma prevista no item 11, observado o disposto no §2º, do artigo 55 da Lei 6.404/76, as debêntures objeto deste procedimento poderão ser novamente colocadas em circulação. **16) Publicidade:** Todos os atos societários e documentos relacionados com a presente emissão que forem vieram a envolver interesses dos debenturistas deverão ser veiculados na forma de avisos, em jornais de grande circulação, ou por outros meios, inclusive eletrônicos, que estejam acessíveis aos mesmos. **17) Decadência dos Direitos aos Debenturistas:** Os direitos a juros moratórios decaem na hipótese de não comparecimento para recebimento pelos debenturistas desta emissão, dos respectivos correspondentes a quaisquer das obrigações pecuniárias da **Emissora**, nas datas previstas na Escritura de Emissão ou em comunicado previamente publicado. **Thiago Martins Lara** - Presidente de Mesa e Acionista; **Rafael Vieira Nascimento** - Secretário de Mesa e Acionista. **JUCESP** 228.126/20-4 em 26/06/2020. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Mata Mineira Investimentos Florestais Ltda.

CNPJ/NIRE nº 10.691.702/0001-12 - NIRE 35.231.556.551

Extrato da Ata de Reunião de Sócios Realizada em 22.06.2020

Data, Hora, Local: 22.06.2020, as 11hs, na sede social, na Avenida Nove de Julho, nº 3228, conjunto 604, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Paulo Roberto Rocha; Secretária: Paula Teixeira Haruti. **Deliberações Aprovadas:** (i) Aumento de capital no montante de R$ 41.029.000,00, passando de R$ 112.870.510,00 para R$ 153.899.510,00, mediante a emissão de 41.029.000 novas quotas, no valor de R$ 1,00 cada. a. Do total de quotas ora emitidas, (a.1) 40.618.710 quotas são subscritas pela Cottage International Group Limited - R$ 40.618.710,00, e (a.2) 410.290 quotas subscritas pela sócia Exclusive Technologies Limited - R$ 410.290,00. b. A integralização de todas as 41.029.000 novas quotas ora emitidas, mediante conversão de créditos detidos pelas sócias em decorrência de "créditos para futuro aumento de capital" de patrimônio líquido da Sociedade. (ii) A primeira redução voluntária de capital, levando em consideração a existência de perdas irreparáveis, será no montante de R$ 29.417.881,00, equivalente ao valor total contabilizado na conta de prejuízos acumulados em 31.12.2019, passando de R$ 153.899.510,00 para R$ 124.481.629,00. a. Referida redução de capital é realizada mediante cancelamento e extinção de 29.417.881 quotas, com valor de R$ 1,00 cada, de acordo com as participações societárias das sócias (a.1) 29.123.702 quotas subscritas e integralizadas pela sócia Cottage International Group Limited e (a.2) 294.179 quotas subscritas e integralizadas pela sócia Exclusive Technologies Limited. b. Em razão da dívida restabelecida dos recursos correspondentes às respectivas sócias. (iii) A segunda redução voluntária de capital, por ser excessivo em relação ao objeto social, no montante de R$ 29.000.000,00, passando dos atuais R$ 124.481.629,00 para **R$ 95.481.629,00.** a. Referida redução de capital é realizada mediante cancelamento e extinção de 29.000.000 quotas, com valor de R$ 1,00 cada, de acordo com as participações societárias das sócias (a.1) 28.710.000 quotas subscritas e integralizadas pela sócia Cottage International Group Limited e (a.2) 290.000 quotas subscritas e integralizadas pela sócia Exclusive Technologies Limited, com a devida restituição dos recursos correspondentes às respectivas sócias. (iv) Alteração da Cláusula 4.1. da Contrato Social: *Cláusula Quarta | Capital Social: 4.1. O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 95.481.629,00, dividido em 95.481.629,00 quotas, com valor nominal de R$ 1,00 cada, assim distribuídas entre os sócios: Sócio; Quotas; Valor; % Cottage International Group Limited. 94.526.812; R$ 94.526.812,00; 99,00%. Exclusive Technologies Limited. 954.817; R$ 954.816,00; 1,00%. Total 95.481.629; R$ 95.481.629,00; 100%.* a. Na forma do Artigo 1.084, § 3º, Código Civil, a presente deliberação somente se tornará eficaz uma vez publicada a ata, que não for impugnada por qualquer credor quirografário dentro do prazo de 90 dias de sua publicação. **Encerramento:** Nada mais. Sócios Presentes: Exclusive Technologies Limited, e Cottage International Group Limited, por Thyago Freitas Barretto.

ISEC SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/MF nº 08.769.451/0001-08 | NIRE 3130.140.949

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 1ª SÉRIE DA 2ª EMISSÃO DA ISEC SECURITIZADORA S.A.

Ficam convocados os Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª Série da 2ª Emissão da ISEC SECURITIZADORA S.A. ("**CRA**", "**Títulares dos CRA**" e "**securitizadora**", respectivamente), nos termos da cláusula 8.2, em especial a cláusula 8.2.2, do Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª Série da 2ª Emissão da Securitizadora, celebrado em 07 de setembro de 2017 ("**Termo**"), a se realizar-se em 1º convocação para Assembleia Geral de Titulares dos CRA, a realizar-se no dia **15 de julho de 2020, às 10:00h, de forma exclusivamente digital**, por videoconferência (conforme instruções abaixo) através da plataforma unificada de comunicação Microsoft Teams, de conexão via internet, nos termos da Instrução Normativa CVM nº 625 de 14 de maio de 2020 ("**IN CVM nº 625**"). A assembleia será realizada por videoconferência, cujo endereço eletrônico de acesso será disponibilizado aos titulares dos CRA que encaminharem previamente cópia dos documentos comprobatórios de representação, para os endereços eletrônicos adiante mencionados e com base nas instruções, para deliberar sobre: (i) Em decorrência de solicitação formal da Alcance Sementes Agrovegetais S.A. ("**Devedora**") datada de 15 de junho de 2020, aprovar a suspensão do pagamento do valor do Preço do Produto devidos em razão da CPR Financeira (conforme definida no TS), nos termos da cláusula 5.1., item "(ii)" da CPR Financeira, e, por consequência, da carência dos 15 (seis) primeiros períodos de vincendas da Amortização dos CRA, nos termos da Cláusula 3.8 do Termo de Securitização ("**Parcelas Suspensas**"), de modo que as Parcelas Suspensas serão diluídas igualmente nas datas de pagamento de Amortização subsequentes até 17 de outubro de 2022, resultando que o Remanescente seja pago normalmente bem como não se alterará a Data de Vencimento Final da CPR Financeira e do Prazo e Data de Vencimento do CRA, findo certo que, em caso de aprovação, a Devedora se comprometa no prazo de 30 dias, a contar da efetivação da suntação, a efetuar o pagamento do prêmio pela a totalidade os Titulares dos CRA de 1,75% e mora e demais encargos moratórios somente o Saldo Devedor dos CRA em Circulação, conforme procedimentos operacionais estabelecidos pela B3; e (ii) Autorizar o Agente Fiduciário para, em conjunto com a Securitizadora, realizar todos os atos e celebrar todos e quaisquer documentos que se façam necessários para implementar o deliberado no item "(i)". O material necessário para embasar a deliberação dos Titulares dos CRA está disponível (i) no site da Securitizadora: www.isecbrasil.com.br; (ii) no site do agente fiduciário: www.pentagonotrustee.com.br; (iii) no site da B3: www.b3.com.br e (iv) no endereço eletrônico: https://meet.google.com/kmf-AMYM3CPnxVQgYJrSiu2Nlk?tk6dJWg?e=QTprL9. A Securitizadora deixa registrado, para fins de esclarecimento, que o quórum de instalação da assembleia em primeira convocação é de Titulares dos CRA que representem, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) dos CRA em circulação, em conformidade com qualquer interpretação que prevaleça, na forma da cláusula

SOLVÍ PARTICIPAÇÕES S.A. - C.N.P.J. nº 02.886.838/0001-50

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONFORME OS PRINCÍPIOS CONTÁBEIS BRASILEIROS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO 2019

Senhores Acionistas, Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial e as demonstrações de resultado, correspondentes aos exercícios findos em 31/12/2018 e 31/12/2019, acompanhado do relatório completo dos auditores independentes elaborado de acordo com os princípios contábeis brasileiros.

NOSSO NEGÓCIO: A Solví é um grupo nacional de atuação em multi soluções ambientais integradas. As empresas do Grupo destacam-se nos segmentos de Tratamento e Destinação Final de Resíduos Domiciliares e Industriais, coleta de resíduos públicos e limpeza urbana e valorização energética. Está presente em centenas de municípios brasileiros, na Argentina, na Bolívia e no Peru. O Grupo tem trajetória de mais de 40 anos marcada pela inovação, pioneirismo, segurança e alto nível de seus serviços. Realiza o primeiro venda no mundo de créditos de carbono, oriundos de gás de aterro e é também responsável pela implantação da primeira usina termelétrica movida a biogás do Nordeste e de maior usina termelétrica à biogás da América Latina, localizada em Caieiras - SP. Conta com mais de 13.000 colaboradores e, em 2018, foi responsável pela coleta de 3,4 milhões de toneladas de resíduos, tratou mais de 11 milhões de toneladas de resíduos e produziu mais de 420 mil MWh de energia.

CLIENTES: Os clientes das empresas do Grupo Solví contam com serviços realizados por equipes técnicas qualificadas e em constante desenvolvimento profissional. São cerca de 8.000 clientes, entre os segmentos público e privado, para os quais são desenvolvidas soluções e projetos inovadores, focados na melhoria contínua, gerar valor sustentável, produtividade e segurança ambiental sempre com integridade e ética em cada processo. Independentemente do local ou do segmento, no site do cliente ou em nossas instalações (Unidades de Valorização Sustentável - UVS), colocamos os nossos clientes no centro de nossas atividades, oferecendo serviços e soluções de tecnologia ambiental de ponta. Desenvolvemos projetos de engenharia de soluções para a vida, com a oferta de serviços sustentáveis, integrados, diferenciados e modernos, ciclagem de resíduos para a preservação dos recursos essenciais e para o bem-estar da sociedade.

PESSOAS: O PILAR QUE SUSTENTA O NOSSO FUTURO: A Solví acredita que o investimento no treinamento e formação de seus colaboradores é imprescindível para sua sustentabilidade corporativa. A Academia de Excelência, em parceria com as áreas de Gestão de Pessoas de cada Unidade de Valorização Sustentável (UVS) realizam ações de treinamento e desenvolvimento com foco em mudança do comportamento de colaboradores, visando à aquisição de habilidades, relacionadas às funções de cargo - atendendo aos padrões e aumentando a produtividade, aperfeiçoamento de desempenho e das relações interpessoais, além de desenvolver novos conhecimentos para outras funções para as quais o colaborador pode ser considerado, produzindo um processo de aprimoramento profissional contínuo.

SEGURANÇA E UMA OBSESSÃO: Em 2018, alinhado aos princípios de governança, a Solví decidiu adicionar o valor segurança operacional em seus valores empresariais. Tal medida atende a expectativa dos acionistas de alcançar um patamar adicional de segurança ocupacional, onde a cultura de segurança operacional e a interdependência do time entre os colaboradores devem permear toda organização. Ao analisar os indicadores de segurança da Solví ao longo dos anos verifica-se uma trajetória estável, contudo esta nova face tem por objetivo diminuir a dependência dos colaboradores em relação a regras e procedimentos para a transformação em uma cultura onde um colaborador é responsável pela sua segurança e do seu companheiro de trabalho, independentemente de regras e procedimentos. Neste sentido, foi estruturado um programa denominado DPS (Operação com Produtividade e Segurança), com auxílio de empresa renomada de consultoria nacional, para cumprimos este objetivo estratégico. O programa DPS abrangerá todas as UVS da Solví e está dividido em duas fases, uma delas em unidades consideradas de maior potencial de ganho e outra fase de roll out para as demais UVSs.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL - PROGRAMA DE PARCERIA CIDADÃ COM A SOCIEDADE - PPCS: O Programa Parceria Cidadã com a Sociedade, PPCS, é um Programa Corporativo do Grupo Solví, que visa estreitar o relacionamento de cada Unidade de Valorização Sustentável (UVS) com os públicos de interesse, promovendo ações de relacionamento com a comunidade e stakeholders, medindo seu grau de reconhecimento e posicionando os negócios como operações que geram valor e riquezas econômicas, sociais e ambientais para as pessoas e para a sociedade. Desse modo, a Solví e suas controladas fortalecem o relacionamento e a parceria com a comunidade, visando a construção de uma relação harmoniosa, mitigação de possíveis impactos no entorno dos empreendimentos e a manutenção de reputação e imagem positiva das empresas.

GESTÃO DE RISCOS NA PAUTA: As estruturas e processos de gestão de riscos no Grupo Solví estão definidos em conexão direta com sua visão estratégica e atuam de forma integrada e proativa nos riscos que possam afetar seus princípios fundamentais de integridade, cuidado com as pessoas, comunidades e meio ambiente, nossa reputação, a excelência de nossa gestão e consequente operacional e o sucesso na realização de nossos objetivos de negócio. O processo é padronizado em uma estrutura corporativa seguindo o modelo de três linhas de defesa e a atuação nos diversos negócios do Grupo possibilita uma visão ampla, ações integradas de mitigação e o gerenciamento adequado das responsabilidades pelos riscos. Para que a gestão de Riscos seja efetivamente realizada na prática, a Solví desenvolveu o Programa PERTO, cuja finalidade é a sistematização, treinamento e manutenção constante dos colaboradores operacionais sobre todos os procedimentos a serem cumpridos por sua função, para que estejа garantida a conformidade com leis e regulamentos, licenças e normas internas.

PROGRAMA DE INTEGRIDADE EM DESTAQUE: O Programa de Integridade Sustentável (PIS) é caro-chefe da evolução contínua do Compliance no Grupo Solví. A Comissão de Integridade, equipe multidisciplinar coordenada pela Diretora Jurídica e de Compliance, é responsável por estabelecer diretrizes corporativas para o PIS de cada empresa pertencente ao Grupo e suas filiais. A Solví conta com canal de conduta terceirizado (comite.conduta@solvi.com ou www.codigodecondutasolvi.com) e processos de análise e tratamento de denúncias, assim como detém processo de governança para recomendação e aplicação de consequências cabíveis. O êxito alcançado no desafio de incorporar a Integridade aos valores do Grupo Solví, fazendo com que todos os seus mais de 13.000 colaboradores, fornecedores, clientes e demais stakeholders tenham tal convicção, deve-se ao tema de destaque da Dia de Integridade na Solví. A Semana de Integridade, evento realizado semestralmente e simultaneamente em todas as controladas da Solví, já contou com 6 edições. Para conhecer mais, acesse www.semanadeintegridade.com. Como uma das frentes do PIS, em dezembro/2019, a Solví obteve a certificação ISO 37.001 - Sistema de Gestão Antisuborno.

EFEITOS DA COVID 2019: Face à pandemia mundial, a Administração tem atuado em regime diferenciado a fim de garantir que empresas do Grupo Solví sigam operando na normalidade, contornando de maneira totalmente satisfatória os impactos que a possível contaminação de colaboradores e/ou os novos procedimentos necessários ou exigidos poderiam causar as operações. Além do fluxo econômico-financeiro, a Administração está acompanhando qualquer possível impacto e também analisando e pondo em prática todas as medidas mitigadoras que se encontram ao alcance, no sentido de preservar a saúde financeira da Solví e das empresas do Grupo.

AGRADECIMENTO: Agradecemos aos Acionistas pelo apoio à Administração na condução dos negócios; aos nossos clientes, fornecedores e instituições financeiras parceiras por nos acompanhar no desenvolvimento sustentado da Solví; e, acima de tudo, aos nossos mais de 13 mil colaboradores que incansavelmente se dedicam para garantir o bem-estar operacional das Sociedades para as quais o Grupo atua.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 *(Valores expressos em milhares de reais)*

ATIVO	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	46.902	13.807	269.723	122.320
Títulos e valores mobiliários	14.523	-	22.637	2.735
Contas a receber de clientes	14.799	13.642	586.101	723.141
Mútuos a receber de partes relacionadas	-	-	1.420	54.103
Ativo financeiro	-	-	5.824	5.824
Estoques	64	47	36.320	26.906
Dividendos a receber	56.433	26.549	12.226	9.183
Impostos a recuperar	24.884	21.772	130.018	104.494
Outras contas a receber	4.825	2.910	45.902	15.471
Aporte numerário em consórcios	-	-	31.648	8.274
Adiantamento a fornecedores	119	215	2.921	6.452
Total do ativo circulante	**162.349**	**78.942**	**1.144.790**	**1.078.873**
Não Circulante				
Realizável a longo prazo:				
Títulos e valores mobiliários	-	-	6.726	15.880
Impostos a recuperar	-	-	5.847	-
Contas a receber de clientes	-	60	12.396	30.452
Mútuos a receber de partes relacionadas	146.876	39.738	25.140	89.314
Ativo financeiro	-	-	32.669	38.878
Ativo fiscal diferido	3.960	1.966	163.502	168.646
Outras contas a receber	74.264	180.795	92.688	214.591
Depósitos judiciais	14.669	1.360	51.585	38.493
Total do realizável a longo prazo	**239.766**	**223.919**	**390.554**	**596.163**
Investimentos	1.590.552	1.827.773	126.599	124.835
Imobilizado	3.764	1.614	747.737	720.125
Direito de uso - arrendamento	9.725	-	64.403	-
Intangível	2.480	3.103	881.107	1.008.547
	1.606.521	**1.833.090**	**1.919.846**	**1.851.507**
Total do ativo não circulante	**1.846.287**	**1.857.009**	**2.310.400**	**2.447.670**
Total do Ativo	**2.008.636**	**1.935.951**	**3.455.190**	**3.526.543**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
Circulante				
Fornecedores	12.001	10.762	280.612	257.999
Mútuos a pagar a partes relacionadas	12.000	12.000	-	320
Empréstimos e financiamentos	30.026	4.967	98.380	210.972
Debêntures e outros títulos	4.107	264.563	35.734	301.023
Passivo de arrendamento	976	-	12.530	-
Salários, benefícios e encargos sociais	7.156	8.833	108.275	132.748
Impostos, taxas e contribuições	2.771	993	83.452	90.088
Imposto de renda e contribuição social	-	-	42.495	15.421
Dividendos a pagar	12.133	40.336	48.448	84.960
Aporte numerário em consórcios	-	-	-	5.009
Adiantamentos de clientes	169	169	24.838	16.228
Outras contas a pagar	3.990	20.046	26.730	37.584
Total do passivo circulante	**85.329**	**362.671**	**762.494**	**1.152.952**
Não Circulante				
Exigível a longo prazo:				
Fornecedores	-	24.973	5.763	3.421
Mútuos a pagar a partes relacionadas	41.222	66.504	11.326	8.548
Dividendos a pagar	30.000	330.000	30.000	330.000
Empréstimos e financiamentos	8.013	10.534	232.141	356.442
Debêntures e outros títulos	648.720	469.024	707.054	556.524
Passivo de arrendamento	9.045	-	54.075	-
Impostos, taxas e contribuições	-	-	8.196	8.679
Passivo fiscal diferido	19.384	17.619	137.807	139.037
Provisões	7	58.147	217.884	258.504
Total do passivo não circulante	**756.391**	**976.801**	**1.399.066**	**1.662.055**
Patrimônio Líquido				
Capital social	440.450	429.450	440.450	429.450
Reserva de capital	659.324	127.288	659.324	127.288
Reservas de lucros	44.500	24.652	47.428	26.468
Reserva especial de ágio	3.143	3.143	3.143	3.143
Ajustes de avaliação patrimonial	19.499	11.946	16.571	10.130
Total do patrimônio líquido dos controladores	**1.166.916**	**596.479**	**1.166.916**	**596.479**
Participação dos não controladores	-	-	126.214	115.057
Total do patrimônio líquido	-	-	**1.293.630**	**712.136**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**2.008.636**	**1.935.951**	**3.455.190**	**3.526.543**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 *(Valores expressos em milhares de reais)*

	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
Receita Operacional Bruta	**1.293**	**2.873**	**2.245.673**	**2.392.370**
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(184)	(417)	(270.946)	(300.233)
Receita Operacional Líquida	**1.109**	**2.456**	**1.974.727**	**2.092.142**
Custo dos serviços prestados	-	-	(1.521.309)	(1.606.666)
Lucro Bruto	**1.109**	**2.456**	**453.421**	**485.476**
Receitas e Despesas Operacionais				
Despesas comerciais	(503)	(355)	(7.162)	(11.145)
Despesas administrativas	(29.182)	(44.330)	(143.869)	(200.877)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(7.293)	3.618	(8.547)	(4.329)
Resultado de equivalência patrimonial	144.849	107.974	10.873	5.063
Receitas e Despesas Operacionais Líquidas	**107.871**	**66.907**	**(148.705)**	**(211.292)**
Lucro antes das Receitas e Despesas Financeiras	**108.980**	**69.363**	**304.716**	**274.284**
Receitas e Despesas Financeiras				
Receitas financeiras	17.654	43.323	43.569	68.345
Despesas financeiras	(75.729)	(95.615)	(156.738)	(186.449)
Resultado Financeiro Líquido	**(58.125)**	**(52.292)**	**(113.169)**	**(118.104)**
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**50.855**	**17.071**	**191.547**	**156.180**
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Corrente	-	90	(101.712)	(81.608)
Diferido	229	1.063	(5.023)	(11.113)
Incentivo Lei da exploração	-	-	3.269	3.533
Lucro Líquido do Exercício	**51.084**	**18.224**	**88.072**	**66.992**
Atribuível a:				
Acionistas da Controladora			54.012	20.040
Participação de não controladores			34.060	46.952
			88.072	**66.992**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 *(Valores expressos em milhares de reais)*

	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
Lucro líquido do exercício	51.084	18.224	88.072	66.992
Ajuste de avaliação patrimonial	8.243	7.520	8.907	9.375
Ajustes de hiperinflação de investimentos na Argentina	(690)	5.158	(690)	5.158
Resultados provenientes da venda de ativos para acionistas	-	(5.944)	-	(5.944)
Impostos diferidos sobre resultado de venda de ativos	-	1.785	-	1.785
Resultado Abrangente da Companhia	**58.637**	**26.723**	**96.289**	**77.347**
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores			58.637	26.723
Acionistas não controladores			37.652	50.624
Resultado abrangente total			**96.289**	**77.347**

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 *(Valores expressos em milhares de reais)*

	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
1 - Receitas	**1.325**	**1.340**	**2.252.778**	**2.357.681**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.293	1.293	2.245.673	2.392.375
Outras receitas	32	56	8.052	(30.720)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - (constituição)/reversão	-	-	(947)	(3.974)
2 - Insumos Adquiridos de Terceiros	**(2.278)**	**(107.022)**	**(691.218)**	**(640.367)**
(incluí os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(294.659)	(241.188)
Materiais, energia, serviços de terceiros	12.133	16.939	(345.180)	(359.538)
Perda/recuperação de valores ativos	-	(100.149)	(4.463)	2.126
Outros	(14.411)	(23.812)	(46.916)	(41.767)
3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	**(953)**	**(105.672)**	**1.561.560**	**1.717.314**
4 - Depreciação e amortização	**(1.884)**	**(2.081)**	**(142.921)**	**(143.687)**
5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4)	**(2.837)**	**(107.754)**	**1.418.639**	**1.573.627**
6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	**162.503**	**(47.039)**	**63.233**	**91.684**
Resultado de equivalência patrimonial	144.849	(77.830)	12.859	5.059
Receitas financeiras	17.654	30.792	43.569	68.345
Outras	-	-	8.855	18.280
7 - Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	**159.667**	**(154.792)**	**1.481.874**	**1.665.311**
8 - Distribuição do Valor Adicionado	**(57.499)**	**70.771**	**(1.305.753)**	**1.665.313**
8.1) Pessoal	**(26.733)**	**19.992**	**(602.383)**	**703.848**
Remuneração direta	(21.709)	16.074	(427.774)	495.725
Benefícios	(3.987)	3.024	(140.854)	177.831
F.G.T.S	(1.037)	894	(33.755)	30.291
8.2) Impostos, taxas e contribuições	**(8.164)**	**1.008**	**(474.450)**	**511.599**
Federais	(7.471)	79	(355.086)	380.968
Estaduais	-	-	(8.180)	10.396
Municipais	(693)	929	(111.184)	120.265
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	**(73.686)**	**31.547**	**(316.972)**	**382.874**
Juros	(73.330)	30.054	(148.100)	177.837
Aluguéis	(356)	1.493	(167.279)	204.975
Outros	-	-	(1.593)	61
8.4) Remuneração de capitais próprios	**51.084**	**18.224**	**88.072**	**66.992**
Lucro líquido do exercício	51.084	18.224	54.012	20.040
Participação dos não-controladores	-	-	34.060	46.952

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 *(Valores expressos em milhares de reais)*

	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
Lucro líquido do exercício	51.084	18.224	88.072	66.992
Itens que não afetam o caixa:				
(Reversão) / Perda do valor recuperável	-	-	(5.882)	(7.112)
Depreciação, amortização e arrendamento mercantil	1.884	1.641	159.616	144.982
Amortização de ágio	-	-	-	(429)
Baixa de imobilizado e intangível	1	311	47.594	6.582
Equivalência patrimonial	(144.849)	(107.974)	(10.873)	(5.059)
Ganho / Perda no investimento	-	(1.731)	-	2.187
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos, debêntures, arrendamento e mútuos	61.624	74.409	99.501	138.122
Provisão / Reversão de ajustes de inventário	-	(9)	(1.142)	2.520
Provisão para garantias estruturais	-	58.054	-	57.474
Provisão para urbanização de aterros	-	-	38.184	2.938
(Reversão) / Provisão para perda de mútuos	-	(2.885)	-	(2.885)
(Reversão) / Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	3.588	(7.906)
Ajuste de resultado anos anteriores	-	-	-	242
Provisão para contingências	38	1.347	(2.866)	20.504
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(229)	(1.153)	103.475	89.188
Aumento nos ativos operacionais:				
Títulos e valores mobiliários	(14.523)	917	(10.747)	(1.059)
Contas a receber de clientes	576	(465)	129.190	(93.630)
Partes relacionadas	(13.145)	(26.515)	(11.341)	76.751
Impostos a recuperar	(2.912)	3.838	(31.371)	398
Estoques	(17)	8	(8.272)	(1.898)
Dividendos recebidos	58.570	20.617	6.118	7.843
Outras contas a receber	(37.685)	(150.952)	(50.809)	(166.174)
Aporte numerário em consórcios	-	-	(23.374)	(29.389)
Depósitos judiciais	(13.306)	(975)	(22.146)	(1.441)
Adiantamento a fornecedores	96	5.359	3.451	(2.272)
Ativo financeiro	-	-	6.209	4.537
Redução nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(1.466)	1.323	32.893	24.303
Partes relacionadas	(22.298)	(84.606)	(19.389)	(41.365)
Salários, benefícios e encargos sociais	(1.677)	3.884	(23.473)	940
Impostos, taxas e contribuições	(2.045)	108	(9.042)	(17.644)
Pagamento de contingências	(124)	(1.750)	(28.163)	(12.244)
Adiantamento de clientes	-	169	8.610	691
Outras contas a pagar	(16.058)	19.981	(10.854)	29.977
Parcelamentos fiscais	-	-	2.246	(21.828)
Caixa gerado pelas/aplicado nas atividades operacionais	**(96.411)**	**(168.725)**	**453.596**	**214.398**
Pagamento de impostos sobre o lucro	-	-	(73.386)	(62.306)
Mútuos ativos - recebimento Juros	147	167	553	920
Mútuos passivos - juros pagos	(2.367)	(17.797)	(228)	(45)
Debêntures - juros pagos	(43.216)	-	(50.156)	(12.927)
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	(11.697)	(9.401)	(40.295)	(79.579)
Passivo de arrendamento - pagamento juros	(758)	-	(5.030)	-
Caixa líquido gerado pelas/aplicado nas atividades operacionais	**(144.302)**	**(195.756)**	**285.104**	**60.416**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento				
Venda de Investimento - Manaus	142.281	470.000	142.281	470.000
Mútuos ativos - aplicação	(287.101)	(74.763)	(101.181)	(102.387)
Mútuos ativos - recebimento principal	45.051	7.794	45.673	12.340
Adição em caixa e equivalentes proveniente à aquisição da controlada	-	-	-	701
Aquisição controlador sobre investimentos	-	-	-	(666)
Aumento de investimento	-	(20.009)	-	-
Redução de investimento	(587)	-	(6.400)	-
Equivalência sobre movimentação patrimonial	-	-	-	13.446
Variação cambial	685	469	-	1.766
Aquisições de imobilizado	(2.323)	(892)	(178.909)	(101.892)
Adição de intangível	-	(933)	(12.151)	(13.873)
Caixa líquido aplicado nas/gerado pelas atividades de investimento	**(102.014)**	**381.666**	**(110.487)**	**288.555**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento				
Pagamento Fee referente alteração societária	(16.402)	-	(16.402)	-
Aumento de capital	11.000	-	13.809	-
Aumento de reserva de capital	729.954	-	729.954	-
Mútuos passivos - captação	23.922	167.763	5.326	15.755
Mútuos passivos - pagamento principal	(54.045)	(293.884)	(6.256)	(6.764)
Notas promissórias - pagamento Principal	-	-	(1.900)	(2.176)
Debêntures - pagamento principal	(96.991)	-	(121.650)	(47.628)
Empréstimos e financiamentos - captação	35.006	10.000	173.394	229.577
Empréstimos e financiamentos - pagamento principal	(12.436)	(85.924)	(417.469)	(536.937)
Empréstimos e financiamentos - pagamento principal	(262)	-	(7.159)	-
Dividendos pagos	(340.335)	29.749	(378.891)	2.180
Caixa líquido gerado pelas/aplicado nas atividades de financiamento	**279.411**	**(172.296)**	**(27.214)**	**(345.993)**
Aumento Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	**33.095**	**13.614**	**147.403**	**2.978**
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício	13.807	193	122.320	119.342
Caixas e equivalentes de caixa no fim do exercício	46.902	13.807	269.723	122.320
Variação líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**33.095**	**13.614**	**147.403**	**2.978**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Reserva de retenção de lucros	Reservas de lucros: Reserva especial de ágio	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido dos controladores	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	**415.000**	**127.288**	**19.670**	**390.242**	**3.143**	**-**	**3.446**	**958.787**	**83.671**	**1.042.458**
Incorporação da Servy Invest	14.450	-	-	-	-	-	-	14.450	-	14.450
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	18.224	-	18.224	46.952	65.176
Equivalência sobre movimentação patrimonial em controlada	-	-	-	5.386	-	-	-	5.386	242	5.628
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	7.520	7.520	39	7.559
Reserva legal	-	-	911	-	-	(911)	-	-	-	-
Ajustes reflexos de hiperinflação em investimentos na Argentina	-	-	-	-	-	-	5.158	5.158	-	5.158
Dividendos distribuídos	-	-	-	(397.293)	-	(17.312)	-	(414.605)	(28.264)	(442.869)
Reversão de provisão de perda de mútuos	-	-	-	12.448	-	-	-	12.448	-	12.448
Venda parcial de controlada	-	-	-	-	-	-	-	-	13.446	13.446
Baixa de ágio dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(429)	(429)
Baixa de ativo fiscal diferido constituído em exercício anterior	-	-	-	(6.710)	-	-	-	(6.710)	-	(6.710)
Outros resultados abrangentes provenientes da venda de ativos	-	-	-	-	-	-	(5.944)	(5.944)	-	(5.944)
Imposto diferido sobre outros resultados abrangentes provenientes da venda de ativos	-	-	-	-	-	-	1.785	1.785	-	1.785
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	**429.450**	**127.288**	**20.581**	**4.071**	**3.143**	**-**	**11.946**	**596.479**	**115.657**	**712.136**
Constituição de reserva de capital (NE1.1)	-	729.954	-	-	-	-	-	729.954	-	729.954
Aumento de capital (NE1.1)	11.000	-	-	-	-	-	-	11.000	2.809	13.809
Transação de capital entre partes relacionadas	-	(181.516)	-	-	-	-	-	(181.516)	3.404	(178.112)
Ajuste reflexo de variação patrimonial na controlada Revita	-	-	-	(22.588)	-	-	-	(22.588)	-	(22.588)
Pagamento Fee referente alteração societária (NE1.1)	-	(16.402)	-	-	-	-	-	(16.402)	-	(16.402)
Outros	-	-	-	3.192	-	-	-	3.192	-	3.192
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	51.084	-	51.084	34.060	85.144
Equivalência sobre movimentação patrimonial em controlada	-	-	-	292	-	-	-	292	336	628
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	8.243	8.243	664	8.907
Reserva legal	-	-	2.554	-	(2.554)	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	36.398	(36.398)	-	-	-	-	-
Ajustes reflexos de hiperinflação em investimentos na Argentina	-	-	-	-	-	-	(690)	(690)	-	(690)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(12.132)	-	(12.132)	(30.217)	(42.349)
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	**440.450**	**659.324**	**23.135**	**21.365**	**3.143**	**-**	**19.499**	**1.166.916**	**126.714**	**1.293.630**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONFORME OS PRINCÍPIOS CONTÁBEIS BRASILEIROS

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 *(Valores expressos em milhares de reais)*

ATIVO	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	46.902	13.807	269.723	122.320
Títulos e valores mobiliários	14.523	-	22.637	2.735
Contas a receber de clientes	14.799	13.642	586.101	723.141
Mútuos a receber de partes relacionadas	-	-	1.420	54.103
Ativo financeiro	-	-	5.824	5.824
Estoques	64	47	36.320	26.906
Dividendos a receber	56.433	26.549	12.226	9.183
Impostos a recuperar	24.884	21.772	130.018	104.494
Outras contas a receber	4.825	2.910	45.902	15.471
Aporte numerário em consórcios	-	-	31.648	8.274
Adiantamento a fornecedores	119	215	2.921	6.452
Total do ativo circulante	**162.349**	**78.942**	**1.144.790**	**1.078.873**
Não Circulante				
Realizável a longo prazo:				
Títulos e valores mobiliários	-	-	6.726	15.880
Impostos a recuperar	-	-	5.847	-
Contas a receber de clientes	-	60	12.396	30.452
Mútuos a receber de partes relacionadas	146.876	39.738	25.140	89.314
Ativo financeiro	-	-	32.669	38.878
Ativo fiscal diferido	3.960	1.966	163.502	168.646
Outras contas a receber	74.264	180.795	92.688	214.591
Depósitos judiciais	14.669	1.360	51.585	38.493
Total do realizável a longo prazo	**239.766**	**223.919**	**390.554**	**596.163**
Investimentos	1.590.552	1.827.773	126.599	124.835
Imobilizado	3.764	1.614	747.737	720.125
Direito de uso - arrendamento	9.725	-	64.403	-
Intangível	2.480	3.103	881.107	1.008.547
	1.606.521	**1.833.090**	**1.919.846**	**1.851.507**
Total do ativo não circulante	**1.846.287**	**1.857.009**	**2.310.400**	**2.447.670**
Total do Ativo	**2.008.636**	**1.935.951**	**3.455.190**	**3.526.543**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora 2019	Controladora 2018	Consolidado 2019	Consolidado 2018
Circulante				
Fornecedores	12.001	10.762	280.612	257.999
Mútuos a pagar a partes relacionadas	12.000	12.000	-	320
Empréstimos e financiamentos	30.026	4.967	98.380	210.972
Debêntures e outros títulos	4.107	264.563	35.734	301.023
Passivo de arrendamento	976	-	12.530	-
Salários, benefícios e encargos sociais	7.156	8.833	108.275	132.748
Impostos, taxas e contribuições	2.771	993	83.452	90.088
Imposto de renda e contribuição social	-	-	42.495	15.421
Dividendos a pagar	12.133	40.336	48.448	84.960
Aporte numerário em consórcios	-	-	-	5.009
Adiantamentos de clientes	169	169	24.838	16.228
Outras contas a pagar	3.990	20.046	26.730	37.584
Total do passivo circulante	**85.329**	**362.671**	**762.494**	**1.152.952**
Não Circulante				
Exigível a longo prazo:				
Fornecedores	-	24.973	5.763	3.421
Mútuos a pagar a partes relacionadas	41.222	66.504	11.326	8.548
Dividendos a pagar	30.000	330.000	30.000	330.000
Empréstimos e financiamentos	8.013	10.534	232.141	356.442
Debêntures e outros títulos	648.720	469.024	707.054	556.524
Passivo de arrendamento	9.045	-	54.075	-
Impostos, taxas e contribuições	-	-	8.196	8.679
Passivo fiscal diferido	19.384	17.619	137.807	139.037
Provisões	7	58.147

...continuação

SOLVÍ PARTICIPAÇÕES S.A. - C.N.P.J. nº 02.886.838/0001-50

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONFORME OS PRINCÍPIOS CONTÁBEIS BRASILEIROS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	51.089	18.224	88.072	66.992
Itens que não afetam o caixa:				
(Reversão) / Perda do valor recuperável	-	-	(5.882)	(7.112)
Depreciação, amortização e arrendamento mercantil	1.884	1.641	159.616	144.992
Amortização de ágio	-	-	-	(429)
Baixa de imobilizado e intangível	1	311	47.594	6.562
Equivalência patrimonial	(144.849)	(107.974)	(10.873)	(5.059)
Ganho / Perda no investimento	-	(1.731)	-	2.187
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos, debêntures, arrendamento e mútuos	61.624	74.409	99.501	138.122
Rendimentos financeiros inerentes à aplicações e mútuos cedidos	-	-	-	-
Provisão / Reversão de ajustes de inventário	-	(9)	(1.142)	2.520
Provisão para garantias contratuais	-	58.054	-	57.474
Provisão para urbanização de aterros	-	-	38.184	2.938
(Reversão) / Provisão para perda de mútuos	-	(2.885)	-	(2.885)
(Reversão) / Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	3.588	(7.906)
Ajuste de resultado anos anteriores	-	-	-	242
Provisão para contingências	38	1.347	(2.866)	20.834
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(229)	(1.153)	103.475	89.188
Aumento nos ativos operacionais:				
Títulos e valores mobiliários	(14.523)	917	(10.747)	(1.059)
Contas a receber de clientes	576	(465)	129.190	(93.630)
Partes relacionadas	(13.145)	(26.515)	(11.741)	793
Impostos a recuperar	(2.912)	3.838	(31.371)	398
Estoques	(17)	8	(8.272)	(1.890)
Dividendos recebidos	58.570	20.617	6.118	7.843
Outras contas a receber	(37.665)	(150.952)	(50.809)	(166.174)
Aporte de numerário em consórcios	-	-	(28.383)	(3.235)
Depósitos judiciais	(13.306)	(975)	(22.146)	(1.441)
Adiantamento a fornecedores	96	5.359	3.451	(3.272)
Ativo financeiro	-	-	6.209	4.537
Redução nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(1.466)	1.323	32.893	24.303
Partes relacionadas	(22.268)	(84.606)	(19.389)	(41.365)
Salários, benefícios e encargos sociais	(1.677)	3.984	(23.473)	940
Impostos, taxas e contribuições	(2.045)	108	(9.042)	(17.644)
Pagamento de contingências	(124)	(1.750)	(28.163)	(12.244)
Adiantamento de clientes	-	169	8.610	691
Outras contas a pagar	(16.058)	19.981	(10.854)	29.977
Parcelamentos fiscais	-	-	2.248	(21.810)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa gerado pelas / aplicado nas atividades operacionais	**(96.411)**	**(168.725)**	**453.596**	**214.398**
Pagamento de impostos sobre o lucro	-	-	(73.386)	(62.306)
Mútuos ativos - recebimento Juros	147	167	553	920
Mútuos passivos - juros pagos	(2.367)	(17.797)	(228)	(45)
Debêntures - juros pagos	(43.216)	-	(50.106)	(12.972)
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	(1.697)	(9.401)	(40.295)	(79.579)
Passivo de arrendamento - pagamento juros	(758)	-	(5.030)	-
Caixa líquido gerado pelas/aplicado nas atividades operacionais	**(144.302)**	**(195.756)**	**285.104**	**60.416**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento				
Venda de Investimento - Manaus	142.281	470.000	142.281	470.000
Mútuos ativos - aplicação	(287.101)	(74.763)	(101.181)	(102.397)
Mútuos ativos - recebimento principal	45.051	7.794	45.873	12.340
Adição em caixa e equivalentes proveniente à aquisição da controlada	-	-	-	701
Aquisição controle sobre investimentos	-	-	-	(666)
Aumento de investimento	-	(20.009)	-	-
Redução de investimento	(587)	-	(6.400)	-
Equivalência sobre movimentação patrimonial	-	-	-	13.446
Variação cambial	665	469	-	10.896
Aquisições de imobilizado	(2.323)	(892)	(178.909)	(101.892)
Adição de intangível	-	(833)	(12.151)	(13.873)
Caixa líquido aplicado nas/gerado pelas atividades de investimento	**(102.014)**	**381.666**	**(110.487)**	**288.555**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento				
Pagamento Fee referente alteração societária	(16.402)	-	(16.402)	-
Aumento de capital	11.000	-	13.809	-
Aumento de reserva de capital	729.954	-	729.954	-
Mútuos passivos - captação	23.922	167.763	5.326	15.755
Mútuos passivos - pagamento principal	(54.045)	(293.884)	(6.256)	(6.764)
Notas promissórias - pagamento Principal	-	-	(1.900)	(2.176)
Debêntures - pagamento principal	(96.991)	-	(121.650)	(47.628)
Empréstimos e financiamentos - captação	35.008	10.000	173.394	229.577
Empréstimos e financiamentos - pagamento principal	(12.438)	(86.924)	(417.469)	(536.937)
Passivo de arrendamento - pagamento principal	(262)	-	(7.159)	-
Dividendos pagos	(340.335)	29.749	(378.661)	2.180
Caixa líquido gerado pelas/aplicado nas atividades de financiamento	**279.411**	**(172.296)**	**(27.214)**	**(345.993)**
Aumento Líquido ao Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	**33.095**	**13.614**	**147.403**	**2.978**
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício	13.807	193	122.568	119.342
Caixas e equivalentes de caixa no fim do exercício	46.902	13.807	269.723	122.320
Variação líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**33.095**	**13.614**	**147.403**	**2.978**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carlos Leal Villa — **Presidente**
Fernando Lima Rocha Lohmann — **Conselheiro**
Paul Richard Mitchener — **Conselheiro**
Alberico Machado Mascarenhas — **Conselheiro**
Olga Stankevicius Colpo — **Conselheira**

DIRETORIA EXECUTIVA

Celso Pedroso — **Diretor Presidente**
Patricia Bicudo Barbosa — **Diretora Jurídica e Compliance**
Célia Maria Buccharoni Francini Vasconcellos — **Diretora Financeira e Gestão de Riscos**
Lucas Quintas Redel — **Diretor de Desenvolvimento Organizacional e Gestão de Pessoas**

CONTADOR

Marcio Aparecido Ulrhia
Contador - CRC 1SP235229/O-2

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Solví Participações S.A. - São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Solví Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Solví Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Solví Participações S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ênfases

Operação Gramacho originada na controlada indireta Guamá Tratamento de Resíduos Ltda.

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia e as suas controladas, direta e indireta, Revita Engenharia S.A e Guamá Tratamento de Resíduos Ltda., respectivamente, foram denunciadas pelo Ministério Público do Estado do Pará na Operação denominada Gramacho, onde se investiga o suposto crime ambiental ocorrido em janeiro de 2017, na Central de Processamento e Tratamento de Resíduos Urbanos – CPTR Marituba (Aterro). Os assessores jurídicos da Companhia e de suas controladas entendem, também com base em laudos de especialistas em meio ambiente e saúde contratados, que tais denúncias carecem de sustentação probatória, portanto, não foi constituída provisão contábil para fazer face a esse assunto. Eventuais desdobramentos futuros desfavoráveis à Companhia poderão afetar adversamente suas demonstrações financeiras. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Atividades operacionais da controlada indireta Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A.

Chamamos a atenção à Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, que descreve que a controlada indireta Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A. ("Inova") tem como objeto social a prestação de serviços de limpeza pública para o agrupamento noroeste do município de São Paulo. O contrato de prestação de serviços da Inova junto à Secretaria Municipal de Serviços da Prefeitura Municipal de São Paulo foi encerrado em 1 de junho de 2019 e desde essa data a Inova encontra-se inativa, até que todos os trâmites necessários para o seu devido encerramento sejam concluídos, tendo os seus gastos e despesas ordinárias honrados com recursos próprios e não há planos de Administração de retomar as operações da Inova em futuro previsível. As demonstrações financeiras da Inova foram elaboradas levando em consideração que o pressuposto de continuidade não é apropriado e, portanto, as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Solví Participações S.A. foi afetado pelo mesmo. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Atividades operacionais da controlada indireta SBC Valorização de Resíduos Ltda.

Chamamos a atenção à Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, que descreve que a controlada indireta SBC Valorização de Resíduos Ltda. (SBC) tem como objeto social o manejo e gestão dos resíduos sólidos do município de São Bernardo do Campo - SP. O contrato de prestação de serviços original foi rescindido amigavelmente e de forma antecipada, mediante ao Instrumento de Compromisso e Rescisão Contratual datado de 05 de julho de 2017, nesse mesmo Instrumento ficou acordado que a SBC prestaria o serviço por até 180 dias. Em 26 de dezembro de 2017 foi prorrogado o Instrumento de Compromisso e Rescisão Contratual para mais 180 dias a contar do 01 de janeiro de 2018. Desde o final desse prazo, ocorrido em 30 de junho de 2018, a SBC encontra-se inativa e os seus gastos e despesas ordinárias estão sendo honrados com recursos próprios e não há planos de a Administração retomar as operações da SBC em um futuro previsível. As demonstrações financeiras da SBC foram elaboradas levando em consideração que o pressuposto de continuidade não é apropriado e, portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Solví Participações S.A. foi que do mesmo. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Atividades operacionais da controlada indireta Battre – Baixo Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.

Chamamos a atenção à Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, que descreve que a controlada indireta Battre – Baixa Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda. ("Battre") tem como objeto social a prestação de serviços, mediante concessão, de transporte e destinação final de resíduos sólidos urbanos no município de Salvador, Lauro de Freitas e Simões Filho - BA, bem como a comercialização de créditos de carbono e metano por meio da queima do biogás em flare ou motores de combustão interna para geração de energia elétrica. O contrato de concessão havia previsão inicial de encerramento em janeiro de 2020. Em 27 de dezembro de 2018, por meio do aditivo nº 16 ao contrato de concessão – Concorrência nº 004/1999, foi prorrogado por mais 6 meses. Como parte do plano para sua continuidade operacional, a Battre e a Prefeitura de Salvador – BA permanecem em processo de discussão sobre a possível renovação do referido contrato por período a ser determinado. Esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Battre. Nossa opinião não está adicionalmente ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor recuperável ("impairment") do ativo fiscal diferido

Veja as notas explicativas 6 e 27 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria

O balanço patrimonial consolidado, apresenta saldo de tributos diferidos ativos constituídos sobre prejuízos fiscais não utilizados e as diferenças temporárias dedutíveis. O registro desses tributos diferidos está baseado na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros preparada pelas controladas da Companhia e requer o uso de julgamento e interpretação de leis tributárias, bem como a projeção de lucros tributáveis futuras. A realização desses tributos poderá variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas na projeção dos lucros tributáveis futuros e na capacidade de utilização de prejuízos fiscais, o que pode impactar no valor recuperável das contas das demonstrações financeiras consolidadas e no alíquota efetiva do período.

Devido à relevância das estimativas de rentabilidade futura efetuadas e do impacto que eventuais mudanças nas premissas dessas estimativas teriam nas demonstrações financeiras consolidadas e no valor do investimento reportado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, consideramos esse assunto como significativo para a auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as principais premissas utilizadas por essas controladas nas projeções dos lucros tributáveis futuros, tais como crescimento das vendas, diminuição dos custos e despesas, bem como comparamos certos dados com fontes externas e avaliamos a consistência dessas premissas com os planos de negócio aprovados pelas controladas da Companhia; (ii) Adicionalmente, com o auxílio de nossos especialistas tributários, analisamos a aplicação das leis tributárias e das deduções fiscais na determinação da base de prejuízos fiscais e diferenças temporárias; (iii) Analisamos a data das demonstrações financeiras, as evidências que indicam a probabilidade de recuperação dos ativos fiscais diferidos, bem como aquelas que fundamentaram o passo estimado pelas controladas da Companhia para sua utilização; (iv) Avaliamos se as projeções dessas controladas indicaram, para a parcela reconhecida fiscais futuras dedutíveis e as diferenças temporárias dedutíveis reconhecidos como ativos fiscais diferidos, a existência de lucros tributáveis futuros, suficientes para permitir sua realização; e (v) Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. Baseados nos resultados dos procedimentos mencionados acima, consideramos que o saldo de ativo fiscal diferido, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valor recuperável (" *impairment*") do Ágio

Veja as notas explicativas 6 e 18 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

Os balanços patrimoniais individual e consolidado em 31 de dezembro de 2019 apresentam saldo de Ágio (Goodwill) cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios preparados pela Companhia e suas controladas. Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), a Companhia e suas controladas avaliam a existência de indicadores que demandem a necessidade de provisão para redução ao valor recuperável levando em consideração as fluxos de caixa descontados dos UGCs, elaborados por especialista contratado pela Companhia e suas controladas, que considerem julgamentos significativos e uso de premissas de mercado e de negócios, que incluem (i) crescimento da receita, (ii) margens operacionais e (iii) taxas de desconto aplicadas aos fluxos de caixa futuros projetados.

Devido à relevância do valor desse ativo, ao julgamento inerente ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados e considerando o impacto que eventuais alterações dessas premissas, poderiam gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) Avaliação do desenho dos controles internos chave existentes no processo de análise de recuperabilidade do ágio. (ii) Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, analisamos as premissas significativas e as metodologias utilizadas pela Companhia e suas controladas, incluindo a taxa de desconto adotada, e avaliamos a consistência dos cálculos, comparando-os com informações do mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e com planos anteriores, bem como avaliamos a análise de sensibilidade das premissas mais significativas efetuada pela Companhia e suas controladas, com o objetivo de identificar em quais situações os fluxos de caixa descontados resultariam em valores recuperáveis iguais ou menores que seu valor contábil. (iii) Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que, no tocante à sua razoabilidade, o saldo de ágio por expectativa de rentabilidade futura, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Valor recuperável (*impairment*) das contas a receber

Veja as notas explicativas 6 a 11 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria

A Companhia e suas controladas definem critérios e metodologias para a avaliação dos níveis esperados de perda por redução ao valor recuperável do saldo das contas a receber com o objetivo de determinar a estimativa do montante sujeito a não realização e, consequentemente, a potencial cobertura da provisão para saldos de liquidação duvidosa. A determinação da perda por redução ao valor recuperável do contas a receber (provisão para créditos de liquidação duvidosa) considera critérios e metodologias que são documentados em políticas internas e exigem, por sua natureza, a utilização de julgamentos e premissas por parte da Companhia e suas controladas, que incluem análises sobre fatores internos e condições econômicas gerais, e internos, tais como histórico de perdas, a situação específica de cada cliente, inclusive sua situação econômico-financeira, as garantias legais e reais dadas e a qualidade das garantias prestadas.

Devido ao alto grau de julgamento envolvido para a determinação da perda por redução ao valor recuperável das contas a receber e a respectiva relevância dos montantes envolvidos, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) Obtenção de entendimento do desenho dos controles internos chave relacionados à identificação e registro de *impairment* das contas a receber da Companhia e de suas controladas; (ii) Avaliação dos critérios, premissas e dados utilizados pela Companhia e suas controladas para determinar os níveis esperados de inadimplência, examinando, em base de amostragem, os documentos, premissas, julgamentos e dados utilizados pela Companhia e suas controladas na determinação das perdas esperadas em contas a receber de clientes; (iii) Avaliamos também a análise de sensibilidade das premissas mais significativas efetuada pela Companhia e suas controladas, com o intuito de identificar em quais situações os fluxos de caixa descontados resultariam em valores recuperáveis iguais ou menores que seu valor contábil; e (iv) Avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o valor recuperável das contas a receber e as divulgações correlatas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro sanitário

Veja as notas explicativas 6.l e 27.b das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria

Como consequência da operação de suas controladas, e visando a minimização dos impactos ambientais de aterro, as controladas da Companhia incorreram em obrigações para restaurar e reabilitar o meio ambiente quando do fechamento de aterro sanitário, bem como ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento. Estimar os custos associados a estas atividades requer um julgamento considerável julgamento em relação a fatores como custo de execução da cobertura final do aterro, definida no licenciamento ambiental realizado, para as obrigações de fechamento como, por exemplo, tipo de cobertura final e demolição de instalações utilizadas durante da operação do aterro, atividades a serem realizadas após o fechamento, bem como em relação a determinação das premissas econômicas como custo do tratamento de percolado, custo de manutenção do sistema de coleta e tratamento do biogás e manutenção da infraestrutura existente.

Devido à relevância do provisão para fechamento e pós fechamento de aterro sanitário e ao nível de julgamento para a determinação dos seus estimativas que pode impactar o valor dessa provisão nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para a auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) Avaliação do desenho dos controles internos chave existentes no processo de reconhecimento e mensuração da provisão para fechamento e pós fechamento de aterro sanitário; (ii) Com o auxílio de nossos especialistas em meio ambiente e de sustentabilidade, avaliamos a razoabilidade do modelo utilizado, das principais premissas adotadas e aderência ao cumprimento da legislação ambiental vigente; (iii) Efetuamos a conferência aritmética dos cálculos das estimativas, inclusive confrontando com as informações contábeis e relatórios gerenciais; e (iv) Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o saldo da provisão para fechamento e pós fechamento de aterro sanitário, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS e cuja apresentação é requerida a uma sociedade anônima de capital fechado, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso desta base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nosso objetivo são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o uso de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Nos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Fábio Lopes do Carmo
Contador CRC 1SP182172/O-3

"AS NOTAS EXPLICATIVAS EM SUA ÍNTEGRA, ENCONTRAM-SE À DISPOSIÇÃO NA SEDE DA COMPANHIA E NO SITE: https://www.solvi.com/demonstracoes-financeiras".

AUGUSTUS HOLDING S.A.

CNPJ nº 09.334.007/0001-14

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, ficando outrossim, esta Diretoria à inteira disposição dos Senhores Acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários. São Paulo, 26 de junho de 2020 **A Diretoria**

Balanços patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 *(Valores expressos em milhares de reais)*

Ativo	Nota	31.12.2019	31.12.2018
Circulante			
Caixa e equivalentes	3	155	395
Outras contas a receber		12.500	–
Impostos a recuperar		1	1
Total do ativo circulante		**12.656**	**396**
Não circulante			
Investimentos	4	193.909	170.217
Imobilizado		86	100
Intangível		–	–
Total do ativo não circulante		**193.995**	**170.317**
Total do ativo		**206.651**	**170.713**

Passivo	Nota	31.12.2019	31.12.2018
Circulante			
Fornecedores		16	20
Dividendos a pagar	5b	10.207	4.239
Outras obrigações		1	1
Total do ativo circulante		**10.224**	**4.260**
Não circulante			
Partes relacionadas		47	47
Adiantamento para futuro aumento de capital		475	475
Total do passivo não circulante		**522**	**522**
Patrimônio líquido			
Capital social	5a	125.000	125.000
Reserva legal	5c	8.366	6.217
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.131)	(997)
Reserva de retenção de lucros	5c	63.670	35.711
Total do patrimônio líquido		**195.905**	**165.931**
Total do passivo		**206.651**	**170.713**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital subscrito	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**100.000**	**5.329**	**51.132**	**(885)**	**–**	**155.577**
Variação na carteira de ações	–	–	–	(112)	–	(112)
Reversão dividendos distribuídos em 2017, conforme AGO de 10.05.18	–	–	2.235	–	–	2.235
Aumento de capital, Conforme AGOE de 10.05.2018	25.000	–	(23.500)	–	–	1.500
Lucros distribuídos, conforme AGOE de 03.08.18	–	–	(6.875)	–	–	(6.875)
Lucro do exercício	–	–	–	–	17.850	17.850
Destinação do resultado:	–	–	–	–	–	–
• Constituição da reserva legal	–	892	–	–	(892)	–
• Dividendos distribuídos	–	–	–	–	(4.239)	(4.239)
• Constituição da reserva de retenção de lucros	–	–	12.719	–	(12.719)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**125.000**	**6.217**	**35.711**	**(997)**	**–**	**165.931**
Variação na carteira de ações	–	–	–	(134)	–	(134)
Reversão dividendos distribuídos em 2018, conforme AGO de 30.04.19	–	–	4.239	–	–	4.239
Lucros distribuídos, conforme AGE 30.04.19	–	–	(6.900)	–	–	(6.900)
Lucro do exercício	–	–	–	–	42.976	42.976
Destinação do resultado:	–	–	–	–	–	–
• Constituição da reserva legal	–	2.149	–	–	(2.149)	–
• Dividendos distribuídos	–	–	–	–	(10.207)	(10.207)
• Constituição da reserva de retenção de lucros	–	–	30.620	–	(30.620)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**125.000**	**8.366**	**63.670**	**(1.131)**	**–**	**195.905**

Demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 *(Valores expressos em milhares reais)*

1. Contexto Operacional: A Companhia foi constituída em 12 de dezembro de 2007 com denominação social de Pallas SP Participações S.A., tendo como objetivo social a participação em sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados. Na Assembleia Geral Extraordinária de 11 de agosto de 2008 a denominação social foi alterada para Augustus Holding S.A. **2. apresentação das demonstrações financeiras:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vem sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **Base de Preparação:** Essas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos de Contabilidade (coletivamente "CPCs") emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) conforme adotados no Brasil pela aprovação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). **3. Aplicações Financeiras:** As aplicações financeiras de R$ 155 em 31 de dezembro de 2019 (R$ 395 em 31 de dezembro de 2018), foram efetuadas integralmente em CDB's, cuja remuneração é atrelada à variação do

AUGUSTUS PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 51.548.691/0001-01

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, ficando outrossim, esta Diretoria à inteira disposição dos Senhores Acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários. São Paulo, 26 de junho de 2020 **A Diretoria**

Balanços patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 *(Valores expressos em milhares de reais)*

Ativo	Nota	31.12.2019	31.12.2018
Circulante			
Aplicações Financeiras	3	5	38
Total do ativo circulante		**5**	**38**
Não circulante			
Impostos a recuperar		1	–
Partes relacionadas		446	430
Investimentos	5	154.355	129.452
Total do ativo não circulante		**154.802**	**129.882**
Total do ativo		**154.807**	**129.920**

Passivo	Nota	31.12.2019	31.12.2018
Circulante			
Fornecedores		2	1
Obrigações tributárias		1	
Dividendos a pagar	6b	7.241	2.887
Total do passivo circulante		**7.244**	**2.888**
Não circulante			
Adiantamento para futuro aumento de capital	6a	445	420
Partes relacionadas	4	418	418
Total do passivo não circulante		**863**	**838**
Patrimônio líquido			
Capital social	6a	100.000	100.000
Reserva legal	6c	6.449	4.924
Reservas de lucros	6c	34.848	15.759
Reserva de reavaliação	6d	6.308	6.308
Ajustes de avaliação patrimonial		(905)	(797)
Total do patrimônio líquido		**146.700**	**126.194**
Total do passivo		**154.807**	**129.920**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação	Reservas de Reservas de retenção de lucros	legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**78.000**	**6.308**	**29.588**	**4.317**	**(708)**	**–**	**117.505**
Reversão dividendos distribuídos em 2017, conforme AGOE em 10.05.2018	–	–	1.914	–	–	–	1.914
Distribuição de lucros, conforme AGE em 06.08.2018	–	–	(5.450)	–	–	–	(5.450)
Variação na carteira de ações	–	–	–	–	(89)	–	(89)
Aumento de capital, conforme AGOE em 10.05.2018	22.000	–	(18.953)	–	–	–	3.047
Lucro do exercício	–	–	–	–	–	12.154	12.154
Destinação do resultado:							
• Constituição da reserva legal	–	–	–	607	–	(607)	–
• Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	–	(2.887)	(2.887)
• Constituição da reserva de retenção de lucros	–	–	8.660	–	–	(8.660)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**100.000**	**6.308**	**15.758**	**4.924**	**(797)**	**–**	**126.194**
Reversão dividendos distribuídos em 2018, conforme AGOE em 08.05.19	–	–	2.887	–	–	–	2.887
Distribuição de lucros, conforme AGOE em 08.05.19	–	–	(5.520)	–	–	–	(5.520)
Variação na carteira de ações	–	–	–	–	(107)	–	(107)
Lucro do exercício	–	–	–	–	–	30.489	30.489
Destinação do resultado:							
• Constituição da reserva legal	–	–	–	1.524	–	(1.524)	–
• Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	–	(7.241)	(7.241)
• Constituição da reserva de retenção de lucros	–	–	21.723	–	–	(21.723)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**100.000**	**6.308**	**34.848**	**6.448**	**(904)**	**–**	**146.700**

Demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 *(Valores expressos em milhares de reais)*

1. Contexto Operacional: A Augustus Participações S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31 de maio de 1979, originalmente sob a razão social de Augustus Administração e Participações S.A., cujo objeto social é a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionistas ou quotista. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **Base de Preparação:** Essas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos Contábil, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). **3. Aplicações Financeiras:** As aplicações financeiras no montante de R$ 5 (R$ 4 em 2018), foram classificadas integralmente e é atreladas à variação do CDI, realizadas em Instituições Financeiras consideradas de primeira linha.

4. Investimentos:	31.12.2019	31.12.2018
Augustus Holding S.A.	39.181	33.186
AH2 Holding Ltda.	457	227
(–) Deságio Augustus Holding S.A.	(1.050)	(1.050)
	38.588	**32.363**

O saldo em 31 de dezembro de 2019 relativo aos investimentos está integralmente composto pela participação na Augustus Holding S.A. e AH2 Holding cujas equivalência patrimoniais estão demonstradas no quadro abaixo:

	Augustus Holding S.A.	AH2 Holding Ltda.
Patrimônio Líquido	**195.906**	**2.287**
• Capital social subscrito	125.000	2.002
• Reservas legais	8.366	–
• Reservas de lucros	63.671	285
• Ajuste de títulos e valores mobiliários	(1.131)	–
Participação	**20,00%**	**20,00%**
Capital investido	**39.181**	**457**

(-) Ágio incorporação JC Participações e Empreendimentos Ltda. (4.200) (4.200)
154.355 129.452

A movimentação dos investimentos nas controladas está demonstrada no quadro abaixo:

	Augustus Holding S.A.	AH2 Holding Ltda.
Patrimônio líquido	195.906	2.287
• Capital social subscrito	125.000	2.002
• Reservas legais	8.366	–
• Reservas de lucros	63.671	285
• Ajuste de títulos e valores mobiliários	(1.131)	–
Participação	80,00%	80,00%
Capital investido	156.725	1.830

6. Patrimônio Líquido: a. Capital Social: O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2019, no montante de R$ 100.000 (R$ 100.000 em 2018), totalmente integralizado, é composto por 100.000.000 (cem milhões) de ações ordinárias, sem valor nominal, assim distribuídas entre os acionistas:

Acionista	Capital subscrito - R$	Ações	Participação (%)
Nilton Molina	98.777.827	98.777.827	98,77%
Sara Molina	1.142.206	1.142.206	1,14%
Helder Molina	45.862	45.862	0,05%
Mônica Molina	39.311	39.311	0,04%
Total	100.000.000	100.000.000	100,00%

Em 2019 foi realizado um AFAC, para aumento de capital em exercícios futuros, no valor de R$ 445.000 (quatrocentos e cinco mil reais).

b. Dividendos: Aos acionistas é assegurado, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, à razão de 25% do lucro líquido ajustado pela(s)adição(ões) ou reduções de reserva(s) estabelecido no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Em 31 de dezembro de 2019 a

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	31.12.2019	31.12.2018
Receitas (despesas) operacionais		
Resultado da equivalência patrimonial	30.531	12.195
Receitas operacionais	–	–
Despesas administrativas e gerais	(40)	(39)
Lucro antes das despesas (receitas) financeiras	30.491	12.156
Despesas financeiras	(2)	(2)
	30.489	12.154
Lucro antes do Imposto de renda e da Contribuição social		
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	–	–
Lucro líquido do exercício	**30.489**	**12.154**
Quantidade de ações no final do exercício	**100.000**	**100.000**
Lucro por ação de capital no final do exercício	**0,305**	**0,122**

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	31.12.2019	31.12.2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	30.489	12.154
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
• Resultado da equival ncia patrimonial	(30.531)	(12.195)
	(42)	**(41)**
Aumento (redução) dos passivos operacionais		
Fornecedores	–	–
	–	–
Recursos líquidos provenientes (aplicados) das atividades operacionais	**(42)**	**(41)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	91	(307)
Variação na carteira de ações	(107)	(89)
Dividendos recebidos	5.520	5.450
Dividendos pagos	(5.520)	(5.450)
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimentos	**(16)**	**(346)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	–	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	25	420
Recursos líquidos aplicados (absorvidas) nas atividades de financiamentos	**25**	**420**
Recaixa/Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(33)	33
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício	38	5
Caixas e equivalentes de caixa no final do exercício	5	38

Compannhia provisiona para pagamentos no exercício de 2020 o montante de R$ 7.241 c. Reservas de lucros: Estão compostas integralmente pela reserva legal no montante de R$ 6.449 (R$ 4.924 em 2018) e pela reserva de retenção de lucros no montante de R$ 34.848 (R$ 15.759 em 2018), a qual foi constituída nos termos dos artigos 197 e 202 da Lei nº 10.303/01. A administração da Companhia propõe a destinação do saldo remanescente de lucros acumulados, ao complemento de retenção de lucros, argudo nos seus orçamentos de capital. Entretanto, a aprovação de tal proposição e consequente destinação de lucros remanescentes será deliberada na próxima Assembleia Geral Ordinária. d. Reservas de reavaliação: A reserva de reavaliação no montante de R$ 6.308 (idem em 2018), deste valor, R$ 5.568 refere-se à reavaliação reflexa e a Administração da Companhia optou pela manutenção dos registros relativos à reavaliação dos bens constantes do ativo imobilizado, e estima que tais saldos sejam mantidos até a sua realização integral. **7. Cobertura de Seguros:** A Companhia mantém apólices de seguro contratadas junto às seguradoras que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. **8. Instrumentos Financeiros:** Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de mercado mais adequada.

As Demonstrações Financeiras completas encontram-se à disposição na sede da Companhia

Diretoria

Nilton Molina – Diretor-Presidente – CPF 007.182.388-34
Milton Fernando Ruiz Nogueira – Contador – CRC 1SP105860/O-1

F. MOTA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 55.663.710/0001-93

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, ficando outrossim, esta Diretoria à inteira disposição dos Senhores Acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários. São Paulo, 26 de junho de 2020 **A Diretoria**

Balanços patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 *(Valores expressos em milhares de reais)*

Ativo	Nota	31.12.2019	31.12.2018
Circulante			
Aplicações financeiras	3	16	4
Impostos a recuperar		–	–
Total do ativo circulante		**16**	**4**
Não circulante			
Partes relacionadas	5	123	120
Investimentos	4	36.589	32.363
Total do ativo não circulante		**36.712**	**32.483**
Total do ativo		**36.728**	**32.487**

Passivo	Nota	31.12.2019	31.12.2018
Circulante			
Fornecedores		2	2
Dividendos a pagar	7b	1.803	714
Total do passivo circulante		**1.805**	**716**
Não circulante			
Partes relacionadas	5	74	71
Adiantamento para futuro aumento de capital	6	160	120
Total do passivo não circulante		**234**	**191**
Patrimônio líquido			
Capital social	7a	26.000	26.000
Reservas de lucros	7c	9.177	4.421
Reserva legal	7c	1.553	1.173
Reservas de reavaliação	7d	185	185
Ajustes de avaliação patrimonial	7e	(226)	(199)
Total do patrimônio líquido		**36.689**	**31.580**
Total do passivo		**36.728**	**32.487**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação	Reservas de Reservas de retenção de lucros	legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**22.000**	**185**	**6.786**	**1.023**	**(177)**	**–**	**29.817**
Reversão dividendos distribuídos em 2017, conforme AGOE de 10.05.2018	–	–	467	–	–	–	467
Variação carteira de ações	–	–	–	–	(22)	–	(22)
Aumento de capital, AGO/E de 10.05.2018	4.000	–	(3.615)	–	–	–	385
Distribuição de dividendos, conforme AGO/E de 06.08.2018	–	–	(1.360)	–	–	–	(1.360)
Lucros de exercício	–	–	–	–	–	3.007	3.007
Destinação do resultado:							
• Constituição da reserva legal	–	–	–	150	–	(150)	–
• Distribuição de dividendos	–	–	–	–	–	(714)	(714)
• Constituição de reserva de retenção de lucros	–	–	2.143	–	–	(2.143)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**26.000**	**185**	**4.421**	**1.173**	**(199)**	**–**	**31.580**
Reversão dividendos distribuídos em 2018, conforme AGO/E de 08.05.19	–	–	714	–	–	–	714
Variação carteira de ações	–	–	–	–	(27)	–	(27)
Distribuição de dividendos, conforme AGO/E de 08.05.19	–	–	(1.365)	–	–	–	(1.365)
Lucros de exercício	–	–	–	–	–	7.589	7.589
Destinação do resultado:							
• Constituição da reserva legal	–	–	–	379	–	(379)	–
• Distribuição de dividendos	–	–	–	–	–	(1.802)	(1.802)
• Constituição de reserva de retenção de lucros	–	–	5.408	–	–	(5.408)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**26.000**	**185**	**9.178**	**1.552**	**(226)**	**–**	**36.689**

Demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 *(Valores expressos em milhares de reais)*

1. Contexto Operacional: A F. Mota Participações S.A., é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 01 de abril de 1986 sob a forma de uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada até 8 de setembro de 2008 data da transformação societária, originalmente sob a razão social de F. Mota Administração e Empreendimentos S.A., e tem por objeto social a participação em outras sociedades, civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras. **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas v m sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **Base de Preparação:** Essas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os Pronunciamentos de Contabilidade (coletivamente "CPCs") emitidos pelo Comit de Pronuciamentos Contábeis (CPC) conforme aditados no Brasil pela aprovação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). **3. Aplicações Financeiras:** As aplicações financeiras no montante de R$ 16 (R$ 4 em 2018), foram classificadas integralmente e é atreladas à variação do CDI, realizadas em Instituições Financeiras consideradas de primeira linha.

4. Investimentos:	31.12.2019	31.12.2018
Augustus Holding S.A.	35.988	31.763
AH2 Holding Ltda.	1.650	907
Augustus Holding S.A.	156.725	132.745

O montante de R$ 123 (R$ 120 em 2018) refere-se a adiantamento para investimento futuro, através de aumento de Capital na Augustus Holding e AH2 Holding. O montante passivo de R$ 74 (R$ 71 em 2018) refere-se aos aportes de capital de giro realizados pela parte relacionada F. Mota Administração e Empreendimentos Ltda., necessários à manutenção das atividades normais da referida Companhia e estão suportadas por contratos de mútuo, firmados por tempo indeterminado, ficando pré-estabelecido que as devoluções dos recursos transferidos, a título de mútuo, deverão ocorrer quando se fizer necessário ou conveniente, levando em consideração a situação financeira e a necessidade de cada Companhia. **5. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital:** Os adiantamentos de futuros aumentos de capital no montante de R$ 160 (R$ 120 em 2018) efetuados até 31 de dezembro de 2019, não foram realizados até a referida data das demonstrações financeiras, provável realizar em exercícios futuros, a serem definidos pela Assembleia Geral Ordinária. **7. Patrimônio Líquido: a. Capital social:** O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2019, no montante de R$ 26.000 (idem em 2018), totalmente integralizado, é composto por 26.000.000 (vinte e seis milhões) de ações ordinárias, sem valor nominal, assim distribuída entre os acionistas:

Acionista	Capital social subscrito - R$	Ações	Participação (%)
Fernando Rodrigues Mota	23.920.000	23.920.000	92,00%
Maria de Lourdes Gomes Mota	1.300.000	1.300.000	5,00%
José Carlos Gomes Mota	260.000	260.000	1,00%
Márcia Fonseca de Araújo	260.000	260.000	1,00%
Claudia Mota Muszkat	260.000	260.000	1,00%
Total	**26.000.000**	**26.000.000**	**100%**

Em 2019 foi realizado um AFAC, para aumento de capital em exercícios futuros, no valor de R$ 160.000 (cento e sessenta mil reais), mantidos os

Demonstrações de resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	31.12.2019	31.12.2018
Receitas (despesas) operacionais		
Resultado da equivalência patrimonial	7.633	3.049
Despesas administrativas	(40)	(39)
Lucro antes das despesas (receitas) financeiras	7.593	3.010
Receitas e despesas financeiras	(4)	(3)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	7.589	3.007
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	–	–
Lucro líquido do exercício	**7.589**	**3.007**
Quantidade de ações no final do exercício	**26.000**	**26.000**
Lucro por ação no final do exercício	**0,292**	**0,116**

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	31.12.2019	31.12.2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	7.589	3.007
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
• Resultado da equival ncia patrimonial	(7.633)	(3.049)
Redução (aumento) dos ativos operacionais		
Impostos a recuperar	(1)	(1)
Aumento (redução) dos passivos operacionais		
Fornecedores	1	2
Obrigações tributárias	1	–
Recursos líquidos provenientes (aplicados) das atividades operacionais	**(43)**	**(41)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	24	(77)
Recebimento de dividendos	1.380	1.375
Pagamento de dividendos	(1.365)	(1.360)
Variação da carteira de ações	(27)	(22)
Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimentos	**12**	**(84)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	3	–
Adiantamento para futuro aumento de capital	40	120
Recursos líquidos aplicados (absorvidas) nas atividades de financiamentos	**43**	**120**
Aumento/Redução de caixa e equivalentes de caixa	12	(5)
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício	4	9
Caixas e equivalentes de caixa no final do exercício	16	4

percentuais da participação acionária. **b. Dividendos:** Aos acionistas é assegurado, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, à razão de 25% do lucro líquido ajustado por acréscimo ou reduções de reservas conforme estabelecido no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia provisionou para pagamentos no exercício de 2020 o montante de R$ 1.803 (R$ 714 em 2018). **c. Reservas de lucros:** Estão compostas integralmente pela reserva legal no montante de R$ 1.553 (R$ 1.173 em 2018) e pela reserva de retenção de lucros no montante de R$ 9.177 (R$ 4.421 em 2018), a qual foi constituída nos termos dos artigos 197 e 202 da Lei nº 10.303/01. A administração da Companhia propõs a destinação do saldo remanescente de lucros acumulados ao complemento de retenção de lucros, argudo nos seus orçamentos de capital. Entretanto, a aprovação de tal proposição e consequente destinação de lucros remanescentes serão deliberadas na próxima Assembleia Geral Ordinária. **d. Reserva de reavaliação:** A reserva de reavaliação no montante de R$ 185 (idem em 2018) está composta integralmente pelos saldos de reavaliação reflexa e a Administração da Companhia optou pela manutenção dos registros relativos à reavaliação dos bens constantes do ativo imobilizado, e estima que tais saldos sejam mantidos até a sua realização integral. **e. Ajustes de avaliação patrimonial:** Os ajustes de avaliação patrimonial estão compostos pelas variações de carteira de ações ocorridas na investida Augustus Holding S.A., consequentemente refletida na Companhia. **8. Cobertura de Seguros:** A Companhia mantém apólices de seguro contratadas junto às seguradoras que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As premissas de risco adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. **9. Instrumentos Financeiros:** Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de mercado mais adequada.

Diretoria

Fernando Rodrigues Mota – Diretor-Presidente – CPF 008.150.207-91
Milton Fernando Ruiz Nogueira – Contador – CRC 1SP105860/O-1

Gaia Agro Securitizadora S.A.
CompanhiAberta - CNPJ/NIRE nº 14.876.090/0001-93 - NIRE 35.300.418.514
Edital de Convocação de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª Série da 18ª Emissão da Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Emissão")

A Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Emissora"), pela presente edital de convocação, observando o disposto no Termo de Securitização da Emissão, convoca os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Emissão, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRA, a se realizar, em primeira convocação, no dia **20 de julho de 2020**, às **14h30min** na sede da Emissora, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Min. Jesuino Cardoso, nº 633, 8º andar, CEP 04544-051 para deliberar sobre a aprovação das demonstrações contábeis do patrimônio separado da Emissão que foram emitidas sem ressalvas, nos termos da Instrução CVM nº600 de 1º de agosto de 2018. Importante ressaltar que, caso não seja possível obter o quórum necessário para deliberação em 1ª e 2ª convocação, a aprovação das demonstrações financeiras será de forma automática. Conforme Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020, a assembleia será realizada exclusivamente de forma digital, por vídeo conferência online, na plataforma https://meet.google.com, sendo certo que o link de acesso à reunião será disponibilizado por correio eletrônico aos Titulares de CRA aqueles que enviarem solicitação para **jurídico@grupogaia.com.br** e **gr1.agente@oliveiratrust.com.br**, com até 2 (dois) dias de antecedência à data marcada para a realização da assembleia, juntamente com cópias dos documentos de identificação e, conforme o caso, comprovação de poderes para representar Titular(es) de CRA devidamente assinados e com firma reconhecida ou com certificação digital de assinaturas. São Paulo, 29 de junho de 2020. **Gaia Agro Securitizadora S.A.**

Gaia Agro Securitizadora S.A.
CompanhiAberta - CNPJ/NIRE nº 14.876.090/0001-93 - NIRE 35.300.418.514
Edital de Convocação de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª Série da 19ª Emissão da Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Emissão")

A Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Emissora"), pela presente edital de convocação, observando o disposto no Termo de Securitização da Emissão, convoca os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Emissão, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRA, a se realizar, em primeira convocação, no dia **20 de julho de 2020**, às **15h00min** na sede da Emissora, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Min. Jesuino Cardoso, nº 633, 8º andar, CEP 04544-051 para deliberar sobre a aprovação das demonstrações contábeis do patrimônio separado da Emissão que foram emitidas sem ressalvas, nos termos da Instrução CVM nº600 de 1º de agosto de 2018. Importante ressaltar que, caso não seja possível obter o quórum necessário para deliberação em 1ª e 2ª convocação, a aprovação das demonstrações financeiras será de forma automática. Conforme Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020, a assembleia será realizada exclusivamente de forma digital, por vídeo conferência online, na plataforma https://meet.google.com, sendo certo que o link de acesso à reunião será disponibilizado por correio eletrônico aos Titulares de CRA aqueles que enviarem solicitação para **jurídico@grupogaia.com.br** e **gr1.agente@oliveiratrust.com.br**, com até 2 (dois) dias de antecedência à data marcada para a realização da assembleia, juntamente com cópias dos documentos de identificação e, conforme o caso, comprovação de poderes para representar Titular(es) de CRA devidamente assinados e com firma reconhecida ou com certificação digital de assinaturas. São Paulo, 29 de junho de 2020. **Gaia Agro Securitizadora S.A.**

Gaia Agro Securitizadora S.A.
CompanhiAberta - CNPJ/NIRE nº 14.876.090/0001-93 - NIRE 35.300.418.514
Edital de Convocação de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª, 2ª e 3ª Series da 22ª Emissão da Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Emissão")

A Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Emissora"), pela presente edital de convocação, observando o disposto no Termo de Securitização da Emissão, convoca os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Emissão, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRA, a se realizar, em primeira convocação, no dia **20 de julho de 2020**, às **16h30min** na sede da Emissora, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Min. Jesuino Cardoso, nº 633, 8º andar, CEP 04544-051 para deliberar sobre a aprovação das demonstrações contábeis do patrimônio separado da Emissão que foram emitidas sem ressalvas, nos termos da Instrução CVM nº600 de 1º de agosto de 2018. Importante ressaltar que, caso não seja possível obter o quórum necessário para deliberação em 1ª e 2ª convocação, a aprovação das demonstrações financeiras será de forma automática. Conforme Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020, a assembleia será realizada exclusivamente de forma digital, por vídeo conferência online, na plataforma https://meet.google.com, sendo certo que o link de acesso à reunião será disponibilizado por correio eletrônico aos Titulares de CRA aqueles que enviarem solicitação para **jurídico@grupogaia.com.br** e **gr1.agente@oliveiratrust.com.br**, com até 2 (dois) dias de antecedência à data marcada para a realização da assembleia, juntamente com cópias dos documentos de identificação e, conforme o caso, comprovação de poderes para representar Titular(es) de CRA devidamente assinados e com firma reconhecida ou com certificação digital de assinaturas. São Paulo, 29 de junho de 2020. **Gaia Agro Securitizadora S.A.**

Gaia Agro Securitizadora S.A.
CompanhiAberta - CNPJ/NIRE nº 14.876.090/0001-93 - NIRE 35.300.418.514
Edital de Convocação de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª, 2ª e 3ª Series da 26ª Emissão da Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Emissão")

A Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Emissora"), pela presente edital de convocação, observando o disposto no Termo de Securitização da Emissão, convoca os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Emissão, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRA, a se realizar, em primeira convocação, no dia **20 de julho de 2020**, às **16h30min** na sede da Emissora, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Min. Jesuino Cardoso, nº 633, 8º andar, CEP 04544-051 para deliberar sobre a aprovação das demonstrações contábeis do patrimônio separado da Emissão que foram emitidas sem ressalvas, nos termos da Instrução CVM nº600 de 1º de agosto de 2018. Importante ressaltar que, caso não seja possível obter o quórum necessário para deliberação em 1ª e 2ª convocação, a aprovação das demonstrações financeiras será de forma automática. Conforme Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020, a assembleia será realizada exclusivamente de forma digital, por vídeo conferência online, na plataforma https://meet.google.com, sendo certo que o link de acesso à reunião será disponibilizado por correio eletrônico aos Titulares de CRA aqueles que enviarem solicitação para **jurídico@grupogaia.com.br** e **gr1.agente@oliveiratrust.com.br**, com até 2 (dois) dias de antecedência à data marcada para a realização da assembleia, juntamente com cópias dos documentos de identificação e, conforme o caso, comprovação de poderes para representar Titular(es) de CRA devidamente assinados e com firma reconhecida ou com certificação digital de assinaturas. São Paulo, 29 de junho de 2020. **Gaia Agro Securitizadora S.A.**

Gaia Agro Securitizadora S.A.
Companhia Aberta - CNPJ/NIRE nº 07.587.384/0001-80
Edital de Convocação de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª Série da 18ª Emissão da Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Emissão")

A Gaia Securitizadora S.A. ("Emissora"), pela presente edital de convocação, observando o disposto no Termo de Securitização da Emissão, convoca os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Emissão, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRA, a se realizar, em segunda convocação, no dia **20 de julho de 2020**, às **16h30min** na sede da Emissora, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Min. Jesuino Cardoso, nº 633, 8º andar, CEP 04544-051 para deliberar sobre a aprovação das demonstrações contábeis do patrimônio separado que foram emitidas sem ressalvas, nos termos da Instrução CVM nº600 de 1º de agosto de 2018. Importante ressaltar que, caso não seja possível obter o quórum necessário para deliberação em 1ª e 2ª convocação, a aprovação das demonstrações financeiras será de forma automática. Conforme Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020, a assembleia será realizada exclusivamente de forma digital, por vídeo conferência online, na plataforma https://meet.google.com, sendo certo que o link de acesso à reunião será disponibilizado por correio eletrônico aos Titulares de CRA aqueles que enviarem solicitação para **jurídico@grupogaia.com.br** e **gr1.agente@oliveiratrust.com.br**, com até 2 (dois) dias de antecedência à data marcada para a realização da assembleia, juntamente com cópias dos documentos de identificação e, conforme o caso, comprovação de poderes para representar Titular(es) de CRA devidamente assinados e com firma reconhecida ou com certificação digital de assinaturas. São Paulo, 29 de junho de 2020. **Gaia Securitizadora S.A.**

ISEC Securitizadora S.A.
CNPJ/MF Nº 08.769.451/0001-08 - NIRE Nº 35.300.340.949
Extrato da Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 30.04.2020

Data, Hora, Local: 30.04.2020, às 11hs, na sede, Rua Tabapuã, 1.123, 21º andar, conjunto 215, Itaim Bibi, São Paulo/SP. **Convocação:** Dispensada. **Presenças:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Daniel Magalhães e Secretária: Ilia Alves Sym. **Deliberações Aprovadas:** (i) As Demonstrações Financeiras do exercício de 2019, publicados em 31.03.2020 no DOESP e no Jornal "O Dia". (ii) Em relação à destinação do resultado, como a Companhia não teve lucro líquido no exercício de 2019, o acionista não precisou deliberar sobre este tópico. (iii) Pedido de renúncia apresentado em 30.04.2020, do Sr. Fernando Pinilha Cruz, ao cargo de membro e Presidente do Conselho de Administração, qualificado quando da sua eleição. Nomear, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração ficou vago

Jornal O DIA SP

TERÇA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 2020

Bauko Rental Locação de Equipamentos S/A

CNPJ - 09.208.275/0001-30

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2019 - Em milhares de Reais.

Senhores.Acionistas: Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos a apreciação de V.S.ª , o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31/12/19 e 31/12/18.

Balanço Patrimonial	31/12/19	31/12/18
Ativo Circulante	18.941.572	22.866.357
Bancos	4.189	58.463
Aplicações financeiras	18.804.391	17.765.265
Contas a Receber	6.149	60.445
Seguros a Apropriar	3.072	5.062
Impostos a Recuperar	123.774	158.022
Não Circulante	**164.899**	**164.899**
Imobilizado		
Maquinas e Equipamentos	4.099.925	6.762.870
Outros Ativos	51.566	51.566
(-)Depreciação Acumulada	(3.986.592)	(6.649.537)
Total do Ativo	**19.106.471**	**18.163.256**
Passivo Circulante	**1.340.446**	**1.378.611**
Fornecedores	1.480	7.211
Impostos a Recolher	8.200	34.434
Juros Capital Próprio	1.290.761	1.290.761
Adiantamentos de Clientes	46.005	46.005
Não Circulante		
Patrimônio líquido	**17.766.025**	**16.784.645**
Capital Social	15.000.000	15.000.000
Reserva de Lucro	946.265	897.506
Reserva de Lucros	1.819.760	887.139
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**19.106.471**	**18.163.256**

Demonstrações do Resultado	31/12/19	31/12/18
Receita Operacional Bruta	**547.297**	**917.926**
Receitas de Locação/Vendas de Imobilizado	547.297	610.926
Deduções das Vendas	**(16.743)**	**(29.963)**
Impostos sobre Vendas	(16.743)	(29.963)
Receita Operacional Líquida	**530.514**	**580.957**
Custos Mercadorias Vendidas	-	(22.221)
Lucro Bruto	**530.514**	**558.561**
Despesas Operacionais	(159.805)	(164.417)
Despesas Depreciação	-	(13.544)
Despesas (-) Outras Receitas	5.027	7.266
Lucro Operacional	**375.546**	**387.866**
Resultado Financeiro Líquido	1.065.338	958.750
Lucro Antes do IRPJ-CSLL	**1.441.181**	**1.346.616**
Imposto de Renda	(336.295)	(304.610)
Contribuição Social	(129.706)	(121.209)
Lucro líquido do exercício	**975.180**	**920.846**
Lucro líquido por ação do capital social	0,065	0,061

Demonstrações Fluxo de Caixa	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro Líquido do exercício antes do IR e CSLL	**1.441.181**	**1.346.659**
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	-	13.544
Resultado líquido na venda de ativo imobilizado	(366.250)	(264.604)
	1.074.931	**1.095.599**
Variação nas contas operacionais		
Contas a receber de clientes	54.296	(7.708)
Impostos a Recuperar	(15.172)	76.183
Adiantamento Fornecedor / Seguros	1.990	76
Fornecedores / Depósito Judicial	(5.731)	(27.861)
Tributos a Recolher	(26.234)	34.200
Imposto de Renda e Contribuição Social	(466.001)	(425.819)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**616.879**	**732.564**
Fluxo de caixa das atividades de Investimento		
Pagamentos Financiamentos e Empréstimos Intercompany	-	9.145.484
Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento	-	**9.145.484**
(Aumento) Redução na caixa e equivalente de caixa	**984.329**	**10.165.048**
Demonstrativo da variação no caixa e equivalente de caixa		
Saldo de caixa no INICIO do período	17.824.248	7.659.200
Saldo de caixa no FINAL do período	18.808.577	17.824.248
(Aumento) Redução na caixa e equivalente de caixa	**984.329**	**10.165.048**

Demonstrações Mutações do Patrimônio Líquido	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos 01/01/18 15.000.000	**851.464**	**12.541**	-	**15.864.005**
Reserva Legal	46.042	-	(46.042)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	920.840	920.840
Reserva Lucros	-	874.798	(874.798)	-
Saldos 31/12/18 15.000.000	**897.506**	**887.339**	-	**16.784.845**
Reserva legal	48.759	-	(48.759)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	975.180	975.180
Reserva Lucros	-	926.421	(926.421)	-
Saldos 31/12/19 15.000.000	**946.265**	**1.813.760**	-	**17.760.025**

	2019	2018
Adiantamento de Clientes	-	(12.000)
Caixa Líquido gerado pelas atividades operacionais	**618.079**	**732.564**
Fluxo de caixa das atividades de Investimentos		
Recebimento Venda de Ativo	366.250	287.000
Caixa líquido gerado pelas atividades Investimentos	**366.250**	**287.000**
Fluxo de caixa das atividades de Financiamento		
Pagamentos Financiamentos e Empréstimos Intercompany	-	9.145.484
Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento	-	**9.145.484**
(Aumento) Redução na caixa e equivalente de caixa	**984.329**	**10.165.048**
Demonstrativo da variação no caixa e equivalente de caixa		
Saldo de caixa no INICIO do período	17.824.248	7.659.200
Saldo de caixa no FINAL do período	18.808.577	17.824.248
(Aumento) Redução na caixa e equivalente de caixa	**984.329**	**10.165.048**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Contexto Operacional: A Bauko Rental é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social, locação de bens móveis, compra e venda de bens móveis, prestação de serviços de assistência técnica e de mão de obra para operação de máquinas de construção, terraplanagem e mineração, participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista e intermediação de negócios. **Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis da legislação societária e das normas contábeis emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Sumário das Principais Práticas Contábeis:** O resultado é apurado e contabilizado pelo regime de competência, os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição, não sendo superior aos valores de mercado, o imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas de acordo com as taxas de depreciação constantes nos Anexos I (bens relacionados na Normalectura Comum do Mercosul - NCM anexos) e II (demais bens). **Imposto de Renda e Contribuição Social:** Calculados pelo regime de tributação lucro real considerando como base de cálculo o lucro fiscal e os efetivos da lei 12.973/14 e Instrução Normativa 1515/14. **Capital Social/Reserva Legal:** R$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), representado por 10.214.990 ações ordinárias sem valor nominal conforme ata de AGE de 29 de Abril de 2011. Registrada na JUCESP sob o nº 207.849/11-8. A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício.

Osasco, Junho de 2020

A Administração

Carlos Alberto Pinto - Contador CRC 1SP177134/O-8

Bauko Equipamentos de Movimentação e Armazenagem S/A

CNPJ - 12.210.380/0001-76

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2019 - Em milhares de Reais

Senhores.Acionistas: Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos a apreciação de V.S.ª , o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31/12/19 e 31/12/18.

Balanço Patrimonial	31/12/19	31/12/18
Ativo Circulante	**47.867.349**	**49.365.063**
Caixas / Bancos	2.573.688	272.634
Aplicações financeiras	55.359	10.098.972
Contas a Receber	38.551.929	38.702.437
Impostos a Recuperar	119.007	127.924
Adiantamentos a Fornecedor	4.129.117	153.480
Seguros a Apropriar	204.817	202.859
Estoque Empilhadeiras	843.824	325.001
Peças de Reposição	1.190.608	1.481.696
Não Circulante	**145.711.695**	**117.712.954**
Depósito Judicial	404.965	425.408
Imobilizado		
Veículos	5.971.888	4.503.606
Empilhadeiras para Locação	239.810.632	200.093.343
Outros Ativos	204.873	145.684
(-)Depreciação / Amortizações Acumulada	(100.680.703)	(87.455.988)
Total do Ativo	**193.579.044**	**167.077.997**
Passivo Circulante	**59.372.233**	**34.719.060**
Fornecedores	5.555.815	7.028.546
Arrendamento Mercantil	30.574.799	16.422.862
Outras contas a Pagar	1.340.000	-
Obrigações e provisões Trabalhistas e Sociais	9.541.793	1.749.707
Impostos a Recolher	1.333.304	1.563.011
Adiantamento de Clientes	2.026.844	1.906.399
Juros Capital Próprio	-	88.100
Não Circulante	**32.618.863**	**17.102.423**
Arrendamento Mercantil	32.618.863	17.102.423
Patrimônio líquido	**110.703.627**	**115.214.909**
Capital Social	9.153.423	9.153.423
Reserva Legal	6.867.920	6.593.487
Reserva de Capital	7.911.809	7.911.809
Reserva de Lucros	86.770.475	91.556.250
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**193.695.044**	**167.077.997**

Demonstrações do Resultado	31/12/19	31/12/18
Receita Operacional Bruta	**179.913.733**	**164.172.916**
Receitas de Locação	103.824.203	99.398.324
Receitas de Mão de Obra	17.098.972	11.819.622
Receitas de Venda Ativo Imobilizado	12.938.881	4.775.194
Receitas de Vendas Empilhadeiras	6.110.213	3.699.964
Receitas de Peças / Serviços	9.814.649	9.439.782
Deduções das Vendas	**(18.264.472)**	**(16.141.972)**
Devoluções de Vendas	(615.054)	(197.125)
Impostos sobre Vendas	(17.649.358)	(15.944.447)
Receita Operacional Líquida	**161.719.421**	**138.982.344**
Custo das Mercadorias Vendidas	(22.663.880)	(18.815.926)
Lucro Bruto	**139.055.522**	**120.166.748**

Demonstrações Fluxo de Caixa	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro Líquido do exercício antes IR e CSLL	**9.025.169**	**16.331.940**
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	23.154.826	19.883.516
Resultado líquido na venda de ativo imobilizado	(4.668.127)	(4.508.543)
Custo baixa Ativo Imobilizado Contratos Leasing	2.060.334	8.877.977
	29.572.202	**40.584.888**
Variação nas contas operacionais		
Contas a receber de clientes	(1.849.072)	(8.420.296)
Estoques de Máquinas para revenda	(518.823)	501.763
Estoques de Peças para reposição	(24.322)	(408.730)
Impostos a Recuperar	8.917	(98.399)
Adiantamento Fornecedor	(3.975.637)	67.221
Seguros a Amortizar	(1.958)	(201.939)
Depósito Judicial	20.443	(259.102)
Fornecedores	(1.472.731)	806.362
Salários e Encargos a pagar	1.792.086	1.062.346
Tributos a Recolher	(229.707)	(401.002)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.536.511)	(7.647.179)
Adiantamento de Clientes	120.445	36.399
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**19.905.332**	**25.622.330**
Fluxo de caixa das atividades de Investimentos		
Aquisição de Imobilizado	(55.510.851)	(29.209.555)
Recebimento Venda de Ativo	12.928.881	4.775.194
Caixa Líquido gerado pelas atividades Investimentos	**(42.581.950)**	**(24.434.361)**
Fluxo de caixa das atividades de Financiamento		
Pagamentos de Financiamentos e Empréstimos	29.668.346	14.006.647
Dividendos Pagos	(10.000.000)	(11.000.000)
Juros Capital Próprio	(6.074.277)	(5.886.437)
Empréstimos Intercompany	1.340.000	(222.062)
Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento	**14.934.069**	**(2.810.852)**
(Aumento) Redução na caixa e equivalente de caixa	**(7.742.549)**	**(1.622.893)**
Demonstrativo da variação no caixa e equivalente de caixa		
Saldo de caixa no INICIO do período	10.371.606	11.994.499
Saldo de caixa no FINAL do período	2.629.057	10.371.606
(Aumento) Redução na caixa e equivalente de caixa	**(7.742.549)**	**(1.622.893)**

Demonstrações Mutações do Patrimônio Líquido	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 01 janeiro de 2018	**9.153.423**	**7.911.809**	**6.199.249**	**94.306.727**	**117.570.208**
Reserva legal	-	-	434.238	(434.238)	-
Resultado do Exercício	-	-	-	8.684.761	8.684.761
Distribuição de Dividendos	-	-	-	(11.000.000)	(11.000.000)
Reserva de Lucros	-	-	-	8.250.523	(8.250.523)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**9.153.423**	**7.911.809**	**6.593.487**	**91.556.250**	**115.214.969**
Reserva legal	-	-	274.433	(274.433)	-
Resultado do exercício	-	-	-	5.488.658	5.488.658
Distribuição de dividendos	-	-	-	(10.000.000)	(10.000.000)
Reserva de Lucros	-	-	-	5.214.225	(5.214.225)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**9.153.423**	**7.911.809**	**6.867.920**	**86.770.475**	**110.703.627**

Demonstrações do Fluxo de Caixa	2019	2018
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**19.905.332**	**25.622.330**
Fluxo de caixa das atividades de Investimentos		
Aquisição de Imobilizado	(55.510.851)	(29.209.555)
Recebimento Venda de Ativo	12.928.881	4.775.194
Caixa Líquido gerado pelas atividades Investimentos	**(42.581.950)**	**(24.434.361)**
Fluxo de caixa das atividades de Financiamento		
Pagamentos de Financiamentos e Empréstimos	29.668.346	14.006.647
Dividendos Pagos	(10.000.000)	(11.000.000)
Juros Capital Próprio	(6.074.277)	(5.886.437)
Empréstimos Intercompany	1.340.000	(222.062)
Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento	**14.934.069**	**(2.810.852)**
(Aumento) Redução na caixa e equivalente de caixa	**(7.742.549)**	**(1.622.893)**
Demonstrativo da variação no caixa e equivalente de caixa		
Saldo de caixa no INICIO do período	10.371.606	11.994.499
Saldo de caixa no FINAL do período	2.629.057	10.371.606
(Aumento) Redução na caixa e equivalente de caixa	**(7.742.549)**	**(1.622.893)**

real considerando como base de cálculo o lucro fiscal e os efetivos da lei 12.973/14 e Instrução Normativa 1515/14. **Capital / Reserva Legal:** R$ 9.153.423,00 (Nove milhões seiscentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e vinte e três reais), representado por 9.153.423 ações ordinárias sem valor nominal, conforme ata da AGO/AGE datada de 13 de abril de 2011, devidamente registrada na JUCESP sob o nº 142.307/11-7. A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício.

Osasco, Junho de 2020

A Administração

Carlos Alberto Pinto - Contador CRC 1SP177134/O-8

Bauko Máquinas S/A

CNPJ - 62.092.754/0001-76

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2019 - Em milhares de Reais

Senhores.Acionistas: Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos a apreciação de V.S.ª , o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31/12/19 e 31/12/18.

Balanço Patrimonial	31/12/19	31/12/18
Ativo Circulante	**111.539.590**	**74.914.603**
Caixas/Bancos	182.454	1.315.167
Aplicações financeiras	32.983.257	21.118.801
Contas a Receber	9.525.946	6.519.734
Outras Contas a Receber	6.172.751	6.135.208
Impostos a Recuperar	2.993.245	3.063.349
Adiantamento a Fornecedores	44.164	8.014
Estoque Máquinas para Revenda	3.797.773	936.592
Peças de Reposição	8.381.838	7.333.745
Seguros a Apropriar	198.393	192.866
Não Circulante	**138.211.342**	**102.886.905**
Depósito Judicial	231.495	297.451
Investimentos		
Participações Societárias	**117.391.510**	**84.880.779**
Imobilizado		
Imóveis	**20.096.678**	**20.096.678**
Empilhadeiras/Maquinas de Construção	6.298.032	1.088.970
Outros Ativos	6.168.668	6.483.820
(-)Depreciação/Amortizações Acumulada	(12.008.216)	(11.295.993)
Intangível	**32.255**	**39.110**
Programa de Informática	198.277	186.677
(-)Amortizações Acumulada	(167.442)	(160.567)
Total do Ativo	**249.480.679**	**149.214.328**
Passivo Circulante	**15.190.491**	**4.021.187**
Fornecedores	11.528.489	4.909.405
Empréstimos e Financiamentos	1.965.914	-
Obrigações e provisões Trabalhistas e Sociais	655.172	519.460
Impostos a Recolher	305.224	254.117
Adiantamento de Clientes	714.718	340.796
Não Circulante	**1.388.225**	-
Obrigações de Longo Prazo		
Empréstimos e Financiamentos	1.388.225	-
Patrimônio líquido	**165.890.357**	**143.190.691**
Capital Social	**140.000.000**	**140.000.000**
Reserva Legal	**3.896.624**	**3.194.290**
Reserva de Lucros	**42.033.733**	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**249.480.679**	**149.214.328**

Demonstrações do Resultado	31/12/19	31/12/18
Receita Operacional Bruta	**111.539.590**	**74.914.603**
Receitas de Vendas Máquinas	94.227.196	59.117.022
Receitas de Vendas Peças	14.126.212	13.057.181
Receitas de Serviços	2.756.935	2.417.900
Outras Contas a Receber	427.246	322.500
Deduções das Vendas	**(8.210.782)**	**(6.161.450)**
Impostos sobre Vendas	(8.210.782)	(6.161.450)
Receita Operacional Líquida	**103.328.814**	**68.753.153**
Custo das Mercadorias Vendidas	(87.882.967)	(55.135.756)
Lucro Bruto	**14.466.847**	**9.627.418**
Despesas Operacionais	(9.866.624)	(5.896.624)
Lucro Operacional	**4.600.223**	**3.730.794**
Resultado Financeiro Líquido	111.539.590	74.914.603
Lucro Antes do IRPJ-CSLL	**4.600.223**	**3.730.794**
Imposto de Renda	(2.174.240)	(1.691.568)
Contribuição Social	(781.905)	(608.411)
Lucro/(Prejuízo) Antes do IRPJ-CSLL	**16.294.666**	**5.276.619**
Imposto de Renda	(2.174.240)	(408.411)
Contribuição Social	(781.905)	(1.083.242)
Lucro/(Prejuízo) Líquido de exercício	**13.338.603**	**3.784.961**
Lucro/(Prejuízo) Líquido por ação (em Reais)	**4,448**	**1,262**

Demonstração da mutação do patrimônio líquido	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2018	**140.000.000**	**2.943.265**	-	-	**7.275.330**
Lucro do exercício	-	-	-	4.947.926	4.947.926
Dividendos Pagos	-	-	(10.812.894)	-	(10.812.894)
Equivalência Patrimonial	-	-	-	(1.162.968)	(1.162.968)
Reserva Legal	-	247.396	-	(247.396)	-
Reserva de Lucros	-	-	3.537.564	(3.537.564)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	**140.000.000**	**3.190.691**	-	-	**143.190.691**
Lucro do exercício	-	-	-	13.318.663	13.318.663
Ajustes de Exercícios Anteriores (Equivalência Patrimonial)	-	-	34.595.859	-	34.595.859
Dividendos Pagos	-	-	(5.214.856)	-	(5.214.855)
Reserva Legal	-	665.933	-	(665.933)	-
Reserva de Lucros	-	-	12.652.730	(12.652.730)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	**140.000.000**	**3.856.624**	**42.033.733**	-	**185.890.357**

Demonstrações do Fluxo de Caixa	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Adiantamento de Clientes	394.013	187.277
Lucro Líquido do exercício antes do IR e CSLL	**16.294.666**	**5.276.619**
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais	**3.615.326**	**6.328.111**
Fluxo de caixa das atividades de Investimentos		
Depreciação e amortização	1.687.420	1.148.419
Resultado líquido na venda de ativo imobilizado	(361.366)	(306.654)
Juros Sobre Capital Próprio (Receita)	(5.468.849)	(5.035.894)
Resultado Equivalência Patrimonial	(5.914.873)	1.162.967
	6.248.998	**2.343.417**
Variação nas contas operacionais		
Contas a receber de clientes	(3.006.212)	808.586
Estoques de Máquinas para revenda	(2.861.181)	(140.584)
Estoques de Peças para reposição	(1.048.093)	112
Impostos a Recuperar	70.101	176.230
Outras Contas a receber	(37.543)	2.905.540
Adiantamento Fornecedor	(36.090)	25.481
Seguros a Amortizar	(5.503)	48.106
Depósito Judicial	65.956	(41.779)
Fornecedores	6.620.084	1.434.307
Salários e Encargos a pagar	135.712	70.353
Tributos a Recolher	51.107	104.743
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.976.003)	(1.491.658)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**10.709.743**	**1.487.430**
Fluxo de caixa das atividades de Financiamento		
Dividendos Recebidos Intercompany	9.000.000	9.900.000
Dividendos Pagos	(5.214.855)	(10.812.894)
Juros sobre o capital próprio recebidos	5.468.849	5.035.894
Empréstimos Intercompany	3.354.139	(9.145.484)
Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento	**12.606.133**	**(5.022.484)**
Aumento (Redução) na caixa e equivalente de caixa	**10.709.743**	**1.487.430**
Demonstrativo da variação no caixa e equivalente de caixa		
Saldo de caixa no INICIO do Período	22.433.988	20.946.538
Saldo de caixa no FINAL do Período	33.143.711	22.433.968
Aumento (Redução) no caixa e equivalente de caixa	**10.709.743**	**1.487.430**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Contexto Operacional: A Bauko é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social: comercialização, distribuição, representação e locação por conta própria ou de terceiros, de veículos, máquinas e equipamentos utilizados em atividades de engenharia e construção civil, terraplanagem, agricultura e transportes em geral, inclusive das respectivas peças, acessórios, componentes e implementos e suporte ao produto dos equipamentos representados. **Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis da legislação societária e das normas contábeis emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis. **Sumário das Principais Práticas Contábeis:** O resultado é apurado e contabilizado pelo regime de competência, os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição, não sendo superior aos valores de mercado, o imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas de acordo com as taxas de depreciação constantes nos Anexos I (bens relacionados na Normalectura Comum do Mercosul - NCM anexos) e II (demais bens). **Imposto de Renda e Contribuição Social:** Calculados pelo regime de tributação lucro real considerando como base de cálculo o lucro fiscal e os efetivos da lei 12.973/14 e Instrução Normativa 1515/14. **Capital / Reserva Legal:** R$ 140.000.000,00 (Cento e Quarenta milhões de reais), representado por 3.000 ações ordinárias sem valor nominal totalmente integralizado, conforme ata da AGO/AGE datada de 30 de Abril de 2014, devidamente registrada na JUCESP sob o nº 208.455/14-7. A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício. Lucros Acumulados: Acertamento de saldo de ajuste de exercícios anteriores, sem implicação fiscal, decorrentes da harmonização das regras de equivalência patrimonial sobre o patrimônio líquido das sociedades investidas nos exercícios de 2016 a 2018.

Osasco, Junho de 2020

A Administração

Carlos Alberto Pinto - Contador CRC 1SP177134/O-8

Gamaro Serviços e Participações S.A.

CNPJ 11.040.348/0001-29

Demonstrações do Resultado para o Exercício Findo em 31/12/2019 e 2018 (Em milhares de reais - R$, exceto o lucro por ação)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	Capital social	Transações com acionistas	Reservas de Lucros Reserva Legal	Retenção de Lucros	Lucros atribuído aos controladores	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	324.152	-	6.752	147	-	331.051
Aumento do capital social	19.515	-	-	-	-	19.515
Lucro líquido de exercício	-	-	-	60.331	-	60.331
Constituição da reserva legal	-	-	3.017	(3.017)	-	-
Reservas de retenção de lucros	-	-	-	33.490	(33.490)	-
Dividendos	-	-	-	(23.824)	-	(23.824)
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	343.668	-	9.769	33.621	-	387.048
Resultado de transações com socios	-	282.991	-	-	-	282.991
Lucro líquido de exercício	-	-	-	119.062	-	119.062
Destinação do lucro líquido:						
Reserva legal	-	-	5.953	(5.953)	-	-
Reservas de retenção de lucros	-	-	-	84.330	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(28.277)	-	(28.277)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(302)	-	(302)
Saldos em 31 de Dezembro de 2019	343.668	282.991	15.722	118.141	-	760.322

Demonstrações do Resultado	Controladora	
Receitas (Despesas) Operacionais	31/12/2019	31/12/2018
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(3.447)	(503)
Resultado de equivalência patrimonial	120.130	64.140
Outras receitas operacionais	(150)	(5.738)
Lucro Antes do Resultado Financeiro	118.783	59.899
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	**Controladora**	
Atividades Operacionais	31/12/2019	31/12/2018
Lucros antes do IR e da CS	119.146	60.376
Ajustes:	353.668	343.028
Resultado equivalência patrimonial	(120.120)	(66.140)
Provisão para perdas	282.991	65
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e para garantia	(471)	70
Provisão para perda de investimento	(882)	-
Lucro do exercício ajustado	22.792	(5.894)
Variações nos ativos e passivos:	119.862	53.482
Contas a receber	109	133
Impostos a recuperar	(75)	(93)
Adiantamentos	145	1.114
Depósitos judiciais	(4)	-
Variação nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(27)	(879)
Salarios e encargos	135	-
Impostos a recolher	1.114	-
Adiantamento de clientes	1.114	-
Acionistas controladores	119.862	60.331

Demonstrações do Resultado Abrangente	31/12/2019	31/12/2018
Lucro líquido do exercício	119.062	60.331
Total do Resultado Abrangente	119.062	60.331
Total do Resultado Abrangente Atribuível a Acionistas controladores	119.062	60.331

Demonstrações do Valor Adicionado	31/12/2019	31/12/2018
Receitas	1.114	-
Outras receitas	1.114	-
Insumos adquiridos de terceiros	(3.447)	(503)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.447)	(503)
Valor adicionado bruto	(2.333)	(503)
Depreciação, amortização e exaustão	-	-
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(2.333)	(503)
Valor adicionado recebido em transferência	120.130	64.140
Resultado de equivalência patrimonial	120.130	64.140
Valor adicionado total a distribuir	117.797	63.637
Distribuição do valor adicionado	117.797	63.637
Pessoal	1.114	-
Remuneração direta	1.114	-
Impostos, taxas e contribuições	(1.379)	3.306
Federais	(1.379)	3.306
Remuneração de capitais de terceiros	-	-
Remuneração de capitais próprios	118.062	60.331
Lucros retidos / prejuízo do exercício	119.062	60.331
Dividendos	(1.000)	-

O Relatório da Administração, as Notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes estão disponíveis na sede da Companhia.

Contador: Ricardo Rutasi - CRC 1SP207.999/0-5

A Diretoria

Relatório da Administração: Srs. Acionistas, em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa, para os exercícios findos em 31/12/2019 e 2018.

Balanços Patrimoniais	Controladora	
Ativo / Circulante	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	12.735	7.744
Impostos a recuperar	1.069	994
Dividendos a receber	21.263	-
Adiantamentos	-	152
Não Circulante	749.203	393.121
Contas a receber	1.476	1.587
Depósitos judiciais	-	-
Investimentos	747.233	391.449
Imobilizado	261	146
Intangível	233	193
Total do Ativo	762.938	400.865
Passivo e Patrimônio Líquido / Circulante	23.738	13.379
Fornecedores	46	73
Obrigações Trabalhistas e tributárias correntes	135	-
Partes relacionadas	1.098	4.400
Parcelamentos de impostos	-	540
Dividendos a pagar	22.459	8.520
Outros passivos circulantes	-	671
Não Circulante	-	540
Parcelamento de impostos	-	671
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas	759.522	387.048
Patrimônio Líquido	383.668	343.028
Capital social	15.722	9.769
Reserva legal	282.991	65
Transações com sócios	119.141	33.611
Reserva de retenção de lucro	760.322	760.322
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	762.938	400.865

Demonstrações do Resultado Abrangente	Controladora	
	31/12/2019	31/12/2018
Lucro líquido do exercício	119.062	60.331
Total do Resultado Abrangente	119.062	60.331
Total do Resultado Abrangente Atribuível a Acionistas controladores	119.062	60.331

Contador: Ricardo Rutasi - CRC 1SP207.999/0-5

A Diretoria

EDITAL DE PROCLAMAS

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

29º SUBDISTRITO SANTO AMARO

OFICIAL - MARCO ANTONIO CORREA MONTEIRO

Faz saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos por lei.

CARLOS KOJI BO,ESTADO CIVIL DIVORCIADO, PROFISSÃO EMPRESÁRIO, NASCIDO EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP, NO DIA (05/10/1974), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE HIRETSU BO E DE KAZUKO BO; **ECILIA SANTOS ARAUJO**,ESTADO CIVIL SOLTEIRA, PROFISSÃO CONTADORA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP NO DIA (11/09/1982), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP,FILHA DE ARISTARCO ALVES ARAUJO,E DE EUGENIA DOS SANTOS ARAUJO.

MATHEUS AFFONSO FAGUNDES NOGUEIRA, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO METROVIÁRIO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP NO DIA (21/08/1996), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO